TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.583 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 30 de maio de 1968

VÃO BEM CORAÇÃO E PÂNCREAS MUDADOS

Passam bem os homens que mudaram o coração, em São Paulo, e o pâncreas no Rio. O boiadeiro, com seu coração nôvo, venceu a primeira crise, parando de tossir. Boletim médico dizia, esta madrugada, ser "excelente" seu estado psicológico". No Rio, Chalben Rios, o que ganhou um pâncreas extra, vencia fase "bastante animadora". O médico que realizou seu transplante (foto), vai falar da operação, a seus colegas do Hospital das Clínicas, em São Paulo. Confirmou-se, também, a visita do dr. Zerbini à Guanabara, amanhã. Em Brasília, a Câmara aprova a legislação que libera os transplantes no Brasil, já reconhecido mundialmente como um dos países membros do "clube dos transplantes". (Página 2)

Paris está sem govêrno desde que De Gaulle abandonou a capital, na tarde de ontem, refugiando-se em sua residência particular, em Colombey-les-Deux-Églises, próximo à fronteira com a Bélgica. O fechamento da Assembléia Nacional (o Congresso de lá) e a volta de De Gaulle ou sua renúncia é a alternativa que resta à V República, diante da crise que abala a França.

DE GAULLE CAI OU VOLTA HOJE

O primeiro-ministro Georges Pompidou é hoje, virtualmente, o governante francês, acumulando a Pasta da Educação e enfeixando nas mãos todos os podêres, como substituto eventual de De Gaulle. Os partidos de esquerda já escolheram, inclusive, seus postulantes ao pôsto. Não funcionaram as alianças propostas pelo govêrno para contornar a caótica situação da França de hoje. **(Páginas 6 e última)**

O primeiro-ministro Georges Pompidou é o eventual substituto de De Gaulle, encarnando o último poder que resta em Paris, com o iminente fechamento da Assembléia Nacional e a esperada renúncia do general-presidente

COSTA VISITA ARQUIVO RESTAURADO

O presidente Costa e Silva visitou ontem, pela manhã, o Arquivo Nacional, que acaba de ser restaurado pelo govêrno. Viu algumas das preciosidades do Arquivo: O auto de perguntas formuladas a Tiradentes e o contrato de casamento da Princesa Israel com o Conde D'Eu. — **(Página 3)**

SODRÉ REAGE E CIVIL FICA

O sr. Abreu Sodré dirá amanhã no Rio ao presidente Costa e Silva que está disposto em manter um civil — o sr. Acir Metreles — à frente da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, apesar das pressões em contrário (Página 3)

24 ANOS DE CADEIA PARA OS DIRETORES DA DOMINIUM

O caso da Dominium, que traumatizou o País inteiro, não sensibilizou a imprensa nem o govêrno. Os jornais, pelos motivos que Jacinto Benavente chamou genialmente de "Os Interêsses Criados". E o govêrno pelas razões que a própria razão desconhece... Quanto ao Congresso, até agora, parece que ficou apenas na intenção de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, pois as providências não saíram do papel, apesar dos esforços de homens como Mário Covas, Lurtz Sabiá e Raul Brunini, que ainda ontem fêz nôvo discurso, alertando o Congresso para a repercussão nacional do escândalo e a necessidade imperiosa de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigá-lo.

ENQUANTO isso se passa nos setôres da Imprensa, Govêrno e Congresso, os 45 mil acionistas da Dominium entram na fase do desespêro, várias reuniões têm se realizado, e em muitas delas fala-se abertamente "em fazer justiça com as próprias mãos". Inclusive em reuniões de militares (6 mil dêles, da ativa e da reserva, foram lesados pela CBI-Dominium) estão sendo articuladas providências para suprir a omissão do govêrno.

POR que o govêrno não se manifesta, não toma qualquer providência, apesar de mais de 30 dias haverem decorrido do pedido da concordata? Falta de motivos ou de justificativa evidentemente não é. Vejamos alguns pontos onde os diretores da Dominium podem ser fàcilmente enquadrados.

1 — Tendo vendido 72 bilhões de cruzeiros a 45 mil acionistas, os diretores da Dominium engendraram o crime de comprar uma parte do patrimônio do Moinho Inglês por 7 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, incorporando-o depois ao patrimônio da própria Dominium, por 29 bilhões de cruzeiros. Fizeram operação igual com a Buri comprada por 300 milhões e incorporada por 5 bilhões.

ASSIM, os srs. Vicente Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro, Artur Antônio Martins Kós e o resto da quadrilha ficaram majoritários na Dominium. A Lei de Sociedade por Ações, pune com **PRISÃO CELULAR DE 1 A 4 ANOS OS QUE POR PREVARICAÇÃO MANIFESTA ATRIBUIREM AOS BENS DE SUBSCRITOR VALOR ACIMA DO REAL.** (Artigo 68, § 8.º do Decreto-Lei 2.627). Portanto, só por aí já podem apanhar os srs. Vicente Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro, Artur Antônio Martins Kós e os outros menores, inclusive o contador, que como empregado dos diretores da Dominium e da S/A Moinho Inglês não poderia ter feito parte da comissão de avaliação dos bens da Moinho Inglês incorporados à Dominium.

2 — Os diretores da Dominium distribuíram a si mesmos, durante muito tempo, **MENSALMENTE, DIVIDENDOS APURADOS EM BALANCETES MENSAIS.** A Lei de Sociedade por Ações estipula que os **DIRETORES QUE DISTRIBUÍREM LUCROS OU DIVIDENDOS ANTES DE LEVANTADO O BALANÇO INCORRERÃO NA PENA DE PRISÃO CELULAR DE 1 A 4 ANOS.** (Artigo 68 § 6.º, do Decreto-Lei 2.627). Portanto, mais outra cadeia para o mesmo grupo.

3 — A Lei de Sociedade por Ações estabelece, no seu Artigo 82, que o acionista não pode votar nas deliberações da Assembléia Geral, relativas ao laudo de avaliação dos bens com que concorrer para a formação do capital social da emprêsa. Ora os srs. Artur Antônio Martins Kós e José Tomaz Ribeiro, diretores da Dominium, grandes acionistas da emprêsa e representantes da Moinho Inglês na Assembléia Geral que aprovou o laudo de avaliação dos bens da segunda incorporados à primeira também votaram, o que é uma bandalheira sem nome. Mais uma cadeiazinha.

4 — Com essa avaliação falsa dos bens da S/A Moinho Inglês, incorporados à Dominium por um preço supermajorado, o capital da Dominium foi também artificialmente majorado. **A simulação de capital social para obtenção de maior crédito** constitui crime previsto na Lei de Falência, e é punido com a pena de reclusão de 1 a 4 anos. (Lei de Falência, artigo 188, n.º I). Portanto, a quarta cadeia

5 — Em 1966, as despesas administrativas da Dominium foram da ordem de 4 bilhões, 522 milhões, 81 mil cruzeiros e 34 centavos. Em 1967, essas mesmas despesas administrativas passaram a ser de 24 bilhões, 930 milhões, 455 mil cruzeiros e 99 centavos. Ora, num exercício apenas, as despesas não podem se elevar de 4 bilhões e meio para quase 25 bilhões. Isso não existe, deve ter sido alguma mágica contábil, como vou provar amanhã quando examinar e comparar os balanços da Dominium. Mas desde já posso dizer que **A SIMULAÇÃO DE DESPESAS É CRIME PUNÍVEL COM A PENA DE 1 A 4 ANOS.** (Lei de Falência, artigo 188, n.º IV).

6 — E o Artigo 186, n.º II, da mesma Lei de Falência, pune também com a pena de 1 a 4 anos de prisão celular os diretores da emprêsa que fizerem **"despesas gerais injustificáveis por sua natureza ou vulto, em relação ao capital, ao gênero de negócio, ao movimento de operações e a outras circunstâncias análogas"** Mas isso analisaremos amanhã, detalhadamente.

POR hoje, fica o desafio para que qualquer dessas enquadrações seja desmentida ou refutada. P o r t a n t o, SÓ EM 6 ITENS, OS DIRETORES DA DOMINIUM PODEM SER CONDENADOS A 24 ANOS DE CADEIA. Até agora o govêrno tem se mantido rigorosamente omisso. Será que os juristas e conselheiros do govêrno não sabem que **A OMISSÃO TAMBÉM É CRIME G R A V E PRINCIPALMENTE QUANDO 45 MIL INVESTIDORES FORAM LUDIBRIADOS?**

HÉLIO FERNANDES

GALVÊAS VAI EXPLICAR DOMINIUM EM SEGRÊDO À CÂMARA

O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas (foto), vai explicar a falência da Dominium quinta-feira, à Comissão de Economia da Câmara, em sessão secreta. Confirmou sua presença, o n t e m, ao presidente da Comissão. (Página 3)

MARILENA SE ARMA PARA O "MISS GB

Marilena Glória Facklam, candidata ao concurso "Miss Guanabara" pelo Clube Piraquê, já está fazendo um curso de judô para defesa pessoal. É considerada uma das mais bonitas concorrentes. (Leia na página 11)

Enquanto o presidente do Instituto de Cardiologia da Guanabara acusa o Govêrno Negrão de Lima de não dar aos médicos cariocas apoio para fazer transplantes, o Dr. Jesus Zerbini continua recebendo tôdas as honras e glórias de um herói. Já se fala até em lhe conceder a comenda da Ordem Nacional do Mérito. O seu paciente, o boiadeiro João, vai muito bem, obrigado, está firme e forte lá no Hospital das Clínicas. Hoje e amanhã são dois dias difíceis para o boiadeiro João: chegou a chamada fase da rejeição. Mas o Dr. Jesus está atento. No Hospital Silvestre, aqui no Rio, o médico Edson Teixeira (na foto ao lado) e sua equipe trabalham dia e noite para assegurar êxito total ao enxêrto de um pâncreas no jovem Arari Charbel Rios. O paciente está bem, reclama apenas algumas dores, que tendem a desaparecer "pois seu estado é de recuperação satisfatória".

NÔVO PÂNCREAS DE ARARI PÕE DR. ÉDSON DE VIGÍLIA

Sem apresentar quaisquer anomalias que possam prejudicar o bom êxito da operação, salvo dores abdominais surgidas às últimas horas de ontem, passa bem, no Hospital Silvestre, Arari Charbel Rios, que vive hoje com um pâncreas sobressalente enxertado sábado passado pela equipe dirigida pelo médico Edson Teixeira.

O último boletim médico expedido ontem às 15 horas apresentava o paciente como em "estado de recuperação satisfatória" e com a temperatura de 36,3, com disposição para receber alimentos sólidos, muito embora seja proibida alimentação dêste tipo a não ser pastosos e líquidos.

PRIMEIRO

O médico Edson Teixeira, autor do primeiro transplante de pâncreas do mundo e que já foi convidado para pronunciar uma conferência e participar, no Hospital das Clínicas em São Paulo, na próxima semana, do nôvo transplante de coração, está tranqüilo, muito embora apresente sinais visíveis de cansaço, provocado pelo trabalho excessivo e as noites indormidas.

Apesar disto, porém, em entrevista coletiva à imprensa, procura dar explicações aos jornalista sôbre o assunto enquanto suas mãos vão se enchendo de telegramas de congratulações trazidos pelos estafetas do próprio Hospital e por seus colegas de trabalho.

Para a realização do primeiro transplante de pâncreas o dr. Edson fêz as primeiras experiências implantando um dêstes órgãos em um cão para sentir suas reações, muito embora considere que estas não possam ser levadas totalmente em consideração por diferiram das do homem. Entretanto, acrescenta, a experiência era necessária para saber os efeitos que um órgão doente poderia provocar num corpo sadio. Quando tive total certeza de que não haveria dúvida quanto o sucesso e principalmente porque a operação em si não se constitui perigo de vida para o paciente, visto que o órgão a ser transplantado funcionaria independentemente do já existente e que por isso poderia ser retirado caso não surtisse o efeito desejado, é que me decidi a efetuá-la.

Transplante só com morte real

O professor Nilson Sant'Anna, docente da Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, defendeu ontem a fixação, no projeto de lei em tramitação no Congresso, da exigência de prova incontestável da paralisação da circulação e das funções cerebrais dos doadores de órgãos para transplantes, "porque a morte tem que ser real, não aparente", como ocorreu na operação praticada em São Paulo pela equipe do professor Jesus Zerbini.

Acredita o professor Nilson Sant'Anna, também médico legista e advogado, que, "por questão de ética e para pôr a salvo honorabilidade da equipe transplantadora, protegendo-a de possíveis e futuras acusações", seria melhor fôssem os encarregados dos exames eletrográficos não integrantes do grupo médico encarregado da cirurgia, já que a simples paralização acusada pelo eletroencefalograma, que traduziria a morte neurológica, "é insuficiente".

Explicou o professor da Universidade da GB, que entende haver necessidade, para o transplante de coração, que êsse órgão seja retirado dentro dos primeiros vinte minutos após a ocorrência comprovada da morte. No entanto, argumenta que "é preciso que se atente para o fato de que não é apenas um momento, não é um instante determinado em que são paralisadas tôdas as funções vitais. A morte é um processo que se desenvolve de forma progressiva, o que corresponde dizer, que após a paralisação da respiração da circulação e dos fenômenos psíquicos, ainda há vida dentro do organismo".

"A morte citológica, esta só se observa muitas horas após a morte real, que se estabelece de modo tanto mais precoce quanto mais nobre o tecido. A própria autólise, que antecede à putrefação, é resultante da ação de enzimas e fermentos, ainda vivos e atuantes. Êsses fatos tornam necessária a procura de meios eficientes e rápidos, para que se possa dar com segurança a afirmação do diagnóstico de morte.

O médico Eugênio da Silva Carmo, presidente do Instituto de Cardiologia da Guanabara, disse à TRIBUNA que são improcedentes as alegações do Secretário de Saúde Hildebrando Marinho, porque, ao contrário do que diz, "o Estado possui uma das melhores equipes de cirurgiões cardiovasculares do País, faltando-lhes apenas o aparelhamento necessário para realizar tais intervenções, que o Govêrno sempre nega".

GB não muda coração porque Negrão nega a aparelhagem

Acrescentou o sr. Eugênio que entre a equipe pertencente ao Instituto de Cardiologia do Estado destacam-se nomes mundialmente famosos, realizadores de centenas de operações cardíacas, como, por exemplo, o do médico Domingos Junqueira de Morais, ex-companheiro de Universidade de Christian Barnard, tendo, portanto, capacidade para realizar uma operação de transplante cardíaco.

CONDIÇÕES

Fundado há dois anos e meio, o Instituto de Cardiologia "Aloysio Castro" — segundo assinala seu presidente — já realizou cêrca de 300 operações cardíacas, incluindo-se intervenções com pulmões artificiais, tendo sido utilizado na ocasião um dos mais modernos equipamentos fabricados pelos assistentes do Instituto.

"Entretanto — continuou — êste mesmo Instituto, que tanto fêz para elevar o conceito da Guanabara e do Brasil no meio científico, anda atualmente esquecido pelas autoridades estaduais, apesar de, urgentemente, precisar de pessoal de enfermagem e de material para trabalhar. Esta deficiência de pessoal — acrescentou — pode-se destacar numèricamente: necessitamos de 39 enfermeiras, para colocar o nosso quadro mínimo de pessoal, em dia. No entanto, se nos derem 15 enfermeiras, com algum sacrifício, poderemos efetuar o transplante. Além dêsse deficit de enfermeiras falta-nos também um neurologista, um psiquiatra, um imunologista e quatro anestesistas, além de copeiras e serventes.

EQUIPAMENTOS

Revela o sr. Eugênio da Silva Carmo que os equipamentos, para atender às necessidades de um transplante cardíaco, faltam em tôda a sua totalidade. "Por mais que o Instituto peça ao govêrno do Estado os aparelhos indispensáveis para a realização desta melindrosa operação lhe são negados. Alegam as autoridades estaduais, através da Secretaria de Saúde, que há falta de verbas para a aquisição do material, mas isto não basta como desculpa, pois o preço dêste equipamento é bastante acessível, bastando ter apenas um pouco de boa vontade para adquiri-los".

Coração do boiadeiro bate certo

São Paulo (Sucursal) — "As condições do paciente com transplante cardíaco permanecem boas. Encontra-se quase em normotermina, com satisfatória capacidade física e em excelente estado psicológico. A situação atual, portanto, dentro dos limites de uma avaliação de momento, é bastante animadora (a) Professor Décourt e Professor Zerbini, 29 de maio de 1968, boletim n.º 7".

O coração nôvo de João apresenta boas perspectivas por enquanto, segundo o boletim da noite passada. Ele continua q u e r e n d o movimentar-se, comer melhor e trocar de quarto, pois acha o atual muito triste e silencioso. Entretanto, à volta dêle muitos fatos ocorrem, resultantes do seu coração nôvo estar funcionando bem.

As dez hs. da manhã de ontem o auditório da Faculdade de Medicina estava lotado de médicos, estudantes, repórteres e funcionários para ouvir Zerbini e sua equipe por mais de duas horas. À noite, esta mesma equipe, comandada por Zerbini, Campos Freire, Luís Décourt e Geraldo Ferreira, estêve no Palácio Bandeirantes com o governador Abreu Sodré. Logo após, rumaram para o Centro Estadual de Abastecimento, e onde foram homenageados com um jantar.

Na família do doador Luís Ferreira de Barros continua o drama de tentar recuperar o corpo para sepultamento, ao mesmo tempo que prosseguem as tramitações policiais do pedido de novos exames necroscópicos.

Professor anuncia sôro mágico

O professor Alípio Corrêa Neto, catedrático aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, declarou ontem que o sôro antilinfocitário, que vem sendo desenvolvido pelo professor holandês Van Rood, "poderá acabar de uma vez por tôdas com a reação orgânica aos corpos estranhos, o que permitirá a realização tranqüila do transplante".

"Êste sôro, que ainda não está cientificamente acabado — frisou —, vem merecendo as atenções médicas do Mundo inteiro. Sua importância será fundamental nas operações de transplante, abrindo caminho à cura de uma série de enfermidade, através da substituição de órgãos".

Na opinião do prof. Alípio, uma das conseqüências mais importantes do transplante de órgãos é o avanço que êle vem provocando nos estudos da Imunologia. Esta ciência que investiga os processos de autodefesa orgânica é de fundamental importância para os transplantes, pois, uma vez vencido o perigo de rejeição de um órgão estranho pelo organismo, será possível substituir qualquer órgão humano defeituoso ou deficiente.

Com isso, os sêres humanos poderão ficar livres de doenças como a diabete, a cirrose hepática, tôdas as doenças renais, tôdas as doenças cardíacas, deficiências pulmonares e doenças pulmonares e doenças originárias de lesões da medula, como alguns tipos de paralisia.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

No jornal mais vendido entre o **Country** e a Rua Montenegro, uma notícia em duas colunas: **"Passarinho permite que entidade cassada volte a funcionar".**

Essa informação esconde um dos mais vergonhosos recuos da História dêste País.

Nas chamadas repúblicas **creoulas a vocação** para caranguejo dos dirigentes, salvo raríssimas exceções, é algo digno de estudos. Superpondo a tática do recuo pelo recuo a princípios e idéias, não raro procurando se justificar sob a frágil alegação de "pragmatismo".

Agora mesmo, o ministro do Trabalho acaba de realizar um dos mais lamentáveis recuos, não apenas de sua vida política, mas da História do País. Dando o dito pelo não dito, destruindo o que êle mesmo fêz, não sem grandes sacrifícios, o coronel Jarbas Passarinho permitiu que a **FITIPQ** — Federação Internacional dos Trabalhadores em Petróleo e Química — voltasse a atuar no Brasil.

A **FITIPQ** dispensa apresentação aos leitores da **TRIBUNA**. Nós já abrimos o livro de seus atos criminosos contra os trabalhadores da América Latina, em geral, e em especial do Brasil. Numa série de reportagens, êste repórter contou, com base em documentos irrefutáveis — tanto assim que um sequer foi respondido — tôda a história da FITIPQ, dos seus dirigentes; dos grupos sindicais dos quais é testa-de-ferro; como atua, o que pretende; de onde vem o dinheiro com que procura corromper os sindicatos brasileiros, chilenos, africanos, asiáticos.

Desmontamos a sórdida armadura na qual a entidade se escamoteia para enganar os trabalhadores, também na Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara dos Deputados.

As provas acumuladas contra a **FITIPQ** não só são incontestáveis, mas também estarrecedores. Num País de govêrno que preza a sua soberania, tal organismo não seria sequer considerado, quanto mais permitido funcionar, após ter sido fechado, e expulso seu representante.

A vocação de caranguejo do coronel Jarbas Passarinho é ainda mais incompreensível quando se sabe que êle mesmo acompanhou atentamente os acontecimentos relacionados com o subôrno dos Sindicatos nacionais; que sofreu pressões, idisfarçáveis, de setores da Embaixada dos Estados Unidos, no Rio; quando o próprio ministro Passarinho foi violentamente difamado pelo gangster George Meany, presidente da Central Sindical Americana — AFL-CIO — o qual chamou-o de **RATO** — isso para dizer o menos.

Em retrospecto. Honestamente que ficamos com uma boa impressão do ministro do Trabalho ao sabermos de sua atitude em face de um episódio ocorrido no seu gabinete, aqui no Rio. Tendo recebido em audiência o enviado especial da diretoria da FITIPQ ao Brasil, no auge da crise do subôrno, o coronel Jarbas Passarinho declarou-lhe que, enquanto fôsse ministro, não permitiria que a falsa entidade sindical subornasse os sindicatos nacionais, particularmente os do petróleo, pois sabia que por trás de tudo aquilo estava uma manobra contra a PETROBRAS.

Ademais, o sr. Jarbas Passarinho foi de uma raríssima sinceridade para com **Mister Backer**, Adido Trabalhista da Embaixada americana. Certa vez, ao entrar no gabinete do ministro, **Mister Backer** cumprimentou-o na base do "Como vai meu presidente"...

Ao que o coronel respondeu-lhe: "Eu gostaria de ver o sr. ratificar tal cumprimento ao final da nossa conversação".

O Adido conversou, primeiro sob a ajuda de um intérprete, depois na sua língua pátria. O coronel respondeu-lhe à altura tudo que ficou em dúvidas. Enfim, uma conversa de homem diante de espiões. (O ministro tem essa conversa gravada).

Ao final do encontro, o Adido saiu e o cumprimento de despedida foi **"Até logo sr. Ministro"**, e não **"Até logo sr. presidente"**, dito à entrada da sala.

Por quê? Porque o coronel foi claro: a FITIPQ tinha de ser fechada de qualquer maneira. Fincou pé e cumpriu sua promessa. Aliás, cumpriu sua obrigação.

Mais tarde, o ministro assinaria decreto cassando a licença de funcionamento de tôdas as sindicais internacionais, e dando-lhes prazo de 30 dias para adaptarem sua organização às leis brasileiras. Em declarações à imprensa, a propósito do decreto, o ministro Passarinho deixou claro que o mesmo era válido para tôdas as internacionais operando no Brasil, EXCETO PARA A FITIPQ (Grifo nosso).

Por que a exclusão? Sem dúvida alguma, porque o ministro sabia que, com lei ou sem lei a regulamentar suas atividades, a FITIPQ jamais deixaria de exercer influência perniciosa sôbre os sindicatos nacionais que, à falta de uma legislação trabalhista autêntica, são envolvidos fàcilmente pelo fascínio dos dólares.

Vamos parar por aqui e entregar o assunto ao nosso companheiro Mauro Ribeiro que contará, posteriormente, mais detalhes dêsse vergonhoso ato de caranguejo.

JOSÉ DIAS

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de
HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-8188
ANO XIX — N.º 5.383 — QUINTA-FEIRA, 30 de maio de 1968

DECRETO DE INTERVENÇÃO NA DOMINIUM JÁ ESTÁ COM COSTA E SILVA

O presidente Costa e Silva já tem em mãos, no Palácio das Laranjeiras, decreto estabelecendo a intervenção na "Dominium", que só não assinou ainda porque informações contraditórias, que pretende tirar a limpo nas próximas horas, lhe foram fornecidas pelos diversos órgãos do Govêrno chamados a opinar sôbre a concordata fraudulenta da quela firma.

Enquanto isso, em Brasília, o presidente do Banco Central sr. Ernâni Galvêas, comunicou ao presidente da Comissão de Economia da Câmara, sr. Adolfo Oliveira, que fornecerá àquele órgão, na próxima quinta-feira, todos os dados sôbre o assunto "Dominium", os quais serão examinados pelos parlamentares em sessão secreta.

O depoimento do professor Celso Lima Araújo, do setor de Mercado de Capitais do Banco Central, na Comissão de Economia da Câmara, onde foi chamado a prestar esclarecimentos sôbre a concordata da "Dominium", teve seu adiamento determinado pelo sr. Adolfo Oliveira.

O prof. Lima Araujo, que iria depôr hoje, telefonou do Rio ao parlamentar fluminense pedindo o adiamento para a próxima semana, de vez que estava impossibilitado de viajar para a capital.

ASSEMBLÉIA QUER APURAR ESCÂNDALO

SÃO PAULO (Sucursal) — Cinqüenta deputados estaduais paulistas subscreveram requerimento dos srs. Esmeraldo Tarquínio e Museu Elias Antônio, do MDB, solicitando a constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar as relações do Banco do Estado de São Paulo e a Dominium.

O pedido da CPI, que deu entrada ontem à Mesa da Assembléia, se baseia em denúncia de que o empréstimo concedido à Dominium pelo BANESPA foi depois de o Banco do Brasil tê-lo negado.

O pedido está elaborado nos seguintes têrmos: "Considerando que, segundo noticiam os jornais, importante emprêsa de industrialização de Café (Dominium S.A. Industria e Comércio e/ou Dominium Empreendimentos, Participação e Administração, ambas com sede e escritório nesta capital, na Rua Direita, 250 22.º andar, salas 1/3) vem de requerer concordata de forma bastante rumorosa nos meios financeiros nacionais e até mesmo internacionais,

Considerando que o Banco do Estado de São Paulo S.A figura como o maior credor da firma concordatária, com o crédito total de NCr$ .. 5 480 276,10 tendo declinado de sua nomeação para comisário do feito;

Considerando que há necessidade de esclarecer pormenorizada e convenientemente as relações mantidas pelo BANESPA e a firma em questão seus eventuais diretores, bem como — de forma completa — serem conhecidas as circunstâncias em que ocorreram as transações entre ambos, que vieram a resultar em crédito de tal vulto, tudo para que se possa ressaltar a lisura da atividade desenvolvida pelo estabelecimento oficial do Estado.

Os infra-assinados deputados à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, nos têrmos do artigo 5.º, parágrafos 3.º e 4.º da Constituição estadual em vigor, e do artigo 32 e seus parágrafos da III Consolidação do Regimento Interno, requerem a constituição de uma Comissão especial de Inquérito, composta de cinco membros e com aduração de 30 dias, coma finalidade de apurar o fato acima relatado.

Costa faz visita a arquivo restaurado

O Arquivo Nacional, na Praça da República, totalmente restaurado pelo atual Govêrno, foi visitado pelo presidente Costa e Silva, ontem pela manhã A chegada do presidente ao local ocorreu às 9.30 horas, sendo recebido pelo ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo e pelo diretor do Arquivo, sr. Pedro Moniz de Aragão.

Apaudido por populares ao descer do carro, o presidente se dirigiu à sala contígua à entrada principal do Arquivo, onde após descerrar a fita simbólica, deu por inaugurada a exposição do Arquivo, que contém entre outras preciosidades históricas, o auto de parguntas formuladas ao Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, o contrato de casamento da princesa Isabel com o Conde D'Eu, o projeto da Constituição Imperial do Brasil, de 30 de março de 1823, e o Atlas Histórico da Guerra do Paraguai.

Em seguida, percorreu as dependências do Arquivo, interessando-lhe pelo funcionamento das diversas secções. No Gabinete do diretor da instituição assinou o livro de visitantes e manteve cordial contato com todos os diretores de repartições do Ministério da Justiça e altos funcionários do Arquivo, retornando após ao Palácio das Laranjeiras.

Entre as inúmeras autoridades presentes à visita do presidente Costa e Silva ao Arquivo Nacional encontravam-se o chefe do Gabinete Militar, general Jaime Portela; o embaixador de Portugal, sr. Manuel Fragoso; o chefe do Cerimonial da Presidência, sr. Luiz Lacerda; o secretário de Imprensa, jornalista Heráclio Sales; o sr. Arthur Reis, do Conselho Federal de Cultura, e Dom Pedro D'Orleans e Bragança.

O prédio do Arquivo Nacional, ao ser restaurado, teve aumentada a sua área útil em 707 metros quadrados. A instalação elétrica do imóvel é completamente nova, reduzindo a mínimo o risco de incêndio. O custo da obra foi de NCr$ 402.186,50.

ARENA justifica a fuga chamando o MDB de deselegante

Acusando a Oposição de não saber perder, o deputado Cantídio Sampaio, vice-líder da ARENA, leu ontem nota oficial do Partido classificando de deselegante a nota da liderança do MDB em tôrno da votação do projeto que cassou a autonomia de 68 municípios.

"A Oposição demonstra que não sabe perder. Falta-lhe compreensão para o jôgo democrático — acentua a nota. E adiante diz que a ARENA não aceita a imposição ditatorial dos oposicionistas de dizer "sim" ou "não", pois "cabe a nós julgar da conveniência de votar ou deixar de votar as matérias."

Depois de observar que a Oposição acha que a obstrução é direito sòmente seu, a nota rebate a acusação de que a liderança da maioria tivesse forçado deputados a não darem número, terminando por afirmar que no projeto em causa estavam em jôgo legítimos interêsses do País.

A Oposição — conclui a nota — está exaltada, mas, nós continuamos serenos, conscientes das nossas responsabilidades"

Ao terminar, o sr. Cantídio Sampaio referiu-se à declaração de alguns oposicionistas de que a nota é apócrifa, observando que ela traduz exatamente os argumentos apresentados durante o debate pelo líder do MDB, daí porque a ARENA não aceita que seja apócrifa.

Sodré vai dizer a Costa que nomeia civis e não aceita as pressões

O sr. Abreu Sodré tem encontro marcado amanhã, no Rio, com o presidente Costa e Silva, a quem reafirmará, no Palácio das Laranjeiras, sua disposição de manter um civil — o sr. Hely Meireles — à frente da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo apesar da existência de pressões em favor da designação de um militar para o cargo.

O chefe do Executivo paulista tem encontro marcado, também, com o comandante do I Exército, general Sizeno Sarmento, com quem jantará. No seu encontro com o Presidente, o sr. Abreu Sodré dirá, ainda, de sua disposição de nomear o ex-pessedista Ulisses Guimarães, do MDB, para a Secretaria de Justiça, outro pôsto considerado importante para o esquema político-militar do Govêrno.

RESPONSABILIDADE

Fontes ligadas ao sr. Abreu Sodré informavam ontem que o chefe do Executivo paulista pretende, em seu encontro com o marechal Costa e Silva, assumir total responsabilidade pela designação de civis para aquelas duas secretarias, não aceitando, de modo algum, as pressões em contrário.

O sr. Hely Meireles já vem funcionando, interinamente, como secretário de Segurança, desde a demissão do coronel Sebastião Ferreira Chaves, que deixou o pôsto por não concordar com as tomadas de posição do sr. Abreu Sodré em favor da liberdade das manifestações estudantis.

Adianta-se, ainda, que o sr. Abreu Sodré manifestará ao presidente da República sua discordância do projeto, aprovado por decurso do prazo constitucional sem audiência do Congresso, que cassou a autonomia de 68 municípios, a pretexto de defesa da segurança nacional.

Para o chefe do Executivo paulista, a medida foi por demais violenta e representa uma verdadeira intervenção branca nos Estados.

Costa diz a Pimentel que não muda mesmo para as diretas

O presidente Costa e Silva reafirmou ao sr. Paulo Pimentel que manterá, até o fim do seu mandato, o compromisso de não alterar a Constituição, fixando assim sua posição contra a atitude do governador paranaense, que, como saída para o impasse institucional, só vê o caminho da restauração do voto direto para a sucessão presidencial.

Essa revelação foi feita ontem, no Clube dos Repórteres Políticos, pelo governador Paulo Pimentel, o qual enfatizou que continuará lutando pelo restabelecimento do voto popular e a defender inclusive a reeleição do presidente Costa e Silva, através da consulta às urnas, no verdadeiro IBOPE.

SIGNIFICADO

Entende o sr. Paulo Pimentel que [illegible] de escolha do chefe do Govêrno, ao afastar o povo do [illegible] mundo, faz com que os integrantes da classe política se acomodem.

Na convenção da ARENA paranaense, o Chefe do Executivo defenderá a tese de eleições diretas. Voltará a empunhar essa bandeira na convenção nacional da ARENA, a ser realizada no dia 16 de julho próximo em Brasília. Considera que todos os políticos que desejam contribuir para o advento da normalidade democrática, a curto prazo, deveriam adotar êsse estilo de procedimento.

CONDENAÇÃO

O sr. Paulo Pimentel condenou o procedimento político da ARENA, que aconselha do Congresso [illegible] de segurança nacional, cassando-lhes a autonomia. Não conhece os critérios utilizados pelo Govêrno para êsse enquadramento, atingindo a onze municípios em seu Estado — o Paraná.

O governador paranaense nega a necessidade de enquadramento dos municípios, pois todos os países fronteiriços ao Brasil não alimentam intenções hostis, ainda mais que, na recente reunião dos Chanceleres da Bacia do Prata, um dos temas centrais foi a discussão de providências, entre as Nações situadas nessa órbita. Manifestou-se o governador paranaense contrário à instituição de sublegendas no processo eleitoral brasileiro.

DIÁLOGO

O sr. Paulo Pimentel acha que o melhor [illegible] para a normalização das relações das autoridades com a juventude é o diálogo. Cita como exemplo, o Paraná, onde os problemas estudantis foram resolvidos através de entendimentos salientando que deve merecer a atenção o fato de que o Brasil, como todos os países do mundo atravessa uma crise de choque de gerações.

Reconhece falhas sérias no conjunto do Ministério do presidente Costa e Silva e acha que o Chefe do Govêrno tem condições para proceder alterações, agora, no primeiro escalão administrativo.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Negrão de Lima

Durante a inauguração da exposição dos pintores de Maurício de Nassau no Museu de Arte Moderna, o governador Negrão de Lima foi delicada mas enèrgicamente repreendido pelo sr. Vries, diretor do Museu de Haia e um dos principais responsáveis pelo tesouro trazido ao Rio.

Motivo da repreensão: o sr. Negrão de Lima estava displicentemente fumando um cigarro diante de um quadro de Fanz Post avaliado em "apenas" 200 mil dólares. E o governador da Guanabara dava tais baforadas que havia até o perigo de fagulhas do seu cigarro caírem sôbre a tela. Diante do perigo, o sr. Vries, perdendo qualquer constrangimento de natureza diplomática ou social, reclamou do sr. Negrão de Lima e não só exigiu que êle se desfizesse do cigarro como até o censurou por estar fumando diante de uma obra de arte daquela excepcional qualidade.

◆+◆

O sr. Negrão de Lima, "docemente constrangido", desfêz-se do cigarro. E, perto dêle, uma alta figura da República, comentava que mesmo tendo sido embaixador em vários países e até ministro do Exterior, o sr. Negrão de Lima não aprendera certas noções rudimentares de como proceder na vida social...

◆+◆

Amigos do senador Auro de Moura Andrade o estão advertindo de que, se êle aceitar o convite do marechal Costa e Silva para ser embaixador na Espanha, encerrará com isso a sua carreira política.

◆+◆

Alegam que em São Paulo "a barra está muito pesada", com uma verdadeira explosão de líderes ou expoentes políticos regionais, entre os quais se alinham hieràrquicamente, por ordem de importância, os seguintes: "governador" Abreu Sodré, prefeito Faria Lima, senador Carvalho Pinto, deputado Ademar de Barros Filho, o combativo deputado Mário Covas, o sr. Laudo Natel e alguns outros.

◆+◆

Êstes líderes ou expoentes revelam, em sua maioria, um apetite de Poder ou uma disposição de conquistá-lo que superam de muito o "comportamento acadêmico" do sr. Moura Andrade. De tal modo que muitos não vêem condições para que êle possa reeleger-se senador em 1970, se nesta hora de árdua luta para conquista de apoio popular, afastar-se do "teatro dos acontecimentos". Se fôr agora para a Espanha como embaixador, o sr. Auro Moura Andrade terá o destino do sr. Ranieri Mazzili. Isto é, cairá no mais negro ostracismo e correrá o risco de ser derrotado até pelo sr. Arnaldo Cerdeira, isto se conseguir obter legenda.

◆+◆

Assim, embora seja um homem sensível ao apêlo das altas posições, o senador Moura Andrade está "refletindo maduramente". Entende que, por trás do convite há um "esfôrço" no sentido de reduzir a lista dos candidatos aos quatro mais disputados postos paulistas em 1970 que são o cargo de governador, o de vice-governador e as duas senatorias. Isso porque, conhecendo as limitações de sua "autonomia de vôo", o sr. Moura Andrade sabe que, em 1970, não pode pensar em têrmos de presidência ou vice-presidência da República...

◆+◆

Convidado pelo govêrno soviético, para, como presidente da União Brasileira dos Escritores, participar dos festejos do centenário de Máximo Gorki, o escritor e acadêmico Peregrino Júnior resolveu transferir para outro escritor, desde que integrante da UBE, essa oportunidade de conhecer a Rússia.

◆+◆

Entendeu o sr. Peregrino Júnior que a sua condição de presidente da UBE lhe criava um "impedimento natural" para aceitar o convite. Agora, a instituição vai se reunir, atendendo a uma convocação sua, para escolher o "felizardo".

◆+◆

O sr. Magalhães Pinto comprou uma bela casa na Pampulha, em Belo Horizonte. Lá tem recebido amigos intimíssimos. E há dias êle dizia a um grupo dêsses amigos, em tom confidencial: "O presidente Costa e Silva está muito preocupado com o govêrno Israel Pinheiro. Há dias, durante meu despacho com o presidente, êle me falou 20 minutos sôbre os desmandos do govêrno Israel Pinheiro, e me afirmou que os órgãos de Segurança Federal estão com informações as mais estarrecedoras sôbre negociatas do govêrno do sr. Israel Pinheiro".

◆+◆

Uma negociata do govêrno Israel Pinheiro, que não sei se é do conhecimento dos órgãos de informação do govêrno, mas que é rigorosamente verdadeira: a COFIMIG vendeu a uma firma de São Paulo, por 200 milhões, Letras do Tesouro avaliadas em 1 bilhão de cruzeiros. Estourado o escândalo, o gerente dessa emprêsa em S. Paulo suicidou-se. E o presidente da COFIMIG, o notório sr. José Rodarte, foi demitido.

◆+◆

Para completar o escândalo, diz-se em Minas que o sr. José Rodarte, demitido da COFIMIG, vai trabalhar com o sr. Geraldo Corrêa, o famoso e notório "banqueiro lendário que enriqueceu porque acreditou no Brasil". O sr. Geraldo Corrêa estêve envolvido noutro famoso escândalo mineiro, também com Letras do Tesouro, mas "felizmente" não lhe aconteceu nada. Digo felizmente pois o que é que poderia ocorrer neste país, se os ladrões de bilhões começassem a ir para a cadeia, como no caso da DOMINIUM? Poderia criar um "precedente perigoso": o de responsabilizar pessoas importantes, por roubarem dinheiro do povo. E isso poderia "cheirar" a comunismo. Pois realmente onde é que se viu botar na cadeia gente importante, pelo "simples fato" de roubar gente desconhecida?

Auro Moura Andrade
Israel Pinheiro
Magalhães Pinto

ur-gente

Excelente o discurso do deputado Paulo Macarini, censurando a omissão do Congresso, deixando que o projeto que cassa o direito de 68 municípios elegerem seus prefeitos fôsse aprovado por "decurso de prazo". Duas afirmações do combativo deputado, que estão causando a maior repercussão. 1 — Essa aprovação por "decurso de prazo" fere a exigência constitucional da "harmonia dos Podêres" 2 — Não votando o projeto, o Congresso se omite e o que é mais grave: se demite de sua função principal que é legislar.

Está provocando a maior estranheza o fato do sr. Roberto Abreu Sodré ter criado por decreto o que denominou de Conselho Econômico Consultivo do Estado de São Paulo. E mais estranho ainda que tenha nomeado para êsse Conselho homens como Roberto Campos, Gastão Vidigal e Luiz Gonzaga Nascimento Silva, notòriamente contrários aos interêsses nacionais.

O deputado Orlando Andrade será nomeado amanhã secretário de Viação do govêrno Israel Pinheiro. Explicação que se dá em Minas para essa nomeação surpreendente: Israel estaria querendo se reaproximar do deputado e banqueiro Gilberto Faria, que é parente muito próximo de Orlando Andrade. O governador mineiro vai gastar uma nomeação à toa...

A propósito de Minas: o MDB resolveu que fará violenta e articulada campanha contra o govêrno Israel Pinheiro, pois as negociatas em Minas já "passaram da conta". Cada dia o dossiê a respeito das negociatas de Israel e de seus comparsas vai aumentando assustadoramente. Mas agora o MDB resolveu de uma vez por tôdas mostrar à opinião pública O QUE É o govêrno Israel. Pois QUEM é Israel, isso a opinião pública já conhecia de sobra.

Com um título sugestivo "Marxismo-Aurora ou Crepúsculo", estará em tôdas as livrarias na próxima sexta-feira, o livro do prof. Jorge Boaventura, que promete ser sucesso. * No sábado, quando tomava parte no júri que escolheria a "Glamour-girl" de Minas, o sr. Hindemburg Pereira Diniz ficou irritadíssimo quando o locutor anunciou o seu nome, dizendo o título de glorificação: "genro do governador Israel Pinheiro"... *** Esse júri foi presidido pelo sr. Juscelino Kubitschek, que 48 horas depois voltava a Minas para assinar contrato de um apartamento, onde residirá quando não estiver no Rio. *** O prefeito Faria Lima estêve em Juiz de Fora, recebendo homenagens. Voltará a Minas, entre 3 e 7 de junho para participar em Belo Horizonte de um Simpósio de Desenvolvimento Nacional. *** Outros convidados para êsse Simpósio: Darcy Bessone, Sandra Cavalcante, Josafá Marinho. Causando muita repercussão o fato do sr. Magalhães Pinto não ter sido convidado. *** Quem estará também em Belo Horizonte no dia 3 é o sr. João Calmon. Para articulações políticas, em casa do deputado e banqueiro Gilberto Faria, com quem jantará nesse dia. *** O jornalista Alfredo Thomé segunda-feira, no seu programa na TV-Tupi, estará entrevistando o ministro Macedo Soares. *** Amanhã, às 11 horas da manhã, o deputado José Colagrossi estará falando na PUC, sôbre "ALALC e suas implicações no Brasil". *** A diretoria do Monte Líbano, presidida por Salomão Saad e a diretoria do Sírio e Libanês, presidida por Demétrio Habib, apresentaram ontem suas contas, aprovadas por unanimidade pelas Assembléias respectivas. Ambas as contas, primorosa e escrupulosamente apresentadas. *** Ainda sôbre clubes: é uma satisfação ver a Hípica, o Piraquê, o Monte Líbano e o Sírio com grandes obras sendo realizadas. Numa cidade sem parques e sem praças e onde os governantes não se lembram dos governados, os clubes têm uma função cada vez mais importante. E é uma satisfação verificar que os clubes cada vez estão escolhendo melhor as suas diretorias, como prova o caso do Monte Líbano e do Sírio, e agora da Hípica na gestão dinâmica de seu nôvo presidente Paulo Borba.**

O Guandu e a opinião de um professor

MARCOS TAMOYO

Corria o ano de 59. O túnel Barata Ribeiro havia sido uma das primeiras obras da SURSAN. Sua galeria estava totalmente escavada, e, de acôrdo com o projeto seria iniciado o revestimento da abóbada.

A Direção da SURSAN mal assessorada, resolveu achar que não era necessário a construção do revestimento. Com isto, nós que dirigíamos os trabalhos, como fiscalização da SURSAN no canteiro da obra, não concordávamos. A divergência ficou mais acentuada quando o prof. Maurício Joppert, como costuma fazer, escreveu em um jornal, um artigo sôbre o assunto, opinando contra o revestimento. Nosso chefe imediato, que também tinha a mesma opinião nossa, resolveu convidar o prof. Joppert para visitar o túnel e passar a conhecer a situação da rocha escavada, coisa que até então não conhecia com detalhe.

O professor passou uma manhã dentro da galeria, acompanhado pelo eng. Antônio Raposo e por nós. Ao fim da visita, reconheceu que estava enganado quanto ao seu ponto de vista. Se não me falha a memória, dias, depois, voltou o eng. Joppert aos jornais e passou a defender o revestimento que pouco antes havia considerado desnecessário.

Em problemas de engenharia, dêsse gênero, é sempre assim. Só vale a opinião daqueles que conhecem a situação da rocha no local.

Teve naquela ocasião, o professor Maurício Joppert, a grandeza de reconhecer o seu engano, pois opinando primeiramente sem completo conhecimento de causa, mudou seu ponto de vista, depois de constatar no local as reais condições do problema.

Cabe agora, com todo o respeito que nos merece o professor, fazer-lhe uma pergunta. Visitou o senhor minuciosamente o trecho hoje acidentado do Guandu, que ficou com a rocha aparente durante dois anos e meio antes de ser revestido em concreto simples?

Se não fêz a visita com o devido exame, foi pena, por que agora poderíamos ter o seu ponto de vista abalizado, como a segunda opinião que deu sôbre o revestimento do túnel Barata Ribeiro.

Se nunca fêz uma visita minuciosa àquele trecho, tomamos a liberdade de lembrar o engano que cometeu quando abordou o assunto do Barata Ribeiro pela primeira vez, ainda sem ter ido ao local com objetivo de exame.

É preciso que se entenda que a pressa de Carlos Lacerda em dar água à Guanabara pela Nova Adutora do Guandú, jamais interferiu na parte técnica de execução da obra. Se chegasse ao absurdo de assim proceder, e se por absurdo maioi os engenheiros do Estado, da firma empreiteira e do BID, concordassem com isso, êstes sim, estariam chamando a si a responsabilidade de algum êrro.

O importante é ficar bem claro que os políticos querem propositadamente confundir 25 toneladas de acidente com a eficiência do Govêrno Carlos Lacerda, e o triste é que nessa confussão cujos objetivos são tão claros, entram nomes que não podiam entrar.

CARTAS MARCADAS

GENIVAL RABELO

Enquanto algumas entidades das classes produtoras, visivelmente subordinadas aos interêsses dos capitais estrangeiros, hipotecam solidariedade ao ministro Macedo Soares pela venda da FNM ao grupo italiano Alfa-Romeo a Câmara Federal reage ao ato impatriótico do govêrno, primeiro através da palavra do deputado Pedroso Horta que afirma conflitantes os propósitos governamentais de enquadrar Duque de Caxias em área de segurança nacional e vender a Fábrica Nacional de Motores e segundo, através da formalização, pelo deputado Mariano Beck, de pedido de constituição, com 155 assinaturas, de CPI para apurar a situação da FNM e investigar as causas de sua venda.

Foi ainda mais longe o deputado Beck, requerendo ao Conselho de Segurança Nacional, as seguintes informações:

"1 — Tendo em vista o disposto no parágrafo único, inciso III, do artigo 91 da Constituição Federal, quais as providências tomadas para assegurar a predominância de capitais e trabalhadores brasileiros nas indústrias situadas nas áreas consideradas indispensáveis à segurança nacional?

2 — Ja foi procedido o levantamento das indùstrias em funcionamento nas áreas referidas?

3 — Em caso positivo, quais, quantas e origens das mesmas?

4 — O CSN, nos têrmos do artigo 91, inciso II, letra c, deu o seu assentimento, ou ao menos foi ouvido sôbre a anunciada venda da FNM?"

Segundo o deputado Pedroso Horta, "a simultaneidade dos dois empreendimentos — enquadramento de Duque de Caxias em faixa de interêsse de Segurança Nacional e a venda da FNM ao grupo Alfa-Romeu, isto é, ao próprio govêrno italiano — torna-os inexeqüíveis".

De fato, o artigo 91 da Constituição estabelece em seu parágrafo único: "A lei especificará as áreas indispensáveis à Segurança Nacional, regulará sua utilização, e assegurará, nas indústrias nelas situada, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros".

Òbviamente, as indústrias situadas nas áreas de interêsse da Segurança Nacional devem sofrer a intervenção estatal, a fim de que se assegure, como a Constituição ordena, a predominância dos capitais brasileiros.

Diante disso, como pode o govêrno alienar a FNM? Caso a fábrica pertencesse a capitais estrangeiros, o que cumpria fazer era intervir, incorporando-a ao patrimônio do Estado, como manda a Constituição.

Ainda segundo o deputado Pedroso Horta, três soluções podem ser apontadas: "reforma constitucional que cancelasse o parágrafo único do artigo 91 da Carta Magna; desistir do negócio que trata com o grupo Alfa-Romeo; retirar do projeto de áreas de segurança o município de Duque de Caxias" Mas o referido deputado acrescenta que "nenhuma dessas fórmulas é cômoda para o Govêrno". Lembra que "o marechal Costa e Silva tem reiteradamente proclamado que a constituição é intocável". Acrescenta: "É palavra de marechal há de ser como palavra de monarca: irretratável". Conclui, com muita lógica: "Mantida essa palavra, porém, coloca-se o govêrno do Brasil na situação, particularmente incômoda, de estar vendendo o que não pode vender, o que não lhe é lícito transferir a estrangeiros, induzindo-os a êrro, abusando da boa-fé do govêrno italiano, com o qual mantemos sólidas, estreitas e seculares relações de amizade. Restaria, assim, ao Govêrno, se a Constituição não fôr modificada, desmanchar a compra e venda da FNM, resguardando a dignidade da Nação"

O que definitivamente não se pode aceitar é reunir, num só saco, o parágrafo 1.º do artigo 91 da Constituição, o inciso 8.º do artigo 1.º do Projeto de Lei número 13 e a venda da FNM. É um coquetel, como ainda assinala o deputado Pedroso Horta, "que soma o azêdo e o doce, o branco e o prêto, o quente e o gelado".

Mas a verdade é que o negócio foi feito e, segundo se afirma pela imprensa, o sr. Marcelo Azeredo Santos, atual presidente da FNM, viaja esta semana para Paris, de onde seguirá para Milão, a fim de "tomar conhecimento da nova orientação a ser dada à fábrica que continuará presidindo".

Essa informação, de que o sr. Azeredo Santos continuará à testa da FNM, é da maior gravidade. Ele foi gerente de vendas da Simca, ao tempo em que o ministro Macedo Soares ocupava cargo de direção na Mercedes Benz. Ambos estão ligados, como se vê, às atividades do capital estrangeiro no setor de fabricação de automóveis e caminhões. O sr. Azeredo Santos foi trazido pelo ministro Macedo Soares para a presidência da FNM, como representante do govêrno, nomeado que foi pelo próprio presidente da República.

Em carta que me dirigiu, em meados do ano passado, assinalou que a FNM "não apresentava problemas insolúveis: que sua recuperação poderia ser alcançada a curto prazo". Lançou intensa campanha de propaganda do caminhão V-12, estranhamente deixando de utilizar os serviços da Aroldo Propaganda, que anteriormente vinha servindo a FNM, e estava devidamente familiarizada com os problemas da fábrica e do mercado, para usar uma pequena agência de São Paulo, dirigida pelo radialista Aurélio Campos. Fêz relatório ao Ministério da Indústria e Comércio, em fins do ano passado, bastante positivo sôbre o andamento da indústria. Mas, confirmada a venda da FNM, cujas negociações estavam em andamento então, e se acontecer de se manter o sr. Azeredo Santos à testa da fábrica, chega-se à conclusão de que tudo aquilo era cortina de fumaça, para encobrir os reais objetivos de sua presença ali. Era um jôgo de cartas marcadas, no qual perdeu o Brasil, em proveito dos capitais estrangeiros, como sempre e disso se terá beneficiado pessoalmente, o sr. Azeredo Santos

O CAOS - XIII

ASDRÚBAL GWYER DE AZEVEDO

Como decorrência natural de compromissos assumidos em 1924, tenho sido sempre, com a ajuda de Deus, um político.

Nessa matéria, pode V. Exa. ser considerado um "cristão nôvo".

Não digo que esteja entre os infelizes que enchem a bôca com aquêle conhecido "soldado e nada mais", apenas enquanto os paisanos não lhes oferecem uma cômoda situação política. Está, entretanto, entre os inocentes úteis, que as velhas raposas da política aproveitam, em virtude dos nomes que trazem, para as suas manobras.

Aqui, eu quero apenas, na qualidade de amigo mais experimentado, transmitir a V. Exa. as minhas observações sôbre a grave situação em que nos encontramos.

Já lhe disse que estão confundindo estadista com economista.

Quando os complexos problemas do Estado exigem um estadista para os solucionar, entregam todos os têrmos da equação ao economista, que, normalmente, detém um setor próprio, bastante limitado, na larga frente de combate em que opera o estadista.

Essas explicações que estão dando ao povo sôbre a nossa crise econômico-financeira, são muito inocentes: a ninguém convencem, nem mesmo a V. Exa.

Tôdas essas questões que atormentam o cérebro de V. Exa., todo êsse CAOS em que vão mergulhando a vida nacional, têm uma causa principal, que ainda não foi levada na devida consideração.

Enquanto os nossos homens públicos vão pulando na chapa quente dessa economia de palpites, o Brasil vai sendo tragado na voragem dos grandes interêsses internacionais.

Excelência! Estamos sendo vendidos nos mercados estrangeiros ùnicamente porque dão a responsabilidade de negócios públicos a quem devia estar na cadeia ou passado pelo paredão.

Em realidade, vimos sendo governados por pequenos ditadores, amparados por certas oligarquias regionais.

O problema NÚMERO UM do Brasil é êste: construir uma base política bastante sólida para que suporte a carga das estruturas que se levantarão sôbre ela.

A economia se traça para atender a um determinado molde político. O plano econômico se desenvolve em função de um sistema político anteriormente criado.

Aqui mesmo temos a prova dessa verdade: os desajustes econômicos, que sofremos há quatro ano, vão aumentando à medida que se esboroa a política nacional. Ninguém, a não ser o IBOPE, vê melhora alguma nos setores vitais da nossa economia.

Até [illegible] Revolução de V. Exa. tínhamos uma [illegible] em [illegible] decorrência [illegible] os [illegible] les aspectos personalistas. Depois do 1.º de abril, amarfanharam-na as fôrças totalitárias de tal maneira que ela se reduziu a um triste sudário de incompreensível mandonismo, onde se casam harmônicamente a subserviência ridícula e o egoísmo feroz.

Vai tudo submergindo de tal modo que, dentro em breve, para conter a torrente, teremos de improvisar, com esfôrço sobre-humano, os diques possíveis do nosso patriotismo.

Talvez cheguemos, não muito longe, àquele patético apêlo, lançado pelo célebre general francês, no auge do desespêro: "Debout les morts!"

O sistema político criado pelo antecessor de V. Exa., por não conhecer o assunto, é simplesmente desastroso. Acabaram com a representação onde dizem haver um regime representativo. Acabaram com a Federação onde afirmam haver uma República Federativa.

Nós, os militares, não podemos nem ler o Código Eleitoral que nos foi impôsto em nome das Fôrças Armadas, pois, para formar um partido político, ali se exige uma inominável traição: deputados e senadores, compromissados nos partidos que os elegeram, rompem todos os compromissos com partidos e eleitores, sem abandonarem as cadeiras que lhes deram, e vão constituir o nôvo partido!

Esta [illegible] moral dessas [illegible] [illegible] é que [illegible] a CAOS, a que estamos submetidos.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

MATERNIDADE-ESCOLA FECHA AS PORTAS

GRAVEM BEM: Uma autêntica bomba está para estourar por êsses dias, envolvendo o respeitável professor Rodrigues Lima. É que êle pretende, pasmem, FECHAR A MATERNIDADE-ESCOLA, localizada na entrada do túnel Catumbi.

◆◆◆

Segundo o professor Rodrigues Lima, "estamos cansados de esperar por uma providência do Govêrno Federal". À frente da Maternidade-Escola estará uma faixa com dizeres: "FECHADA POR FALTA DE APOIO GOVERNAMENTAL E POR FALTA DE VERBA!"

Delfim manda brasa

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, surpreendeu a muita gente no encontro que teve com os dirigentes da Indústria Têxtil. Delfim foi inclusive violento com alguns dirigentes, notadamente com Vicente Galiez, que deixou o gabinete do titular da Fazenda bastante aborrecido.

◆◆◆

Aliás, o "quiprocó" havido entre Delfim Neto e o pessoal da Indústria Têxtil foi o assunto dominante ontem, nos meios econômicos. Todo mudo comentava o episódio, sendo que alguns em tom irônico...

◆◆◆

O sr. Delfim Neto passou a ostentar o título de "O manda Brasa".

◆◆◆

Não teve boa receptividade a escolha presidencial para juiza, em preterição a dois excelentes promotores. O assunto é muito confuso, mas será esclarecido brevemente. O certo é que o presidente Costa e Silva não foi bem assessorado neste problema.

◆◆◆

O deputado Chagas Freitas (o mais votado da Guanabara) achou muito boa a entrada de Abrahan Medina nas filheiras do MDB carioca, tendo declarado que poderá (e é quase certo) apoiá-lo, em 1970, para a sucessão do sr. Negrão de Lima.

◆◆◆

Será de um pouco mais de dois bilhões de cruzeiros (velhos) a multa que uma conhecida (e poderosa) emprêsa de financiamento e investimento terá que pagar no Impôsto de Renda. Está envolvida num inquérito, cujo presidente, é o procurador Pandiá B. Pires, um dos homens mais corretos desta cidade. A multa sairá por êsses dias e deverá causar celeuma nos meios econômico-financeiros.

IBRA terá mesmo interventor

A nova direção da TV-RIO (com Murilo Leite à frente) já chamou o conhecido locutor Murilo Neri, para suas filheiras. Além de apresentar um programa semanalmente, Murilo terá também um importante cargo na emprêsa.

◆◆◆

Com a compra de televisões, estação de rádio, jornal, emprêsas de obras, apartamento etc., (principalmente isto), o jovem governador Paulo Pimentel, do Paraná, está capacitado para ser incluído na relação dos dez mais ricos do país.

◆◆◆

Recado ao chanceler Magalhães Pinto: o senhor me pediu que lhe cobrasse a gratificação do pessoal que trabalha em seu gabinete, recorda-se? Pois bem, ministro, já se passaram quase sete meses e até agora nenhum dêles recebeu um tostão sequer, OK?

◆◆◆

Como havíamos noticiado, o presidente da República deverá nomear um interventor para o Instituto do Açucar e do Alcool, devendo ser designado o sr. Romeu Costa. Confirmada a nossa informação.

◆◆◆

Nunca é demais lembrar: será hoje, em todos os salões do Copacabana Palace, (com exceção do Golden-Room, que continua em em obras) o desfile do costureiro paulista Clodovil, cuja renda será revertida para os cofres da CELPI-Lactário e Costura Pró-Infancia.

◆◆◆

O banqueiro José Luiz de Magalhães Lins e senhora regressaram esta manhã da Europa, onde estiveram passando férias. A crise em Paris impediu que o casal em questão prolongasse mais a sua estada na capital francesa.

Rápidas e boas

A elegante e clássica senhora Silvia Mariano de nôvo circulando, para satisfação de todos. Onde quer que vá, sua presença é notada, comentada e elogiada. *** Quem aniversariou há dias, comemorando muito intimamente o acontecimento, foi a senhora Tarsema Bulhões Pedreira, igualmente clássica e bastante elegante. *** O secretário de Segurança, general Luiz de França, enviou carta elogiosa ao delegado Fontoura de Carvalho, pelo fato de estar acabando com a desordem e o banditismo no Leblon, Ipanema e Lagoa, zonas pertencentes à 14.ª DD. Realmente, a situação melhorou muito depois da entrada de Fontoura de Carvalho naquela delegacia. *** A modista Zuzu Angel já seguiu para os Estados Unidos, onde passará dois meses, passeando. Aproveitará para assistir à Feira do Texas, onde há alguns dos seus modelos expostos. *** A senhora Bárbara Heliodoro, ex-diretora do Serviço Nacional do Teatro, inicia amanhã um curso de Introdução ao Teatro Contemporâneo, na sede do Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. *** As senhoras Heleninha Dias Garcia e Suly Drumond já assumiram a chefia da loja do "Grupo Atlântico de Investimentos", na Praça General Osório, em Ipanema. *** João de Lima Pádua se encontra presentemente no Sul do País, devendo regressar à Guanabara o início da próxima semana. Pádua se prepara para ingressar na política, disputando uma cadeira de deputado federal em 1970. *** Quem aniversariou no dia de ontem foi o nosso companheiro José Carlos Bittencourt, responsável pela nossa Sucursal em São Paulo, tendo por êste motivo recebido inúmeros cumprimentos.

Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

O deficit de verdade

É preciso restabelecer a verdade do deficit orçamentário de 1967, que o govêrno vem pretendendo fixar em NCr$ 1.225 bilhões. Na realidade, êle é de NCr$ 1,787 bilhões, ou seja, quase 50 por cento a mais do que a cifra divulgada oficialmente.

A mágica está em que o govêrno não computou NCr$ 562 milhões correspondentes ao saldo existente nas tesourarias e em poder de exatores (rêde bancária inclusive), transferidos de 1966 para o exercício de 67.

Essa diferença foi simplesmente considerada como "item negativo das contas de formação de deficit", quando na realidade faz parte da rubrica das contas de financiamento, portanto, parte integrante da realidade orçamentária do exercício, ou seja, de 1967.

É verdade que houve uma redução teórica de 32% no deficit orçamentário da União, e nesse aspecto o govêrno tem a seu favor as reduções de impostos, na forma de incentivos fiscais à importação, por exemplo, de matéria-prima para a indústria e outros. Mas é verdadeiro também que êsse percentual se agiganta se cotejado com o aumento da arrecadação de tributos como os impostos de renda e de importação.

No geral, a imagem do govêrno vai melhor do que, por exemplo, as administrações de Castelo e Jango, mas não tem a seu favor a superação de problemas sociais, tendo contra o distanciamento entre o crescimento vegetativo e a evolução da renda nacional.

PEPSI BATE COCA

Tal como ocorreu no sul do país, onde conseguiu dominar quase inteiramente o mercado, a pepsi-Cola está "ganhando a parada" no Norte, conseguindo manter a sua adversária universal, a Coca-Cola, à distância do Pará.

A Pepsi chegou e ficou. Quando a Coca quis entrar, pela via da SUDAM, estranhamente seu projeto foi brecado. Os concessionários recorreram ao ministro Albuquerque Lima, que reconheceu a validade do recurso: afinal, qual o testamento deixado por Adão, pelo qual o Pará tinha sido transformado em legado exclusivo de D. Joan Crawford? Perguntaria o Rei Francisco I.

Agora, o destino da Coca-Cola no Pará está na gaveta do coronel João Walter. E já se passou tanto tempo, que é hora de perguntar ao ministro: afinal, quem vence o duelo de truste lá na terra do guaraná? Pelo menos disso o dr. Salazar está certo: se temos vinho, por que ficar a tomar refrescos?

MANOBRA NO CARVÃO

Os grupos japonêses que passaram a dominar a USIMINAS mesmo tendo apenas 40 por cento do seu capital, encontraram uma saída para comprar menos carvão nacional do que manda o Decreto 62113 do marechal Costa e Silva: simplesmente estão acumulando estoques de carvão no pôrto catarinense de Ibituba.

A USIMINAS já tem mais de 30 mil toneladas empilhadas naquele pôrto. Quando o govêrno "gritar", simplesmente os nipônicos dirão: não pudemos comprar mais carvão nacional, pois temos uma montanha lá em Ibituba. E estará criada uma situação de fato.

Desde que passou para mãos orientais a USIMINAS vem sistemàticamente burlando a legislação que a obrigaria a empregar 40% de carvão brasileiro na produção de aço. Motivo: os japonêses compraram 100 milhões de toneladas de carvão australiano e precisam de mercado para êle. Daí a guerra ao produto nacional.

É bom não esquecer que a USIMINAS é a única siderúrgica brasileira com capital estrangeiro. E, como emprêsa de economia mista, teòricamente controlada pelo Govêrno, deveria estar entre as primeiras a cumprir a determinação do Govêrno.

TECIDOS REAGEM

As indústrias de tecidos reagiram 24 horas depois do tumultuado encontro da têrça-feira com o ministro Delfim Neto, dirigindo-lhe ontem memorial em que reivindica estímulos reais ao setor, "ao invés de lhes estender um contrôle de preços que, por desnecessário e injusto, só poderá trazer como conseqüência retardar uma inevitável recuperação".

O documento, elaborado em nome do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, foi divulgado em nome dos sindicatos têxteis de todo o País. Responsabiliza a política imposta ao setor têxtil a partir de 1965 pelo fechamento de mais de 100 fábricas e pela violenta descapitalização das emprêsas do ramo.

COMPANHIAS	Cotações médias	Quant.	Oscilações Negoc.
Aços Villares, pref.	1,04	11.200	+0,04
Alpargatas, c/div.	1,94	1.900	+0,02
América Fabril	0,42	32.000	+0,03
Antarctica, c/div.	1,05	2.400	+0,01
Arno, c/bon.	1,00	20.200	+0,09
Banco do Brasil	7,52	51.377	+0,30
Belgo Mineira	0,57	156.300	+0,03
Brahma — preferencial	2,09	132.700	+0,22
Brahma — ordinária	1,99	33.100	+0,13
Bras. de Energ. Elétrica	0,94	21.100	+0,08
Brasileira de Gás	0,60	2.000	—
Brasileira de Roupas	0,75	13.700	+0,04
C.B.U.M.	0,30	15.100	+0,02
Cimento Aratu, ex-div.	3,83	2.200	+0,03
Deodoro Industrial	0,45	74.200	+0,03
Docas de Santos	1,46	22.600	+0,10
Dona Isabel — preferencial	0,91	9.900	+0,01
Dona Isabel — ordinária	0,88	600	—
Ferro Brasileiro	1,43	58.200	+0,08
Hime	0,39	29.400	estáv.
Kibon	4,00	13.400	+0,06

Atzua pede revisão dos preços mínimos sem impôsto

No despacho de ontem com o presidente Costa e Silva no Palácio Laranjeiras, o ministro Ivo Arzua submeteu à apreciação do Govêrno a alteração dos preços mínimos para os produtores rurais, sem modificar os atuais preços de comercialização para os consumidores. Aprovada essa medida, viria beneficiar a farinha de mandioca, arroz, soja, amendoim e milho, através da isenção de alguns impostos e taxas e do barateamento dos transportes e acondicionamentos.

Lembrou o ministro Arzua ao presidente da República que o Conselho Nacional de Abastecimento autorizou à Comissão de Financiamento da Produção órgão do Ministério da Agricultura, a proceder a revisão dos preços mínimos líquidos de cinco produtos agrícolas, de forma que, sem alterar os preços-base em vigor, sejam melhorados os valôres líquidos destinados aos lavradores, através da redução de impostos e taxas de transportes e adicionamentos, o que não implicará em elevação do custo de vida.

Segundo o ministro Ivo Arzua, as sugestões encaminhadas ao presidente Costa e Silva "permitirão dar solução às reivindicações da agricultura brasileira em relação aos preços mínimos com que o Govêrno ampara as safras aperfeiçoando sua política de assistência aos produtores rurais e não esquecendo da defesa dos consumidores, outra peça importante na política do Govêrno.

CONGRESSO

Sôbre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos para a realização das reuniões preparatórias ao II Congresso Nacional Agropecuário, com início em julho o ministro da Agricultura deu conta ao Govêrno que a primeira das cinco reuniões preparatórias para o Congresso será realizada em Goiânia no próximo dia 3, com o objetivo de avaliar os resultados, em âmbito regional e estadual, da implantação da política nacional agropecuária, preconizada na "Carta de Brasília," após dez meses de execução das diretrizes nelas contidas. As demais reuniões serão em São Paulo, Rio, Manaus e Fortaleza.

Pesquisa diz que economia está crescendo

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas entregou ontem ao min. Delfim Neto, os resultados da sondagem conjuntural feita em 728 indústrias que empregam 500 mil funcionários referentes à expansão da economia brasileira no seu quinto trimestre.

Registra a sondagem uma considerável evolução da procura e também da produção, acentuando-se a tendência de normalização de estoques, e que a expansão dos negócios no primeiro trimestre de 1968 foi bem superior à prevista para o período, superando mesmo às previsões gerais mais otimistas.

TENDENCIA

No mês de abril os resultados continuaram a evoluir favoràvelmente indicando aumentos nas atividades industriais no primeiro trimestre. As previsões feitas em janeiro dêste ano para o primeiro trimestre foram superadas, mesmo para os gêneros Metalúrgico, Mecânica, Borracha, e Fumo da Indústria de transformação em geral, que em janeiro haviam apresentado expectativas menos favoráveis. Ainda no mês de abril, grande parte de empresários considerava bastante satisfatória a situação, apresentando previsões otimistas para o segundo trimestre dêste ano, tanto para sua emprêsa cômo para a indústria em geral.

As informações relativas à capacidade ociosa das emprêsas mostram que mesmo após quatro trimestres consecutivos de expansão, a economia ainda não atingiu os melhores níveis de utilização dos fatores da produção. Isto porque os níveis de estoques, considerados excessivos por parte dos empresários há um ano, permitiram que parte da expansão da demanda verificada então fôsse atendida sem necessidade de expansão equivalente da produção.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 440

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e do disposto no Art. 25 da Resolução n.º 403, de 10 de junho de 1967,

RESOLVE:

Art. 1.º — As infrações ao Regulamento de Embarques para a safra cafeeira de 1967/1968, Resolução n.º 408, de 10/6/67, obedecerão ao processamento estabelecido na Resolução n.º 435, de 13 de maio de 1968, e sujeitos os infratores às penalidades nela determinadas, observada a sua natureza e peculiaridade.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1968
ORLANDO MASTROCOLA
Presidente, em exercício

A França viveu ontem horas de incerteza com o súbito desaparecimento do general Charles De Gaulle e os rumôres de que a Assembléia Nacional seria dissolvida, como medidas iniciais do govêrno para impedir a queda da V República. Já à noite, um comunicado oficial adiantou que o presidente estava em sua residência particular de Colombey-Les-Deux-Églises e regressaria a Paris hoje pela manhã, onde às três horas da tarde presidirá uma reunião do Conselho de Ministros, que poderá decidir os novos caminhos da França. Enquanto isso, a crise operário-estudantil continua e levou às ruas da capital francesa milhares de manifestantes que exigiram ontem novamente a renúncia imediata e incondicional do atual govêrno e a formação de uma Frente Popular para a instituição de uma República Socialista.

Operários em Paris exigem a VI República sem De Gaulle

Milhões de trabalhadores franceses voltaram ontem às ruas de Paris para a queda do regime degaulista e a instituição da VI República. O cortejo de vários quilômetros de extensão, precedido por 73 deputados comunistas da Assembléia Nacional, saiu da histórica praça da Bastilha com cartazes em que se lia "Bandeira Vermelha nos Campos Elíseos" e "Abaixo De Gaulle".

Na Assembléia Nacional o ambiente ontem foi de intranquilidade geral. A notícia de que o presidente Charles de Gaulle iria estar hoje a possibilidade de dissolução da Assembléia fêz com que François Miterrand presidente da Federação da Esquerda Democrática e o socialista Pierre Mendes France procurassem através do diálogo analisar os futuros rumos da V República.

SITUAÇÃO SINDICAL

Depois do fracasso das primeiras conversações, "en bloque", que concluíram com o protocolo anunciado segunda-feira, rejeitado pela classe operária, o Govêrno, trata agora, de realizar negociações separadas, Grêmio por Grêmio. O sindicato da construção, dos metalúrgicos, do gaz e eletricidade, e assim, sucessivamente, discutem por separado. Espera-se poder chegar desta maneira a uma série de acôrdos mais práticos, os mesmos que, se tudo correr bem, serão reunidos depois num só bloco e retificados os acôrdos durante uma ou mais sessões entre o primeiro ministro e os dirigentes dos principais sindicatos.

Enquanto isso, não há nenhum início de que sejam reiniciados as atividades em nenhum dos setores da vida industrial agropecuária, educacional etc. cujo total desde dez dias, já causaram centenas de milhões de dólares em prejuízos à Economia Nacional e à propriedade privada da França.

Ontem à noite, havia se anunciado que os sindicatos cristãos teriam decidido abrir o aeroporto Internacional de Orly cuja notícia foi recebida com grande alegria por parte do público em geral, pois há vários dias êste país está completamente isolado do resto do mundo mas se deu à publicidade um esclarecimento que fêz cair por terra tôdas essas esperanças, porque os dirigentes da poderosa confederação geral do trabalho, a comunista CGT, anunciaram que não se considera a questão de reiniciar o trabalho do aeroporto de Orly e que portanto tudo continua igual.

Para os dirigentes sindicais, o reinício parcial e gradual do trabalho é impossível: o Govêrno deve aceitar todas as reivindicações de todos os trabalhadores e somente nesse caso as atividades se normalizariam de maneira total, de outro modo continuará o movimento paredista, afirmaram.

CRISE SALARIAL

O Ministério das Finanças da França promulgou um decreto estabelecendo "Moratória" para todas as operações bancárias e econômicas. Tudo permanecerá pendente e, naturalmente, a falta de pagamento não dará lugar a qualquer ação de protesto ou judicial.

Outro motivo de preocupação vai chegar o fim do mês e não se vê de que maneira poderão ser pagos integralmente os salários. Os bancos estão parcialmente fechados. Os que estão aberto não têm dinheiro. Os guichês do banco de França continuam cerrados mas o instituto francês de emissão esta bem abastecido de notas pois a circulação fiduciária na França e bastante alta para assegurar as necessidades, inclusive em circunstâncias excepcionais como as que se atravessa.

Porém as autoridades afirmam que a reabertura das caixas fortes do banco da França não bastaria para assegurar o abastecimento de outros bancos. Existe, com efeito o problema do transporte de importantes somas em dinheiro. Êste problema depende de outros, do pessoal da gasolina etc. A interdependência do problemas a enfrentar e tal que a mínima atividade, o mínimo movimento provoca a necessidade de encontrar soluções em cadeia, que são cada vez mais difíceis.

Seria supérfluo repetir o elenco das dificuldades que tornam difícil a vida. Porém existe um fato nôvo, começam a faltar em Paris alimentos de primeira necessidade: trigo, conservas, açucar, azeite, sal. A falta não é completa porém assume proporções cada vez mais alarmantes.

— O filósofo francês Jean Paul Sartre manifestou seu "apoio fraternal" aos estudantes argentinos que ocuparam o pavilhão dêsse país na cidade Universitária de Paris.

Sartre subscreveu na noite passada com outras personalidades francesas, argentina e espanhola um manifesto no qual destacam seu "apoio fraternal na luta que empreenderam os estudantes argentinos para estabelecer princípios de justiça e verdadeira democracia no seio dêsse pavilhão".

Além de Sartre, assinaram o documento os intelectuais franceses Simone de Beauvoir, Jean Casseau, Christian Rochefort, André Pierre de Chandiabargue, Natália Sarraute, Michel Leiris e os redatores da revista "Tempos Modernos", dirigida por Sartre. Do lado dos argentinos, assinaram o documento o novelista Júlio Cortazar, Copi Júlio Lavelle, Alce Penada e Antônio Segui. Finalmente, subscreveram o documento os escritores espanhóis Fernando Arrabal e Juan Goytisolo, bem como o cubano Wilfredo Lan.

O Pavilhão argentino foi ocupado por um grupo de estudantes dessa nacionalidade na última terça-feira.

Bonn: Polícia ameaça estudantes

— Com armas na mão, poucos policiais tentaram dissolver bloco de um mil estudantes de Berlim Ocidental, que se manifestaram a frente do Teatro "Schiller" e pretendiam penetrar, durante a função, para discutir com o público sôbre as leis de emergência, que contam com a maioria do parlamento de Bonn, onde será debatida essa questão em terceira leitura.

Os manifestantes quebraram os vidros das portas de entrada, com pedras, e intentaram assaltar o Teatro, mas não o conseguiram. Os poucos agentes da ordem, carregaram contra os estudantes, com cassetetes, e quando a massa de manifestantes aumentava, por momentos, sacaram suas pistolas. Os manifestantes, com cascos protetores na cabeça, iniciaram um bombardeio de pedras com os policiais, aos quais chamaram de "nazistas" e "assassinos".

Dos choques que depois se repetiram em diversas ruas resultaram feridos por ambas as partes. Depois de meia hora, os estudantes se retiraram para a aula Magna da Universidade técnica para discutir publicamente as questões relacionadas com as controvertidas leis de emergência. Alguns grupos, depois, entraram no Teatro "Schiller", durante o intervalo, para atrair a atenção dos espectadores, que não sabiam o que havia acontecido, sôbre o motivo de seus protestos.

Chile: Estudantes ocupam Universidade

A onda de "ocupações" das dependências universitárias, que começou na "Universidade do Chile", estendeu-se às universidades de Valparaiso, Antofagasta, Temuco e La Serena. Nesta últim, aconteceu o fato curioso de que os "ocupantes", são os professôres.

Na "Universidade do Chile", a maior do País, a atividade ficou completamente paralisada. O reitor demitiu-se, depois que o Senado Acadêmico determinou a reorganização da Faculdade de Filosofia e Letras, foco permanente de rebeliões.

Estudantes da extrema esquerda, "chamados "Espartaquistas" e "Maristas" (Movimento Esquerdista Revolucionário), ocuparam as instalações das diversas faculdades.

Outros grupos de estudantes, defensores da gestão conjunta, mas não da participação direta no govêrno da Universidade, "reconquistaram" os prédios ocupados, portando armas improvisadas.

Entre os imóveis ocupados figuram também os estúdios da TV da Universidade do Estado, o Canal 9, que interrompeu suas transmissões desde sexta-feira passada.

O Govêrno declarou, pela bôca do ministro da Educação, Máximo Pacheco, que respeitará a autonomia das universidades e não participará nos conflitos.

Cohn-Bendit regressou à França

— Daniel Cohn-Bendit, líder do movimento revolucionário estudantil 22 de maio, reapareceu bruscamente na noite passada na Sorbonne, quando, segundo informações, deveria achar-se em Dusseldorf.

Cohn-Bendit, a quem o ministro do Interior francês, proibiu o regresso à França há cinco dias, reapareceu na noite passada no grande anfiteatro da Sorbonne. Sua chegada iminente tinha sido assinalada anteriormente na Faculdade de Manterre.

Em meia hora, várias centenas de jornalistas, cineastas e fotógrafos se precipitaram para a Sorbonne e, em meio a empurrões, conseguiram assistir a sua improvisada entrevista. Daniel CohnBendit regressou à França clandestinamente, com seus cabelos avermelhados pintados de prêto.

RAU DESMENTE CRISE ECONÔMICA INTERNA

As previsões de um colapso econômico na RAU foram desmentidas na véspera do encerramento do ano fiscal que correspondeu a um ano de crises político-econômicas em virtude da derrota militar de junho de 1967. A RAU encontra-se em uma situação muito mais favorável que a prevista no ano passado pelos observadores menos otimistas.

O programa de austeridade realizado em todos os setores, reduzindo os gastos públicos e renunciando aos amplos projetos de desenvolvimento industrial que individaram grandemente o País; o impulso considerável nas tradicionais exportações agrícolas, na indústria têxtil e manufatureira e na produção petrolífera, bem como no fomento do setor privado que estava em decadência há vários anos. A ajuda exterior no que concerne a mercadorias e cerais, reequilibrou a balança comercial da RAU, cujo passivo diminuiu em grande escala, enquanto as reservas de divisas aumentaram. Além disto a partir de junho do ano passado desapareceram no Egito as crises existentes no setor do abastecimento alimentício e melhorou também a situação dos orçamentos para a indústria mecânica e para o parque automobilístico.

Os dirigentes da RAU estimulados pela necessidade de sobreviver, obrigados por uma situação que no verão passado era considerada de catastrófica por motivo da perda das receitas do canal de Suez, dos débitos do turismo e do grande parte das receitas petrolíferos (num total de mais de trezentos milhões de dólares por ano), sem contar com a necessidade de reconstituir pelo menos uma parte do material bélico perdido num valor de quase dois milhões de dólares. Acharam em síntese uma energia desconhecida e tomaram decisões drásticas segundo os métodos clássicos, abandonando quase todos os critérios que caracterizaram no passado a administração econômica do País e que a levaram à beira da falência.

Capitalistas e empresários de todo o mundo, desde os Estados Unidos até o Japão, chegaram tôdas as semanas a esta capital, alterando-se com as delegações econômicas estatais dos países comunistas, para examinar a possibilidade de inversões privadas que agora Nasser estimula e fomenta, inclusive abolindo obstáculos aduaneiros e burocráticos. Foram elaboradas novas garantias para tutelar o capital estrangeiro invertido no Egito.

FLN PEDE INSURREIÇÃO DO POVO EM SAIGON

A República Democrática do Vietnã está pregando a insurreição a todos sul-vietnamitas, pedindo às diversas camadas da população que empunhem armas para derrubar o govêrno e entregar o poder ao povo. O apêlo das Fôrças Nacionais Democráticas foi lançado aos estudantes, artistas, escritores, jornalistas, comerciantes, industriais e homens de negócio, e suscita a ocupação das escolas, onde devem ser estabelecidos focos de resistência. Aos intelectuais que se valham do seu prestígio para arrastar à luta outros compatriotas.

Enquanto isso, continuam no mesmo ritmo as conversações de Paris, iniciadas há três semanas, sem ter chegado a acôrdo entre os representantes dos países beligerantes.

Os Estados Unidos estão desalentados com a evolução de suas conversações com o Vietnã do Norte e esperam continuar seus esforços para uma solução justa para o conflito, declarou, ontem, Cyrus Vance, chefe-adjunto da delegação norte-americana, em Paris.

Durante entrevista concedida à imprensa, sôbre as conversações que se realizam em Paris, há três semanas, sem nenhum resultado, Vance disse que "meu país espera resultados positivos nas conversações, em que pêse que o caminho será longo e difícil". A próxima reunião entre americanos e norte-vietnamitas está marcada para amanhã, não tendo nenhuma das delegações manifestado o desejo de transferir a sede das negociações em conseqüência da situação social por que atravessa a França.

INSURREIÇÃO

Um pedido de insurreição foi pleiteado a todos sul-vietnamitas pelo Comitê Central da Aliança das Fôrças Nacionais Democráticas, pedindo ao povo que empunhe as armas para derrubar o govêrno.

O apêlo de insurreição não causou surprêsa a Hanói, que desde o dia 5 do corrente, data em que os revolucionários lançaram uma série de ataques contra Saigon, o Comitê da Aliança da Capital Sul-Vietnamita, já tinha pedido aos habitantes que empunhassem as armas.

ATAQUES

As tropas de choques sul-vietnamitas travaram novos combates contra vietcongs na tarde de ontem, nos subúrbios do norte e oeste de Saigon. Outros choques foram verificados tendo sido mortos 54 vietcongs enquanto apenas cinco norte-americanos sairam feridos. As perdas governamentais foram consideradas leves. Enquanto isso, o Centro de Transmissão Internacional de Phu Lam sofreu durante a noite de ontem, o segundo bombardeio do dia, sem contudo sofrer maiores danos. A base de Danang, situada nas provincia do norte, também foi bombardeada na noite de ontem por cinco foguetes e cem obuses de morteiro. Os danos, segundo fontes sul-vietnamitas foram insignificantes.

BOMBARDEIOS

Os bombardeiros gigantes norte-americanos efetuaram, ontem, cinco incursões numa zona do Altiplano. Nenhum combate foi assinalado depois da ocupação pelos norte-vietnamitas, mas os pára-quedistas descobriram 48 cominhões fora de uso a 32 km de Hue, numa rota destruida pelos norte-vietnamitas em substituição à estrada de Hu a Shu. Ainda na tarde de ontem os pára-quedistas americanos travaram um combate a 5 Km a leste e 18 km a suleste de Hue, tendo abatido 48 norte-vietnamitas.

Os vietcongs voltaram novamente ao ataque, no fim da tarde de ontem, bombardeando as bases de Dalat, Danang e Pleiku, com morteiros e foguetes de 122 milímetros. O Colégio Militar de Dalat foi alvo dos atiradores vietcongs, não sendo registradas vítimas. Por outro lado a estação da Rádio de Pleiku e o campo de Holoway foram submetidos a bombardeio de obuses, sem que se observassem danos materiais de importância. Na base de Danang dois helicópteros foram inutilizados pela explosão de seis foguetes.

Loteria Federal — extração de 29-5-68

PRÊMIOS NCR$

0 — 0499 ... MILHAR; 0649 ... 50,00; 0783 ... 50,00
1 — 1085 ... 50,00; 1097 ... 50,00; 1136 ... 50,00; 1499 ... CENTENA
2 — 2499 ... CENTENA
3 — 3499 ... CENTENA; 3540 ... 140,00
4 — 4106 ... 140,00; 4499 ... CENTENA
5 — 5499 ... CENTENA; 5891 ... 140,00
6 — 6499 ... CENTENA; 6594 ... 50,00
7 — 7499 ... CENTENA; 7627 ... 140,00; 7925 ... 50,00
8 — 8035 ... 4.º Prêmio; 8043 ... 140,00; 8499 ... CENTENA; 8558 ... 50,00
9 — 9062 ... 1.300,00; 9499 ... CENTENA; 9657 ... 140,00; 9850 ... 140,00; 9965 ... 50,00

PRÊMIOS NCR$

10 — 10215 ... 50,00; 10280 ... 140,00; 10299 ... 50,00; 10499 ... MILHAR
11 — 11499 ... CENTENA
12 — 12362 ... 50,00; 12371 ... 50,00; 12461 ... 50,00; 12499 ... CENTENA; 12526 ... 50,00
13 — 13279 ... 50,00; 13499 ... CENTENA; 13645 ... 50,00
14 — 14448 ... 50,00; 14480 ... 140,00; 14499 ... CENTENA; 14781 ... 140,00; 14805 ... 140,00
15 — 15499 ... CENTENA
16 — 16499 ... CENTENA; 16886 ... 140,00
17 — 17480 ... 1.300,00; 17499 ... CENTENA; 17717 ... 50,00
18 — 18409 ... 140,00; 18499 ... CENTENA; 18629 ... 50,00; 18865 ... 50,00

PRÊMIOS NCR$

19 — 19308 ... 140,00; 19499 ... CENTENA
20 — 20337 ... 140,00; 20499 ... MILHAR
21 — 21215 ... 140,00; 21499 ... CENTENA; 21589 ... 50,00
22 — 22213 ... 140,00; 22499 ... CENTENA; 22754 ... 50,00
23 — 23041 ... 140,00; 23356 ... 140,00; 23417 ... 140,00; 23499 ... CENTENA; 23522 ... 140,00
24 — 24164 ... 140,00; 24499 ... CENTENA; 24499 ... 50,00
25 — 25088 ... 50,00; 25389 ... 140,00; 25499 ... CENTENA
26 — 26275 ... 50,00; 26499 ... CENTENA
27 — 27294 ... 140,00; 27499 ... CENTENA
28 — 28499 ... CENTENA

PRÊMIOS NCR$

29 — 29015 ... 140,00; 29113 ... 5.º Prêmio; 29499 ... CENTENA; 29600 ... 140,00; 29620 ... 50,00; 29697 ... 50,00; 29707 ... 140,00
30 — 30293 ... 50,00; 30499 ... MILHAR; 30812 ... 1.300,00; 30875 ... 140,00
31 — 31032 ... 2.º Prêmio; 31499 ... CENTENA
32 — 32499 ... CENTENA; 32556 ... 140,00; 32639 ... 50,00
33 — 33110 ... 50,00; 33499 ... CENTENA; 33575 ... 50,00
34 — 34111 ... 50,00; 34173 ... 140,00; 34495 ... 50,00; 34499 ... CENTENA
35 — 35184 ... 50,00; 35138 ... 50,00; 35213 ... 140,00; 35499 ... CENTENA; 35804 ... 50,00; 35930 ... 140,00
36 — 36499 ... CENTENA

PRÊMIOS NCR$

37 — 37499 ... CENTENA; 37523 ... 50,00; 37569 ... 50,00; 37886 ... 50,00
38 — 38408 ... 140,00; 38499 ... CENTENA; 38794 ... 50,00
39 — 39413 ... 140,00; 39499 ... CENTENA; 39610 ... 140,00; 39709 ... 50,00
40 — 40499 ... MILHAR; 40601 ... 50,00
41 — 41276 ... 140,00; 41499 ... CENTENA; 41844 ... 140,00
42 — 42266 ... 1.300,00; 42302 ... 140,00; 42441 ... 140,00; 42499 ... CENTENA
43 — 43167 ... 50,00; 43324 ... 50,00; 43336 ... 50,00; 43499 ... CENTENA
44 — 44138 ... 140,00; 44499 ... CENTENA; 44664 ... 140,00; 44735 ... 50,00; 44795 ... 140,00; 44890 ... 50,00

PRÊMIOS NCR$

45 — 45499 ... CENTENA
46 — 46499 ... CENTENA
47 — 47499 ... CENTENA; 47518 ... 140,00; 47606 ... 140,00; 47686 ... 50,00
48 — 48499 ... CENTENA
49 — 49499 ... CENTENA
50 — 50206 ... 140,00; 50490 ... 1.300,00; 50491 ... 1.300,00; 50492 ... 1.300,00; 50493 ... 1.300,00; 50494 ... 1.300,00; 50495 ... 1.300,00; 50496 ... 1.300,00; 50497 ... 1.300,00; 50498 ... 1.300,00; 50499 ... 1.º Prêmio; 50500 ... 1.300,00; 50501 ... 1.300,00; 50502 ... 1.300,00; 50503 ... 1.300,00; 50504 ... 1.300,00; 50505 ... 1.300,00; 50506 ... 1.300,00; 50507 ... 1.300,00; 50508 ... 1.300,00; 50606 ... 50,00
51 — 51108 ... 140,00; 51372 ... 50,00

PRÊMIOS NCR$

51499 ... CENTENA; 51572 ... 140,00
52 — 52048 ... 50,00; 52499 ... CENTENA; 52656 ... 50,00; 52792 ... 140,00
53 — 53499 ... CENTENA; 53838 ... 50,00
54 — 54079 ... 50,00; 54111 ... 140,00; 54499 ... CENTENA; 54507 ... 3.º Prêmio; 54796 ... 50,00; 54909 ... 140,00
55 — 55193 ... 50,00; 55499 ... CENTENA
56 — 56465 ... 50,00; 56499 ... CENTENA; 56787 ... 50,00; 56795 ... 140,00
57 — 57451 ... 140,00; 57499 ... CENTENA
58 — 58106 ... 140,00; 58138 ... 50,00; 58499 ... CENTENA; 58513 ... 1.300,00
59 — 59115 ... 140,00; 59499 ... CENTENA; 59921 ... 140,00

PRÊMIOS NCR$

Prêmio	Número	NCr$	Local
1.º PRÊMIO	50499	200.000,00	RIO G. DO SUL
2.º PRÊMIO	31032	20.000,00	SÃO PAULO
3.º PRÊMIO	54507	10.000,00	PARANÁ
4.º PRÊMIO	8035	5.000,00	SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	29113	4.000,00	SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com:
- o milhar final do 1.º prêmio — 0499 .... têm NCr$ 1.300,00
- a centena final do 1.º prêmio — 499 .... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 00 - 01 - 02 - 07 - 13 - 32 - 35 - 96 - 97 e 98 têm NCr$ 36,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 9 .... têm NCr$ 36,00

Prosseguem as buscas do "Scorpion"

Nas águas próximas a Norfolk, continua a busca do submarino norte-americano "Scorpion", a propulsão nuclear, do qual não se sabe nada desde o dia 21 de maio passado. O "Scorpion" devia chegar à base de Norfolk segunda-feira, de tarde.

A bordo do submarino se encontram noventa e nove homens da tripulação, entre oficiais e marinheiros, segundo os peritos, êstes poderiam sobreviver de 45 a 70 dias, se funcionar a instalação de alimentos de energia nuclear.

Em Washington, há esperanças de poder localizar a unidade submarina, dada como desaparecido, embora diminuam as esperanças de salvar a tripulação. Nas operações de busca, continuam empenhadas dezenas de aviões e navios.

O "Scorpion" pertence à classe "Skipjack", tem um deslocamento de 3.075 toneladas, 90 metros de comprimento e recentemente havia sido submetido a uma longa e minuciosa revisão.

Enquanto isso, nos meios da população civil, circulam rumôres de que o valioso submarino tivesse sido avariado ou seqüestrado por alguma potência interessada em ver seu precioso equipamento, seus dispositivos nucleares e também as informações que sua tripulação poderia ter obtido, na hipótese de estarem com missão de espionagem. Mas, êsses comentarios, foram logo desmentidos pelos estrategistas militares, que ainda não se pronunciaram oficialmente, mas acham que tal hipótese só poderá ser confirmada com fatos.

Negros continuam marcha contra fome

A lama, a chuva e o frio imprevistos, fizeram a vida mais difícil na "cidade Ressurreição", de Washington, mas a "marcha dos pobres", conseguiu finalmente, uma das suas metas em Capitol Hill: dois dos participantes conseguiram falar com o deputado, democrata de Arkansas, sôbre questões de bem-estar social, embora outro grupo encabeçado pelo reverendo Ralph David, diretor da Campanha, foi rejeitado numa das dependências do departamento da agricultura o seu propósito de debitar a um órgão federal a conta de 296 dólares, por refeições matinais servidas ali na segunda feira aos participantes da marcha.

Depois de duas horas de duração, a reunião com o deputado Wilbur, foi qualificada de "amistosa", mas ao que parece, Mills, que preside o comitê de contribuição da Câmara, rejeitou uma demada importantíssima da marcha, no sentido de que o congelamento das quotas para o bem estar social seja desfeito pelo congresso.

"Só pelo fato de termos entrevistado com Mills constitui uma grande vitória" disse um dos entrevistadores. Durante uma semana Mills, havia fugido aos manifestantes, uma dúzia dos quais havia acampado na segunda-feira de frente de sua residência, embora a inclemência do tempo, que os castigava, êles passaram a noite, na calçada residencial do influente deputado.

McCarthy vence Kennedy em Oregon

O Senador Eugene Mccarthy derrotando o senador Robert Kennedy Nas eleições primárias do partido Democrata em Oregon. No setor Republicano a vitória, como já era prevista, a obteve o vice-presidente Richard Nixon.

É a primeira vez que Mccarthy derrota Kennedy em uma eleição, pois nas precedentes, também primárias em que os dois homens se enfrentaram, havia reunido Kennedy. Mas esta derrota eleitoral é um golpe sério para a família Kennedy, nos últimos vinte anos.

Ontem quando se havia realizado o escrutínio de pouco mais da metade dos votos, o senador Kennedy reconheceu publicamente sua derrota. Os resultados eram os seguintes: McCarthy 58.36.335 votos (43 por cento) e Kennedy 48.920 votos (37 por por cento.)

No sistema "Write-in" o eleitor pode acrescentar na cédula o nome do candidato de sua preferência, embora não figure oficialmente nas eleições primárias, também obtiveram sufrágios o Vice-pPresidente Hubert Humphery, 9. 625 votos (7 por cento) e o Presidente Lindon Jonhson, embora tivesse renunciado a candidatura da Casa Branca 17.612 votos (13 per cento.)

Para Humphrey, os resultados das eleições primárias de Oregon é um resultado satisfatório, principalmente se se somam aos dêle os de Johnson.

TRIBUNA ESTUDANTIL

HORA DA MERENDA

O Colégio Pedro II abrirá dia 4 de junho as inscrições para as provas dos exames de madureza do Artigo 99, do 1.º e 2.º ciclos.

Os candidatos deverão se dirigir à Seção de Provas e Exames, à av. Marechal Floriano, 80, no horário de 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

Para a inscrição os interessados deverão preencher formulário a ser adquirido na Seção de Provas e Exames, anexando ao mesmo Certidão de Idade, Atestado de Vacina, Título de Eleitor, Certificado de conclusão do Serviço Militar (para o sexo masculino) e três retratos 3x4.

PROVAS

A prova de Português (eliminatória) para os candidatos que se inscreverem pela primeira vez e para candidatos antigos que ainda não foram aprovados será realizada no Internato, situado no Campo de São Cristóvão, 177, de acôrdo com a seguinte ordem: a) 1.º ciclo, dia 26 de junho, às 19,30 horas; b) 2.º ciclo, dia 27 de junho, às 19,30 horas.

Os candidatos deverão comparecer meia hora antes da hora marcada, munidos de canetas-tinteiro ou lápis-tinta e com o cartão de inscrição e identidade. É exigido o traje passeio completo para todos os candidatos. Os inscritos que não cumprirem as exigências não prestarão os exames.

O Diretório Central dos Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, visando a incentivar o artista universitário, promoverá, de 10 a 18 de junho, o II Salão Universitário de Artes Plásticas em homenagem a Cândido Portinari.

Os candidatos concorrerão com o máximo de três trabalhos em cada um dos gêneros em concurso, Pintura, Gravura, Desenho e Pesquisa. Todos os trabalhos sofrerão uma seleção prévia, pela comissão julgadora.

Os vencedores serão premiados com NCr$ 500,00 em cada categoria, respectivamente. A comissão julgadora será composta por Aloysio Zaluar, Jacob Klintowitz, José Paulo Moreira da Fonseca e José Roberto Teixeira Leite.

Foi instalada esta semana, na Faculdade de Ciências Econômicas da UEG, uma comissão julgadora do concurso de livre docência da Cadeira de Moeda e Bancos, e os professôres Nilo Neme e Hélio da Silva Lima são os candidatos à vaga.

Por outro lado, continuam abertas as inscrições para o concurso de livre docência das Cadeiras Introdução à Economia e Contabilidade Nacional, até o dia 30 de outubro do ano corrente. Os interessados deverão dirigir-se à Faculdade de Ciências Econômicas, à avenida Mem de Sá, 251.

Na União dos Profissionais de Imprensa estão abertas as inscrições para o Curso de Técnicas Jornalísticas. O curso contará com aulas de técnica de jornal, reportagem de polícia, história do jornalismo, ética profissional, revisão, diagramação e copydesk. Os candidatos, para maiores informações, deverão dirigir-se à secretaria da UPI, Rua Sacadura Cabral, 43.

A Organização dos Estados Americanos e o govêrno de Israel patrocinarão no próximo dia 14 de julho um Curso de Fertilizantes em dez semanas. As inscrições poderão ser feitas no Escritório Regional da União Pan-Americana, à Rua Paissandu, 351.

O SENAC e o Departamento Nacional de Mão-de-Obra iniciarão um curso-pilôto de balconista para o comércio de gêneros alimentícios de três semanas, na sede do SENAC, à Rua André Cavalcânti, 33, onde poderão ser feitas as inscrições.

O Centro de Estudos da Seção de Assistência Médica e Social do Ministério da Justiça realizará hoje, às 13 horas, uma palestra do dr. Hermínio Ouropretano Sardinha, sôbre o tema "Aspectos Médicos e Psicológicos dos Encarcerados", em sua sede, à Rua Senador Dantas, 61.

Péricles Rangel, presidente do Diretório Acadêmico Filadelfo Azevedo, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, informou à TRIBUNA que se encerrou esta semana o Curso de Direito Penitenciário Aplicado, ministrado pelo juiz de Direito Álvaro Miranda da Costa, que constou de cinco conferências. O DAFA promoverá, dando prosseguimento ao ciclo de conferências, na próxima semana, o Curso de Direito Especial, que será ministrado pelo professor Ivani de Amorim.

Tomou posse na Reitoria da UEG, dia 27 de maio passado, o nôvo diretor do Instituto de Estudos Econômicos, Sociais e Políticos, o economista Marcílio Marques Moreira.

O Cineclube do Diretório Acadêmico Pedroso de Lima, da UEG, oferecerá amanhã aos alunos o filme "Rocco e Seus Irmãos", com Alain Delon e Claudia Cardinale, com sessões às 10 e às 21,30 horas.

A Equipe de Planejamento e Estudos Econômicos do Diretório da Faculdade de Ciências Econômicas promoverá em julho próximo um nôvo curso de programador.

Estará circulando hoje, na Faculdade de Ciências Econômicas, "Debate", mais uma promoção do DAPL.

As alunas do Instituto de Educação promoverão amanhã, no Clube Monte Sinai, o baile dos calouros com o conjunto Sérgio Roberto.

Foi lançada no Japão monumental obra biográfica, com 1.240 páginas, sôbre o criador do Esperanto, L.L. Zamenhof.

O Curso Júnior, que funciona na Rua Duque de Caxias, 105, começará no próximo dia 6 de junho nova turma para o exame de Artigo 99 de Português, a realizar-se no Colégio Pedro II. Maiores informações com o professor Paulo na secretaria do Curso, ou pelo telefone: 34-0813.

Correspondência para esta seção: Tribuna Estudantil, Rua do Lavradio, 98.

GEORGE TAVARES:

ESTUDANTES FAMINTOS PEDEM PÁTRIA LIVRE

O advogado George Tavares, professor de Direito Penal da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, em entrevista exclusiva à "Tribuna Estudantil", sôbre os problemas atuais da juventude disse que "não será a diabólica imagem de IPM ou o calabouço de quartel que amordaçará a luta do jovem pelo nôvo e contra o que é velho e caduco."

Afirmou ainda o professor George Tavares que não interessaria falar sôbre a juventude estudantil militar porque esta incorporou-se a um serviço em que a hierarquia e a disciplina é base de tôda a organização, onde o mais antigo prevalece sôbre o mais jovem. Dessa forma — continuou — "a geração mais velha imprime a sua ideologia sôbre a geração mais nova."

O VELHO E O NÔVO

Em todos os setores da existência terráquea, quer no mundo da natureza, quer no campo biológico, quer nas relações sociais e econômicas, o **desenvolvimento** caracteriza-se pelo constante aparecer do nôvo, do progressista e a aniquilação do velho, do obsoleto.

O desenvolvimento da vida dos sêres tem como constante o renovar de células velhas que morrem à medida que as células novas nascem.

E esta lei é universal: a formação e a destruição dos corpos celestes é um processo incessante.

Observamos ainda que, no desenvolvimento social, no curso da História, as civilizações **velhas** cedem lugar às **novas**: os regimes caducam diante do progresso, há sempre o que cresce e o que desaparece.

As civilizações egípcia, helênica, romana, revigoradas pelas hordas bárbaras, foram destruídas e de suas cinzas nasceu e desenvolveu-se uma civilização moderna, após um período de transição que foi a Idade Média.

Nos regimes sociais — da escravatura até o socialismo — há sempre o desenvolvimento através do velho e arcaico que fenece dando lugar ao jovem e moderno que nasce e cresce.

A JUVENTUDE E O NOVO

Na História da Humanidade a juventude estêve sempre ligada ao nôvo que se choca com o velho.

Em todo o processo de desenvolvimento social há a mensagem do jovem capacitando-se ao **fato**: o constatar a novidade ou o progresso que emerge, sem os preconceitos, as acomodações e os privilégios daqueles que, mais velhos, não querem ver mudar o "stato quo".

Cristo foi um jovem modernizador da lei, diante do arcaísmo do Sinédrim. E a **Boa Nova** de Jesus abalou os alicerces do Império Romano, que se destruiu no entrechoque com a juventude dos povos germânicos, ansiosos de progresso e de novidade.

Também jovens foram Rousseau, Voltaire, Montesquieu, Diderot e todos os enciclopedistas que prepararam as bases de destruição do feudalismo, herança da sociedade escravocrata. E quanta novidade, no terreno da Economia Política, propiciaram os jovens economistas da Escola Liberal: Adam Smith, Jean Baptiste Say e David Ricardo preocuparam-se com as causas da riqueza e da pobreza, lançaram os fundamentos da revolução industrial e anteviram, como conseqüência, as questões sociais nas relações de trabalho.

E diante do nôvo que surgiu na iminência dos escombros de uma sociedade que está fadada a transformar-se a Igreja Católica toma uma posição nova. Num período, em cujo curso há duas grandes guerras resultantes da reação do velho que não quer extinguir-se contra o nôvo que chega exuberante — estão a "Rerum Novarum" a "Mater et Magistra", a "Pacem in Terris" e a "Populorum Progresso". Revigorando Santo Ambrósio, a Igreja toma uma nova posição diante da propriedade privada — o mundo foi dado a todos para que seja usufruído indistintamente — e as questões sociais que afligem a Humanidade nestes dois últimos séculos são postas pelos católicos com o sabor da novidade.

Diante dêste quadro; em que a Igreja se renova; em que países experimentam com sucesso um nôvo regime econômico, decorrente da novidade trazida por Marx e Engels no fragor do entrechoque entre proletários e patrões no século passado: em vendo os miseráveis e famintos cada vez mais pobres, os países subdesenvolvidos caindo em suas taxas de desenvolvimento, as potências tradicionais cada vez mais fortes e opressoras; a juventude, que não tem compromisso com a riqueza, que não se acomodou à vontade de um patrão, que não perdeu a dignidade e não se aviltou, tem uma posição atuante no mundo inteiro.

Diga-se que nos países socialistas, também, os jovens estão irrequietos e insurgem-se contra os padrões vigentes.

É fácil explicar.

A União Soviética, por exemplo, passou de um regime teocrático para a implantação do socialismo, onde o conceito de ditadura do proletariado confundiu-se com o poder pessoal.

É óbvio que os jovens que já cresceram sob a égide da nova ordem não têm compromissos com o passado e não desejam acomodar-se à velha forma política de govêrno, apesar de não quererem modificar a novidade do regime econômico.

O inconformismo da Juventude no resto da Europa e na América do Norte tem outro respaldo.

O criminalista Evaristo de Moraes Filho em um programa de televisão colocou entre outras causas a questão em seus devidos lugares: O jovem vive atemorizado com a inconseqüência dos mais velhos que já levaram a humanidade em curto espaço de tempo, ao abismo de duas guerras e mantêm o mundo diante de uma constante ameaça de destruição nuclear.

Soma-se isto à experiência e ao progresso que vêm alcançando os países socialistas, com um regime nôvo; o brado da própria Igreja Católica contra as injustiças sociais; o desvalor que sofre o técnico e o intelectual num mundo de exploração capitalista e a falta de perspectiva para uma sociedade melhor.

Por que o jovem americano deve morrer no Vietnã? Por que o jovem alemão está separado por um muro? Por que o jovem francês vive sobressaltado com a guerra nuclear?

Nos Estados Unidos e na Europa o ingresso do filho do operário na Universidade é consideràvelmente maior do que nos países subdesenvolvidos. Assim, a classe estudantil sofre influência bem acentuada da concepção do proletariado diante do regime econômico. Por isso, o jovem americano — notadamente os universitários que lideram a juventude — tem uma posição política diversa da do jovem francês, quão diferentes são as posições do operário americano e do operário francês.

OS ESTUDANTES LATINO-AMERICANOS

A maior parte dos estudantes da América Latina procede de famílias pertencentes às chamadas classe média. A percentagem de estudantes de origem operária e camponesa é mínima.

Apesar de constituírem-se num "grupo social de origem multiclassista e derivado" como acentua Gramsci, são os estudantes unidos pelo fato de estarem formando-se como futuros quadros técnicos, científicos, e sócio-culturais da sociedade; daí a consciência dêsses estudantes de que a própria estrutura da sociedade, a cujo processo produtivo pretendem um engajamento no futuro, fecha-lhe a possibilidade para o seu desenvolvimento.

Em virtude da mesma premissa —a origem classista da juventude estudantil —, fenômeno diverso acontece com os jovens que freqüentam as Academias Militares. A juventude militar incorporou-se a um serviço em que a hierarquia e a disciplina é a base de tôda a organização. O mais antigo prevalece sôbre o mais jovem. Dessa forma, a geração mais velha imprime a sua ideologia sôbre a geração mais nova. E se observarmos, em tôda a América Latina, que o conceito de segurança nacional imiscuiu-se com a idéia de defesa da ordem sócio-econômica e da manutenção das estruturas políticas, posição que se afina com

O estudante sem assistência procura resolver seu problema

a própria ideologia da classe média à qual todos os oficiais pertencem, verificar-se-á que êstes jovens guardam uma posição diversa e até contrária à juventude civil.

Razão por que, neste estudo, ao referirmo-nos ao estudante da América Latina, excluímos de nossa análise a juventude estudantil militar.

Por conseguinte o estudante Latino-Americano tem a posição em reflexo à estrutura da América Latina — semifeudal ou semicolonial.

Em conseqüência, os estudantes, em regra, mantêm uma posição da esquerda mais extremada e o símbolo da bandeira que norteia a luta estudantil é o exemplo da China, ontem — e êles assistiram —, subdesenvolvida e humilhada, hoje, uma potência atômica; é o exemplo de Cuba irreverente ao americano do norte; é o exemplo do Vietnã derrotando os "marines" superarmados.

O Brasil não destoa do resto da América Latina. País semifeudal tem sua classe estudantil representada por jovens da classe média.

Em virtude de haver algum progresso industrial na zona centro-sul do país, há uma imigração de estudantes de outras zonas mais empobrecidas e, longe da família, abandonados, sem dinheiro, sem trabalho condigno, passando fome e quase sem roupa, êles militam pela mudança das velhas estruturas para criar uma Pátria Livre e desenvolvida.

A nossa História sempre registrou o movimento dos jovens contra a opressão sócio-econômica.

Quando a Universidade era restrita — poucos eram os que podiam freqüentar o curso superior — tivemos o movimento tenentista na década de 1920 a 1930 — isso para não remontar à posição dos estudantes brasileiros, quando da libertação dos escravos e proclamação da República, onde a maior pregação foi na Academia Militar —; os nossos estudantes levaram a ditadura direitista a combater o fascismo na Itália e derrubaram a própria ditadura em 1945.

Contra o obscurantismo, contra a opressão, contra a miséria estão os estudantes.

Lutando por uma grande nação movimentam-se os jovens de nossa terra. Não são traidores, como se lhe querem apresentar. E não é a diabólica imagem de um IPM ou o calabouço de um quartel que amordaçará a luta do jovem pelo nôvo e contra o que é velho e caduco.

Mário Barata elogia arte dos alunos

O professor Mário Barata, da Escola de Belas Artes, elogiou os trabalhos dos alunos apresentados na Galeria Interna da Escola, afirmando que faz bem o Diretório Acadêmico de nossa escola em expor os trabalhos de alunos.

O crítico de arte Mário Barata salientou ainda que "hoje o amadurecimento da juventude e sua audácia levam-na a trabalhar com afinco, desde cedo, como outrora".

O professor disse que a percepção artística da juventude atual é mais livre e direta e sua obra cedo começa a adquirir experiências definitivas. Citando alguns artistas da Escola, como "Heraldo Costa, Fabíola, José Cruz, Anita Slade e Rosa Magalhães", o professor indicou diversos caminhos entre os possíveis e o que está interessando à nova geração.

O professor Barata finaliza dizendo que esta mostra da Galeria Interna é um indício de nova afirmação da Escola de Belas Artes.

"Seus alunos estão aprendendo e estão vivendo a arte do nosso tempo".

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

GILDA SARMANHO

Declarações

O costureiro paulista Clodovil, que hoje vai apresentar sua coleção no Copacabana Palace, embarcará à noite de volta para São Paulo. Quando lhe perguntaram por que não ficava mais um dia, para vender suas roupas, saiu-se com essa: "Por quê? Se em São Paulo eu vendo tudo. Ao mesmo tempo, acho que a minha moda não se adapta à mulher carioca que é muito esvoaçante."

Surprêsa

Surpresos mesmo ficaram o Flávio Rangel e o Millôr Fernandes, quando leram a crítica de sua peça "Liberdade Liberdade" (que está sendo levada em Buenos Aires) num jornal argentino. Lá, a peça se chama "Libertad, Libertad, Libertad" (uma liberdade a mais que a original), vários personagens foram substituídos, cantora que é bom não existe.

Por isso mesmo, Flávio Rangel está com vontade de embarcar para B.A. para ver o que sobrou da sua "Liberdade, Liberdade". Cuidado Flávio, que é capaz de só ter ficado mesmo a estátua.

Teatro

E já que a gente está falando de teatro, aqui vai mais uma. A partir do dia 6 de julho, em várias praças do Rio de Janeiro, um grupo liderado por Fernando Moreno vai levar a peça, cujo nome é: "Misterioso roubo da fórmula do nôvo super sabão Limpa Limpa". O autor de tão grande nome é Mauro Braga.

Exposição

Di Cavalcânti expondo em São Paulo com grande sucesso. Seus quadros variam de seis mil a 12 mil cruzeiros novos e os desenhos entre 450 e 1.500 cruzeiros. Os quadros de Nara Leão e Tereza Sousa Campos também estão na referida exposição.

Pintura

E, por falar em exposição, a de Nassau, que ora se encontra no Museu de Arte Moderna, vai lá ficar aberta no fim da semana, até as nove da noite.

Até agora, neca

Até agora o govêrno da Guanabara ainda não pagou os prêmios "Golfinhos" que distribuiu no ano passado. Os lesados: Plínio Marcos, Glauber Rocha, Chico Buarque e Oscar Niemeyer. Até agora os moços não sentiram nem de longe o cheiro do dinheiro.

Moda

Os hippies de Chicago estão com nova bossa: peruca banhada a ouro. Trata-se de uma peruca com 30 mil cabelos, em tintura de ouro que custa nada mais, na menos de que 30 mil dólares. E cabeleireiro especializado está cobrando 700 dólares pela sua "mis-en-plis."

Viajante

Márcia Rodrigues, a Gorôta de Ipanema, dentro dos próximos dias deverá embarcar para Londres. Vai estudar Arte Dramática e lá ficará cinco anos.

Elogio

O imortal Peregrino Júnior, numa das sessões da Academia Brasileira de Letras, comentou a obra de Chico Buarque de Holanda. Concluiu que tôdas as suas músicas possuem uma janela. E explica: "Chico nasceu no Lido, num prédio cheio de janelas e que isso deve ter marcado a sua vida".

Corrente

Uma corrente acaba de nos chegar às mãos com os seguintes dizeres: Faça dez cópias e passe adiante. A união faz a fôrça e unidos venceremos.

ORAÇAO A COSTA E SILVA

Sua Excelência Senhor Presidente Costa e Silva que estais na presidência da República dos Estados Unidos do Brasil. Seja feita a vossa vontade assim em Brasília como em todo o Brasil. Perdoai as nossas dívidas (correção monetária), assim como nós perdoamos os nossos minguados salários. Não nos deixei cair no desespêro; livrai-nos da correção monetária nas vendas dos imóveis do INPS; dai-nos a possibilidade de podermos pagar esta dívida; dai-nos justiça, a nós que aqui residimos há anos. Acreditamos em Vossa Excelência. Acreditamos no alto espírito de justiça do nosso querido Brasil.

Resolução

A Côrte de Justiça da Califórnia decidiu que, em caso de divórcio, o marido não está obrigado a pagar pensão alimentícia nem de educação ao filho de sua mulher que tenha nascido em conseqüência de inseminação artificial.

Por quê?

As obras da rua Jardim Botânico (graças a Deus) chegaram ao seu final. Apenas um trechinho superpequeninho, no seu final, ainda não acabou. E, por que a referida rua continua só dando mão quando isso engarrafa tudo, até a entrada do Rebouças?

O que se comenta

A desanimação de Gilda Sarmanho nos últimos acontecimentos sociais. * A superanimação de Irene Singery. * A assiduidade de Cecil e Lolly Hime nos últimos jantares e coquetéis. * O sumiço de Gladys Hime. * A beleza da pele de Helena Brenha depois do regime a que se submeteu.

Golpe

Determinada senhora precisa tomar muito cuidado e deixar de dar pequenos golpinhos nas boutiques do Rio. A dita entra, escolhe umas roupas e pergunta se deve levar para casa para monstrar ao marido. No dia seguinte, manda devolver, dizendo que êle não gostou muito. Acontece que, antes de devolver o vestidinho, usa-o em jantares e cineminhas.

COLUNINHA

Jacira Domingues convidando para desfile no dia 4, às quatro da tarde, na "New Deher". ◆◆ Os 80 anos de Renulfo Bocaiuva Cunha foram comemorados com um jantar familiar, em casa de Vera e Henrique Mindlin. ◆◆ Marcos e Ana Amélia Carneiro de Mendonça convidando para recepção no dia 4. ◆◆ Hoje, jantar super português, com Pedro Leitão. ◆◆ Tereza de Sousa Campos possui uma enorme coleção de meias rendadas e trabalhadas. ◆◆ Os embaixadores da Noruega recebem, hoje, para jantar, em homenagem ao ... Erling Lorentzen. ◆◆ Aniela Jordan, elegantíssima, de marinho e branco, assistindo ao balé de Lédo Ivo[illegible]. ◆◆ Ilka Lerena fazendo visitão com Guilherme Guimarães para o jantar que dará no dia 15. ◆◆ Terezinha Ferrari fazendo compras de vestidos de [illegible], na "Lais". ◆◆ Mais um festival aparece na cidade: o da canção romântica. ◆◆ O presidente Costa e Silva e dona Iolanda jantaram, ontem, em casa do casal Ibrahim Sued. Jantar íntimo. ◆◆ E, por falar na nossa primeira dama, Luis Jasmin, no domingo, irá pessoalmente entregar o retrato que acaba de fazer. Depois Jasmin vai começar a retratar o ministro Andreazza. ◆◆ Flávio Ramos sendo esperado no Rio, com o equipamento de som do conjunto de Sérgio Mendes. ◆◆ Lourdes Heilborn comprando uma tapeçaria da Ela.

A filha de Charles contra o outro Charles

(VIA ALITALIA)

Cannes não existiu e outras...

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Começou e terminou mal o Festival de Cannes. Uma inesperada onda de frio contribuiu para que as chamativas "starlets", que passeavam pela Croisette mostrando suas pernas e tentando uma chance no mundo cinematográfico europeu, se vestissem ràpidamente e procurassem o "trottoir" nas avenidas que separam os principais hotéis do "Palais du Festival", onde deveriam ser exibidas as películas concorrentes.

Começou mal mesmo, pois a idéia de inaugurar um Festival de tamanha importância (pelo menos até êste ano) com o longo e exaustivo "E o Vento Levou" (Gone With the Wind), de Victor Fleming, foi pràticamente rejeitado por todos que já conheciam de mais de uma vez o longo filme.

A imprensa que começou a chegar, interessada na cobertura, retirou-se às pressas, logo que tomou conhecimento dos graves acontecimentos que estavam se registrando em Paris e por tôda a França. O ambiente em Paris era (e ainda é) tenso demais, e ninguém pensava em envergar trajes de gala — artistas ou repórteres —, quando todos queriam saber na verdade o que se passava (e que ainda se passa) na capital francesa. Os estudantes se manifestavam em diferentes bairros, e golpes trabalhistas surgiam por todos os lados, paralisando as indústrias francesas.

Êsses acontecimentos fizeram com que as celebridades se abstivessem de comparecer. Anunciada a vinda de Olivia de Havilland para a abertura do Festival. A única sobrevivente de "E o Vento Levou" recusou-se a comparecer, pois queria receber uma certa quantia que mr. Favre Lebret recusou-se a pagar.

Os sul-americanos decepcionam e as representações também

"A seleção foi rigorosa, especialmente em relação aos filmes sul-americanos, e os selecionadores constataram que suas produções eram, apenas, medíocres" — declarou Favre Lebret.

Mais grave foram os filmes brasileiros que, depois de passarem pelo crivo da seleção, receberam o parecer com um triste "falta de qualidade". Mas o Festival, que começou e não terminou, estava pràticamente assentado nos filmes dos Estados Unidos, Itália, Inglaterra, França, Tcheco-Eslováquia e União Soviética. A Alemanha apresentaria "O Castelo", baseado na obra de Kafka, e com a interpretação de Maxmillian Schell. A Inglaterra chegou a ser representada por dois filmes, "Charlie Bubbles", do ator Albert Finney, e especialmente "Here We Go Around the Mulberry Bush", de Clive Donner. Sôbre êsse último filme, os principais (e poucos) críticos presentes disseram: "Película gratuita e sofisticada, com imagens desinteressantes e intermináveis diálogos."

A decepção maior, de acôrdo com a crítica, dos filmes que chegaram a ser apresentados, foi "Sedutto alla Sua Destra" (em português, "Sentado à Sua Direita"), do cineasta italiano Valerio Zurlini. A história de um apóstolo da paz de côr negra (Martin Luther King?) que termina morrendo nas mãos de mercenários brancos. A Itália ainda apresentaria, caso o Festival fôsse adiante, "Bandidos em Milão", de Carlo Lizzani; "Gracia, Zia", de Salvatore Samperi, e "Protagonista", de Marcello Fondatta. Seria o país de maior representação no frustrado Festival. Aliás, "Gracia, Zia" está sendo apresentado nos principais cinemas de Roma (que custam caríssimo) e o seu sucesso pode ser fàcilmente comprovado pelas intermináveis filas. Sucesso, diga-se de passagem, justíssimo. Samperi é da turma de Bellochio e Bertolucci e o ator principal do filme é Lou Castel, o mesmo de "I Pugni in Tasca".

A primeira "farra" do Festival foi feita por Geraldine Chaplin, que subornou a camareira do hotel onde se encontrava o escritor Truman Capote, e em seu lugar foi levar o "breakfast" para o autor de "In Cold Blood". A filha de Charles Chaplin logo após subiria ao palco do Palais e rasgaria a tela em solidariedade aos estudantes e trabalhadores franceses. Mas o caldo engrossou quando os cineastas presentes (Roman Polanski, Louis Malle, Carlos Saura e outros) exigiram o encerramento precoce do Festival, que acabou dando um prejuízo de muitos milhares de dólares e espantou os iates que debandaram rumo a outras praias famosas do Mediterrâneo.

A crise francesa é muito mais grave do que nós sul-americanos percebemos. Ninguém ousa embarcar para a França (talvez quando esta reportagem estiver sendo publicada tudo já tenha se acalmado), pois nas fronteiras estão sendo exigidos documentos que possam provar o que a pessoa vai fazer, onde pretende ficar e por quanto tempo estará em território francês. A conseqüência é que os turistas (americanos aos milhares) rumam para Madri, Londres e, principalmente, Roma, que fervilha no momento, tal a quantidade de velhos e velhas (em sua maioria norte-americanos). O American Express, em Roma, na Piazza di Spagna, vizinho à minha "penzione", borbulha de turistas que fugiram da confusa Paris.

Aqui, apesar de tudo isto, após as eleições, o ambiente é calmo e tranqüilo. O romano é uma gente alegre e comunicativa, mas precisa-se tomar cuidado com êles. São muito "vivos". Apesar das eleições terminadas e os resultados já nos jornais, a propaganda eleitoral ainda enfeita a cidade. O detalhe mais curioso é a foice e o martelo do Partido Comunista (que foi o segundo mais votado) adornando tôdas as esquinas. A pessoa ao ver êstes cartazes sente pena do Brasil, onde a livre expressão da vontade é abortada pelos "tonton macoutes" locais. Todos os brasileiros deveriam vir à Europa tomar um banho de civilização. Principalmente aquêles que passeiam pelas esferas políticas. É outra realidade. A bronca do povo aqui é livre (vide França) e quando os policiais entram em cena batem mesmo. Não há meio têrmo, como nesse nosso amado e encantado País, que ainda não saiu da sua casca pela irresoluta falta de vontade dos que já tiveram o poder nas mãos.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Museu de Arte Moderna

Esta é a terceira coluna sôbre o debate a respeito de arte e critério de julgamento hoje, realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no dia 23 de maio. Estou analisando em minúcias o que houve, porque há muito tempo eu não encontrava fato tão significativo e demonstrativo da vida cultural brasileira.

O depoimento de Mário Schemberg versou, inicialmente, sôbre o problema da existência, hoje, de arte ou não. Inclina-se o crítico e físico paulista no sentido da conclusão pela inexistência da arte. Acha que a arte como nós a conhecemos tem valorização, em têrmos burgueses, de reificação, de objeto comerciável. Lembrou que a arte está afastada da vida, e que hoje as coisas se unificam numa globalidade. Portanto, arte e não-arte, objetos de art e objetos de não-arte não teriam mais diferenças. Terminou por lembrar que antigamente, no Japão, o artista procurava uma pedra especial, punha o seu nome, e esta pedra era aceita como obra de arte por todos.

Há, como se vê nas idéias do físico e crítico de arte brasileiro, uma série de considerações discutíveis. A consideração de que a arte como valoração em si mesmo é produto da formação da burguesia, é uma idéia altamente discutível, na minha opinião, de importância secundária.

Mais importante que saber isto é descobrir qual a significação da arte e da obra de arte. Qual a sua significação ontológica. O fato de um objeto ser comerciável ou não não tem maior importância. O importante mesmo é saber de que se trata. Que significa um objto de arte. Coisa para a qual Mário Schemberg parece não estar atento.

A tentativa de aproximar a arte da vida pressupõe a idéia de que ela se acha desligada da vida. Que se trataria, portanto, de um compartimento estanque da produção humana. O que, não há dúvida, é uma idéia mais do que discutível. Não vejo porque a arte seria um compartimente estanque em relação à vida. Para mim, me parece muito mais uma expressão vital. A arte faz parte da vida, tanto como pesquisa, como expressão, como significação vital.

Talvez, e aí pela primeira vez na análise dêste debate eu faço uma consideração de caráter pessoal, o ilustre professor Mário Schemberg sinta que a arte acabou para si, que êle não tenha mais condição de sentir esta realidade mágica que é a arte. Os apocalipses individuais costumam parecer aos homens inteligentes destruições universais.

Em consideração ao fato de se usar umo objeto da realidade diária como arte em si mesma, lembrou Ferreira Gullar na ocasião, que não acredita que qualquer coisa, fora o próprio homem, faça obra de arte. E lembro eu agora que a arte não é a utilização pura e simples do objeto, mas que desrealiza êste objeto, para realizar noutros têrmos e noutra linguagem, que chamamos arte.

No caso do Japão, o caro mestre Schemberg parece lidar com aspectos da cultura japonêsa que não conhece profundamente, como de resto a maioria de todos nós. Mas, mesmo conhecendo pouco, sei que a natureza representa para a filosofia japonêsa da época citada, que informa, portanto, a nossa questão, uma totalidade de que o próprio homem é parte. Por êste motivo, descobrir uma pedra como realidade em si mesmo é um processo próprio. Da mesma maneira que, quando um pintor japonês realizava uma flor, dizia: acrescento esta flor à natureza. Não se confunde o que é arte. O homem era um mero apêndice da natureza. Querer trazer êste exemplo para esclarecer alguns aspectos de nossa arte é, no mínimo, perigoso. Na próxima coluna continuamos com êste debate rico em ensinamentos e em exemplos...

● Parece que voltou a calma nas hostes policiais com o delegado Padilha sendo mantido, em Copacabana, e o sr. Cotrim Neto sendo mantido na Secretaria de Justiça. Um final de fita americana, com muitos abraços e muitas desculpas. Agora o pessoal da noite aguarda as decisões finais. Dizem que as ca as serão reabertas e o pessoal voltará a trabalhar em paz. Somos apenas uma máquina de bater flagrantes. Não temos nada contra Padilha, nem contra Cotrim, mas a verdade é que existem muitos excessos na noite, e Padilha possui muitos excessos pessoais. O que não impede de ser um excelente policial. Vamos em frente.

Noite

FERNANDO LOPES

◆ Lima, o inimigo público número um de Frank Sinatra, vai virar discotecário de rádio. Estará a partir do dia primeiro na Rádio Mundial comandando um programa de discos. Sabemos, desde já, que Frank não terá vez. O que será, talvez, fatal para sua carreira...

◆ Todo mundo da noite compareceu ao Lisboa à Noite para a festa de despedida de Catulo de Paula. Houve "show" com gente da casa, discursos dos amigos, pileques de todos os presentes. O cearense não conteve as lágrimas quando viu que desta vez ia embora mesmo. O sr. Joaquim Saraiva, que tanto tem feito pelo artista brasileiro, foi também alvo de homenagens de todos. Maria Valejo, a jovem e linda fadista, estava em noite inspirada cantando seus fados.

◆ Cyrana e Cybele deixaram o espetáculo do Teatro Opinião. Segundo soubemos, tudo foi ciúme por causa de "Lapinha", de Baden Powell. A verdade é que o "show" continua com o mesmo público, que lá vai aplaudir Baden, agora com os meninos do 004, que cantam o fino da bossa, sob a orientação segura do maestro Tom Jobim.

◆ Vanja Orico e Grande Otelo homenagearam, em cena aberta, Joaquim Saraiva, que, emocionado, subiu ao palco para os devidos agradecimentos. *** Todo mundo querendo saber o regime para emagrecer usado pelo maitre" Costa, do Jirau. Mas êle continua fazendo bôca de siri...

◆ Parece que Ataulfo Alves vai parar no espetáculo do Sarau. Ficará sòmente Helena de Lima, que tôdas as semanas homenageará um dos nossos compositores.

◆ O Drink, mesmo sem deixar de funcionar, está sofrendo algumas remodelações, com Cauby Peixoto à frente do negócio. Canta várias vêzes por noite e assim a casa vai reencontrando o seu grande público.

◆ Carlos Virzi, que andava sumido da noite, reapareceu para jantar com sua elegante espôsa, no Antonio's. *** Também ali, vinda de São Paulo, e linda a atriz Leila Diniz. Jantava em companhia de Chico Buarque de Holanda e Marieta Severo. O violonista Toquinho, amor de Leila, ficou em São Paulo, em andanças de violão. *** Lá no fundo, conversando baixinho, Gilberto Faria e José Arce.

◆ César de Alencar, sempre conversador, jantava no Lisboa à Noite e contava de suas andanças entre Rio e São Paulo, sempre na base da televisão. César é, sem favor, um dos nossos melhores apresentadores.

◆ Dizem que a saudade de Sivuca, durante sua estada no Brasil, foi daquelas que precisam colocar meia sola no cotovêlo...

◆ Dizem que o Copacabana Palace vai sofrer uma série de modificações, agora com nova direção. Estamos de acôrdo com Olimpio Campos quando sugere que os almoços do Copa não podem exigir paletó, quando o calor é tremendo. Vamos almoçar de mangas de camisa, minha gente...

◆ Diem que Ciro Monteiro deverá atuar em uma buate no Rio, possivelmente ao lado de Helena de Lima. *** Dizem que Miltinho e Márcia estão preparando o fino para a estréia do Chez Toi. *** Dizem que Vanja Orico está muito bem ao lado de Grande Otelo. *** Dizem que as casas fechadas por Padilha reabrirão na noite de hoje.

◆ Vinicius de Morais jantava com amigos no Petit Club. E dizem que Mirtes Paranhos não está satisfeita ainda com a equipe que a cerca. Um grupo levou quase três horas para poder jantar. Por isso mesmo Mirtes está querendo mudar tudo. Para já.

◆ Rosita Tomás Lopes aniversariou e não convidou a gente. Mesmo assim, lá vai um abraço grande. Outro abraço maior ainda: de Angélica, uma das informantes de Rosita.

◆ Marcos Vasconcelos anda no mesmo esconderijo de Carlinhos de Oliveira. *** Nelsinho Mota comprou, segundo o João Saldanha, uma coleção de novas gravatas, dos mais importantes centros da elegância mundial...

◆ Ellen de Lima chegando de Pôrto Alegre, onde atuou com grande sucesso. Agora prepara o repertório para seguir para Lisboa. A menina está com tudo.

◆ Vinicius de Morais continua com casas cheias. *** Dizem que o espetáculo do Teatro Santa Rosa é um compício da melhor qualidade... *** Pixinguinha está faturando direitinho, agora, com as suas gravações do recital do Municipal.

◆ O restaurante Artur, onde era o Texas, parece que vai mesmo pegar. O negócio é manter tudo em seus lugares. Nada de querer correr na frente dos bois.

◆ Vanda Moreno mandando dizer que está fazendo sucesso em Portugal. Soubemos também que a môça está de romance com um dos homens mais ricos de lá. Dinheirinho em forma de casamento.

◆ Infelizmente, não poderemos ir a Paris esta semana. O movimento de lá anda mais brabo do que briga de foice...

◆ Correspondência para esta seção: Copacabana, 360, ap. C-02.

Vinicius de Morais e sua [illegible], presenças certas tôdas as noites no Teatro de Bolso

---

● Poucas vêzes, vimos a sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama tão bonita e cheinha de gente importante. Assim, foi, sábado último, no Baile das Rosas. Aquela foi a primeira grande promoção do atual vice-presidente-social Valdemar Diniz, que começou bem. Tudo funcionou certinho e não houve eleição de nenhuma rainha, o que foi muito bom.

Clubes

Walter Rizzo

◆ O Baile das Rosas do Clube de Regatas Vasco da Gama foi festa encantadora. Muita gente importante disse sim ao acontecimento. A orquestra Quitandinha a todos agradou e a professôra Shirley Medeiros está de parabéns pela bonita decoração. Não houve eleição da Rainha das Rosas, Valdemar Diniz considerou Rainha tôdas as môças que compareceram à festa. Foram homenageadas e receberam rosas. Gostamos muito do salão perfumado e das pétalas de rosas sôbre os dançarinos. Estiveram no Vasco: sr. e sra. Manoel Salvador; sr. e sra. Nélson Gonçalves; sr. e sra. César da Rocha Areias; sr. e sra. João dos Santos Filho e a bonita Marcinha; sr. e sra. Alá Furico da Silveira Batista. Parabenizamos o vice-presidente social Valdemar Diniz pela bonita festa.

◆ Sábado baile de aniversário do Country Clube da Tijuca. Música da orquestra de Jaime. A festa será na base da gravata borboleta. Gratos pelo convite.

◆ A Rainha das Rosas, do Mello Tênis Clube será eleita durante o baile programado para a noite de sábado próximo. Quem vai fornecer a música para as danças é o categorizado conjunto Biriba Boys que virá de São Paulo especialmente para abrilhantar o acontecimento. Traje de passeio completo.

◆ Justíssimo. Pelos relevantes serviços prestados ao Paquetá Iate Clube o Conselho Deliberativo conferiu título de Benemérito aos sócios: Serafim Alves Gomes; Manuel Garcia Vieira; Júlio Alves de Brito Filho e Vitor Carvalho de Almeida Gomes.

◆ Está assim constituída a diretoria do Umuarama Gávea Clube: presidente — Luís Lengruber Kropft Neto; vice-presidente — dr. Alfredo de Faria Pecegueiro do Amaral; departamento social e de relações públicas — Washington Corrêa Machado; Arylio de Souza Aguiar e Eduardo Egon Meyer; departamento administrativo — Paulo Behring e Gustavo Rocha; departamento financeiro — Roberto Calvet e Guilherme Tupinambá; departamento de patrimônio — Jeremias Guerreiro; departamento de esportes — Jorge Nocello de Souza, Nay Cantinho, René de Tolêdo Machado, Sérgio de Tolêdo Machado e Hugo Cantinho; departamento Jurídico — Nélson Pecegueiro do Amaral.

◆ Marilene Stefano que foi Rainha do Esporte da Associação Atlética Vila Isabel, sumiu. Não tem freqüentado o clube.

◆ As candidatas ao título de "Miss Renascença 68" não estão sendo ensaiadas por Dina Duarte. Uma pena e temos certeza que a eleita não vai fazer o sucesso das suas antecessoras.

◆ Creusa e Heráclito Schiavo regressando de Pôrto Alegre.

◆ Sérgio Cinelli não fala em outra coisa. "Baile do Desafio". A festa vai ser em setembro e Sérgio já começou a fazer a divulgação. Assim vai ser sucesso.

◆ Festas bastante atraentes estão programadas para o próximo fim de semana. Amanhã indicaremos as melhores.

◆ O aniversário da encantadora Lúcia Helena do Passo foi festivamente comemorado. O bonito apartamento dos papais Antônio e Marília do Passo foi pequeno para receber tantas amigas da aniversariante. Parabéns.

◆ O conjunto de Ed Lincoln vai tocar amanhã no River Futebol Clube. A festa é promoção da Ala dos Gatos. Início às 23 horas e traje esporte foi o determinado.

◆ Coroadas do mais absoluto êxito as Noites de Seresta que o Várzea Country Clube está promovendo. Amanhã vai acontecer mais uma. E certa a presença de muita gente que canta bem as músicas do passado. Uma boa pedida para os que gostam de relembrar os tempos idos.

◆ Amanhã, às 2 horas, jantar comemorativo do 18.º aniversário de fundação da Associação Atlética Vila Isabel.

◆ Sou simpático à candidatura Enéas Delorme à presidência do Tijuca Tênis Clube, mas não pela oposição como estão pretendendo.

◆ Tão infundada é a notícia do licenciamento do presidente Eduardo Tavares Guimarães do Tijuca Tênis Clube que voltamos a noticiar que é mentira. Eduardo Tavares Guimarães continuará firme no seu pôsto até o último dia do seu mandato e isto só vai acontecer em dezembro.

◆ Teresinha Pereira dos Santos anda sumidinha do Esporte Clube Mackenzie. Coisas que só mesmo o amor pode explicar.

◆ Empolgados com o sucesso da I Feira da Amizade realizada em 67 a diretoria do Esporte Clube Mackenzie está pensando sèriamente em promover a II Feira em agôsto próximo.

◆ No Campestre da Guanabara a professôra Maria de Cássia alcançando grande sucesso com o seu curso de iniciação musical.

◆ Canhôto e seu regional vai tocar na festa junina do Carioca Esporte Clube programada para a noite de 29 de junho.

◆ Com o afastamento de Wanderby Lacerda Panasco, motivos de ordem particular, o departamento social do Floresta Country Clube está sendo dirigido por José Leão Pacheco e Otacílio Simões Cadaso.

◆ Lamentamos que a programação do Social Ramos Clube no mês de maio tivesse sido uma coisa, fraquinha — dois Hi-Fi nos dias 5 e 26 e um baile no dia 16 com o conjunto Copaleme (não conhecemos). Afinal o Social Ramos Clube é de primeira grandeza

Discos

L. P. BRACONNOT

O MELHOR DE CANHOTO E SEU REGIONAL — LP DA RCA/CAMDEN

Nessa etiquêta Camden, vem a RCA Victor lançando vários discos de grande valor para os que se interessam pela história e evolução da música popular brasileira.

Há poucos dias comentamos e elogiamos o volume n.º 8 da série de Reminiscências e agora é a vez de Canhoto e seu Regional, apresentando algumas peças que marcaram época, gravadas entre 1935 e 1958. Êsse Regional do Canhoto é muito conhecido, tendo tido atuações muito marcantes, e produz música tipicamente brasileira e que já fêz muita gente dançar ao som dos ses violões, flauta, bandolim, pandeiro e acordeon.

Nesse disco figuram: Jambalaia, Luar de Paquetá (Freire Júnior), Mate Amargo, Raparigas de Barqueiros do Minho, Fogo na Roupa, Saudades de Ouro Prêto, Meu Limão, meu Limoeiro, Corridinho 1951, A Casinha Pequenina, Ai Seu Mé, Gingando, Fim de Festa, Rato-Rato e Dorinha, Meu Amor.

Esse lançamento, em que a RCA caprichou na reprodução de matrizes antigas, é recomendado como um bom documentário do gênero.

Cotação: ****

◆◆◆

UDO JURGENS — Compacto Fermata/Durium — Esse cantor, muito popular na Europa, canta: Per Vivere, uma das boas peças de San Remo 68, e Ridendo Vai. — Cotação: ****

O cantor italiano Gianni Morandi interpreta várias peças românticas em seu nôvo Lp lançado pela RCA Victor

NINI ROSSO — Compacto Fermata/Sprint — O conhecido pistonista italiano Nini Rosso apresenta Mai Più, La Campanella, Uomo Solo e Un Saluto da Lontano. — Cotação: *** 1/2

GIANNI PETTENATI — Compacto Fermata/Cetra — Bom cantor italiano, interpreta: La Tramontana, de San Remo 68, e Qualche Cosa Tra Noi. — Cotação: *** 1/2

GEORGE FREEDMAN — Compacto RCA Victor — GF canta: Quando me Enamoro, versão de Quando m'Innamoro, e Eute Amo, versão de And I Love Her, de Lennon e McCartney. — Cotação: ***

NILSSON — Compacto RCA Victor — Música Jovem, com Nilsson cantando: You Can't do That (Lennon-McCartney) e It's Been so Long (Nilsson). Cotação: ***

YOKO KISHI — Compacto Fermata/Fenit — Representante do Japão em San Remo 68, canta Stanotte Sentirai una Canzone e Qualche Cosa tra Noi. Cotação: ***

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — quinta-feira

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o vermelho e o perfume da flôr de laranja. Você estará muito bem se cuidar de assuntos religiosos. Entretanto, haverá incompatibilidade no ambiente de trabalho, com seus superiores fazendo muito elogio, mas, sendo muito pouco positivos no setor financeiro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e prefira o perfume da canela. Grande favorecimento para professôres e todos que lidem com crianças.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o anil e o perfume da verbena. Você deve quebrar o mêdo de realizar aquilo, que está em sua mente. Ponha o motor em movimento e toque para frente.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Proteção de superiores. Favorabilidade em sua firma. Excelente para participar de atividades sociais.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o cinza e o perfume do gerânio. Use tôda a sua fôrça positiva para ajudar os seus semelhantes. Os pedidos de auxílio virão naturalmente.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro. Use o anil e o perfume do benjoim. Favorecimento para transações com o govêrno. No trabalho, terá ajuda de seus superiores.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e o perfume da rosa. Grande favorecimento no seu ambiente de trabalho. Ordem perfeita nas suas criações.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o vermelho e o perfume da tuberosa. Se você andar direitinho, como manda o figurino, pode contar com o apoio de amigos.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o verde e o perfume da tuberosa. O seu melhor dia da semana.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do bálsamo-do-Peru. Grandes realizações no campo financeiro. Excelente para a vida em sociedade.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Use o vermelho e o perfume do tolu. Excelente para as suas finanças. Muito bom para tratar de assuntos oficiais.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o rosa e o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Estarão muito protegidos os artistas e viajantes. Você estará possuído de grande estética.

Palavras Cruzadas

N.º 468 SANTOS A

HORIZONTAIS

1 — Grande calor; 4 — Prover de abas; 8 — Içar; 10 — Serra do Estado da Bahia; 12 — Parte inferior do cano das armas de fogo; 15 — Nectândrea; 17 — Discutir minuciosamente; 18 — Alto lá; 20 — Trompa de caça dos russos; 21 — Elemento prefixal: *lago*; 22 — Abrev. latina usada em farmácia: *junta-se*; 24 — Espécie de tinta amarela; 26 — O hino, essência da palavra, segundo a lei hindu dos Vedas; 27 — Rio da União Sul-Africana, afl. do Vaal; 29 — Herói heponímo da Noruega; 31 — Interj.: espanto; 32 — Enfraquecer; 35 — Que tem americomania; 36 — Leprosua; 37 — Cidade e pôrto da Argélia; 39 — Tempo assinalado; 41 — Argolas; 42 — Ilustre casa de Castela.

VERTICAIS

1 — Art. def. ant.; 2 — Tiras à fôrça; 3 — Propor, no jôgo do truque, a primeira parada; 5 — Vasilha de aduela, em forma de pipa; 6 — Agitar o abano; 7 — Acha graça; 8 — Degenerado; 9 — O mesmo que catacústicos; 11 — Diz-se dos insetos que vivem nos agáricos; 13 — Trabalho; 14 — Rio da França, no departamento dos Baixos-Pirineus; 16 — Terreno em que há vegetação espontânea; 19 — Transfiram; 23 — Vencer em luta; 25 — Agente; 28 — Aquele que tiranizas; 30 — Abrigo para o gado; 33 — Rio de Portugal, deságua no Oceano Atlântico; 34 — Roçar, tocar de leve; 38 — Símbolo químico do rádio; 40 — Basta!

SOLUÇAO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 467): HOR — Eristóstomo — Ateira — Mar — Aberto Vira — Rem — Cat — Anádia — Nilo — Mereceram — Rir — Morem — Mao — Semanal — Orós — Obrara — Rás — Rid — Etra — Badalo — Ras — Sanara — Almiscarado, VER — Rab — Iterar — Terdem — Rítmicos — Oro — Sá — Omitir — Mar — Orador — Aram — Vau — Neres — Ateie — Litar — Membrana — Marinar — Morera — Correm — Nadara — Lado — Saz — Tal — Bac — Lad — Se.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os detalhes da nova moda

A moda é feita de detalhes e, nesta altura, quando a onda de 1930 entra novamente em cartaz, ser elegante é usar sapatos de duas côres e salto grosso, boina caída para o lado, adornos de pérolas, echarpes estampadas em "art noveau" e cabelos curtos e ondulados.

Até o requinte da maquilage da época valoriza o traje e, vai daí, você terá que adotar o baton de côr bem viva pintado em forma de coração, sombra nos olhos bastante carregada para os tons de marrom, faces coradas no centro e sobrancelhas alongadas e em arco perfeito, mas bem finas.

Suas maneiras deverão adequar-se ao nôvo estilo de roupa que veste e, portanto, esqueça os gestos largos e descontraídos. Agora, você é uma romântica apaixonada pelas rosas e seu perfume sutil. Sua voz há de soar mais terna, lembre de que sua palestra deverá ser recatada e não esqueça de corar ligeiramente diante de uma piada mais picante.

Mas se, ao contrário, você é do tipo que prefere manter sua personalidade apesar do traje, faça pelo menos uma concessão em favor da sua elegância atualizada: não deixe de ter em seu guarda-roupa um traje completo, bem à "Bonnie and Clyde", para manter-se na moda.

Sugestões para o jantar de hoje

FATIAS DE CARNE AO VINHO

Se sobrou carne assada, corte-a em fatias e experimente esta receita.

Ingredientes: 50 gramas de manteiga ou margarina, uma cebola cortada em fatias, um copo de vinho branco sêco, duas colheres das de sopa de vinagre, uma pitada de pimenta, poucas gotinhas de môlho inglês, sal.

Modo de preparar: Numa panela, ponha a manteiga e refogue a cebola, até ficar dourada. Junte o vinho branco sêco.

Quando o vinho estiver reduzido à metade, ponha o suco de tomate, o vinagre e os temperos.

Corte a carne assada em fatias, ponha-as na panela e deixe ferver aproximadamente um quarto de hora.

Sirva numa travessa funda, cobrindo a carne com o próprio môlho de vinho.

ACOMPANHAMENTO

Arrume o petit-pois ou cenouras em pedacinhos em tôrno da carne assim preparada. Terá um prato vistoso e mais gostoso ainda.

FILÉ DE FORNO

Ingredientes: 2 ou 3 quilos de filé, bem limpo, sal com alho, cebolinhas verdes, pimentão, pimenta do reino (facultativa), alecrim (idem), manteiga, óleo ou gordura.

Modo de preparar: Depois de limpo o filé, lave-o com cuidado e enxugue-o muito bem num pano.

Tempere-o com sal com alho, cebolinha verde, pimenta do reino e alecrim (se gostar) e deixe o filé nesse tempêro pelo menos meia hora.

Antes de levar a carne ao forno, fure-a em diversos lugares e introduza dentro pedacinhos de manteiga. Unte-a por fora com manteiga ou gordura. Leve-a ao forno quente, com os pimentões em volta.

Depois que na assadeira já estiver formado môlho em quantidade regular, retire-o à parte, junte meio copo de vinho branco sêco e regue a carne.

Enquanto a carne assa regue-a diversas vêzes, já agora com o môlho que estiver na assadeira, sem acrescentar mais vinho. Quando o filé estiver bem macio está assado.

ACOMPANHAMENTO

Além dos pimentões que forem ao forno com a carne, pode contornar o prato em que servir o filé de forno, com cenouras, com batatas fritas ou com legumes variados passados na manteiga.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ PASSAMOS a nossa mocidade no Fluminense, que na época era o clube de elite da sociedade carioca, com nomes de gabarito, como Marcus Carneiro de Mendonça, Arnaldo Guinle, Fernando Robles, Violeta Coelho Neto de Freitas, Luís Murgel, Mem Xavier da Silveira e Paulo Magalhães. Grandes figuras do Rio o freqüentavam e alguns até conheceram suas mulheres, em época romântica. E assim o grêmio de Álvaro Chaves sacudia o **society** carioca. Hoje o Fluminense continua a trilhar socialmente, com figuras de proa que o comandam. Tivemos assim oportunidade de rever os amigos de então, que conosco bailavam na década dos 30 a 40, conquistando uma namorada e — quem sabe? — a sua enamorada eterna. Muitos o fizeram, mas o colunista ficou mesmo solitário. Assim é a vida, com rosas e espinhos na sua trajetória.

◆ TENDO como anfitriões Elsa e Luís Murgel, fomos recebidos há dias, no tricolor, para o baile das debutantes de 68, apresentado pelo jornalista Dalvan Lima e organizado pela sra. Edite Cremona. Gostamos do espetáculo juvenil, pela sua beleza, pela sua graciosidade e pelo grupo de garôtas bonitas apresentadas. Tocou a orquestra de Severino Araújo e tivemos a melhor acolhida pelos diretores já citados e pelo velho amigo Mem Xavier da Silveira, que hoje dirige a parte social. Gratos também aos amigos Vítor Emanuel Cremona e Celso Beranger pelas atenções.

◆ DEBUTARAM: Maria Cristina Arraes Moreira, Fátima Monte Marques, Angela Maria Bezerra Rosa, Maria Alice Ramos Caruso, Ângela Maria Sutter Dieguez, Regina Maria de Araújo Seabra, Cleide da Silva Costa, Dulcéia Maira Radesca, Maria Cristina Viana Carvalho e Glória Lúcia Fernandes Pontes.

◆ SOB o comando da sra. Nélson de Queirós, teremos a 8 próximo, no Clube Sírio e Libanês, um desfile de modas infantil, com perucas do cabeleireiro Marcílio Neves e em benefício da Pequena Obra Nossa Senhora Auxiliadora. Entre os brotinhos presentes teremos: Toninha Mayrink Veiga, Maritza Bockel, Renata Almeida Magalhães, Adriana Kós de Carvalho, Maria Letícia Mata, Gisele Pitangui, Cristiani Ribeiro Secco, Gisele Secco Amaral e outras. Será uma vesperal que muito promete.

GENTE JOVEM

★ MARIA do Rosário D'Escragnolle Taunay nos escrevendo da Africa do Sul e dizendo que virá passar as férias do final do ano no Rio. ★ COMPLETAMENTE restabelecido de uma operação cirúrgica o jornalista Aristóteles Drumond. Sua residência de Ipanema tem sido invadida por centenas de amigos. ★ ARISTOTELES já está em sua cadeira gerencial no Banco Nacional de Minas Gerais ★ MARIA Cecília Drumond, que fala francês e inglês divinamente, irá no próximo ano fazer um curso de Psicologia em Londres. ★ OS BROTOS do Fluminense estavam todos elegantes em seus vestidos brancos e longos. Entraram uma a uma no salão e foram aplaudidíssimos. ★ DEIXANDO o Rio o jornalista Isaac Soares, de Belém do Pará. O jovem colega trará em outubro próximo quatro brotos para o baile do Copa. ★ OS BONITOS olhos de Maria Domenica Signorelli Freitas nas areias defronte ao Country. ★ ANGELA Moneró chegando em Nova York e nos enviando notícias. Ausência programada de 60 dias. ★ AS IRMAS Eleonora e Elisabete Bergamini em tarde do Iate. Circulavam pela varanda. ★ REGINA Laura Silva do Prado Sampaio passando uma temporada em Brasília. Foi com os papais. ★ DENISE Dunlop era uma das bonitas presenças na noitada de Elis Regina, no Caiçaras. Estava escoltada romànticamente. ★ FLAVIA de Aquino com nôvo namorado. Quem será? ★ TUDO OK com a brotolândia.

BROTO DO DIA

◆ Vera Lúcia Cardoso Louchard, filha do engenheiro e sra. Vivaldo Louchard. Tem 13 anos, é carioquinha e de olhos e cabelos pretos. Estuda no Anglo Americano, no primeiro científico. Gosta de nadar, de boliche e de tênis. Seus costureiros preferidos são: José Ronaldo, Guilherme Guimarães e Mário Vale. É francamente da linha moderna, tem como mania escrever cartas e fala um pouquinho de francês. Pretende seguir engenharia, mas antes disso dar um bordejamento pelo Velho Mundo. É uma garôta avançada, bem psicodélica e bem bonita. Vai debutar no Copa a 26 de outubro.

Foi encerrada na manhã de ontem a greve de 48 horas levada a efeito pelos alunos da Faculdade Nacional de Química (UFRJ). Durante a tarde os estudantes estiveram reunidos com professôres, quando ficou resolvido o início de uma campanha de greves, tôdas as vêzes em que o Govêrno negar as legítimas verbas para o desenvolvimento do Ensino no Brasil.

Negrão quer envolver deputados e convida para almôço

Tentando obter uma completa cobertura da Assembléia Legislativa da Guanabara, o governador Negrão de Lima convidou para um almôço, sábado, na sua residência, na Gávea Pequena, todos os deputados que compõem a bancada do MDB no Legislativo, mesmo os considerados "Independentes" e os componentes do "Grupo Renovador".

A atitude do governador da Guanabara deve-se ao fato de estar decididamente empenhado na intensificação, do seu Plano de Govêrno, mobilizando todos os setôres da administração, em esquema terá que contar com o apôio do Legislativo, no sentido de que haja execução imediata durante os três anos de Govêrno que lhe restam.

PLANO

Segundo informações dadas por elementos ligados ao sr. Negrão de Lima, o seu Plano de Govêrno visa apenas a realização das obras já projetadas, como a abertura de túneis, construção do Metropolitano, insalação de armazens e silos, ampliação da rêde de comunicações, mas também objetiva a estruturação nova nos setôres da educação, hospialar e de segurança pública.

Além dos deputados emedebistas da ALEG, foram convidados para o almôço os parlamentares da bancada federal do MDB e todo o seu Secretariado, para que, reunidos, possam debater problemas da administração Negrão de Lima e as linhas a serem seguidas no seu Plano de Govêrno.

Presidente da CEDAG depõe hoje na CPI sôbre o Guandu

O presidente da CEDAG, engenheiro Ataulfo Coutinho, vai depor hoje, às 18.30 horas, na Assembléia Legislativa da Guanabara, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as causas do acidente verificado na adutora do Guandu e que, segundo os técnicos daquela companhia, pode alastrar-se por todo o túnel-canal da nova adutora.

O engenheiro Ataulfo Coutinho, que foi convocado a pedido do deputado Geraldo Monerat ARENA), um dos componentes da CPI, vai revelar aos parlamentares o relatório fornecido pelos mergulhadores que procederam a uma completa vistoria no interior do túnel-canal danificado.

PRIMEIRO

Apesar de estar instalada há vários dias — quase um mês — a CPI do Guandu agora é que iniciará a fase dos depoimentos, com o presidente da CEDAG, isto porque seu presidente, deputado Alfredo Tranjan, sòmente iniciou a convocação de testemunhas depois que recebeu o laudo técnico da CEDAG sôbre o acidente na adutora, no chamado lote dois, em Campo Grande, duzentos metros do poço do Medanha. Até o momento não foi atendido o pedido feito por aquêle parlamentar, junto à direção da CEDAG, no sentido de que fôsse enviado um técnico para acompanhar os trabalhos da CPI.

A CPI do Guandu está integrada pelos deputados Alfredo Tranjan (presidente) — MDB — Mauro Magalhães (MDB — Grupo lacerdista), Caldeira de Alvarenga (MDB — governista), Sebastião Contrucci (Grupo Renovador do MDB) e Geraldo Monerat (ARENA — Grupo lacerdista).

Será perguntada ao sr. Ataulfo Coutinho a veracidade das notícias segundo as quais a nova adutora não poderá mais ser utilizada, de acôrdo com o relatório dos mergulhadores, pois existe o perigo de ocorrerem desabamentos em outros locais do túnel-canal. Caso seja realmente confirmado tal notícia, pelo presidente da CEDAG, os parlamentares que compõem a CPI poderão estender suas investigações para que sejam definidas as responsabilidades na construção da nova adutora.

Estudantes preparam greve para fazer frente aos cortes de verbas

Os universitários atacaram à atual pretensão do Govêrno em "praticar um arrôcho no capital que sustenta a cultura do País, como um golpe mal traçado, atribuído à política educacional imposta pelo plano Atcom e o acôrdo MEC-USAID e filiada ao regime entreguista que destina a educação brasileira ao monopólio de potências estrangeiras".

PRIVATIZAÇÃO

No manifesto distribuído, ontem pela manhã, frente à Faculdade de Química, os estudantes afirmam que "estamos dispostos a lutar contra a tentativa de privatização do Ensino, por mais verbas federais para educação e pela veracidade das citações feitas por autoridade quando designadas a atender alguma reivindicações estudantil. Ainda inserido a êste assunto, estamos partidários à nacionalização e socialização do Ensino no Brasil. Todos têm que receber cultura, estejam onde estiver"!

"Este atual espêlho da política educacional exercida pelo Govêrno, abre caminhos para a total desmoralização da Universidade Pública, ao manejar com habilidade os seus depositivos de entoxicação da opinião pública, bem representado pelo IPASE e os órgãos de Imprensa ligados a êle (JB e GLOBO). Estes ataques feitos, não vão informar a verdade ao povo (verbas excassas) e sim danificar a idéia primeira, que é a real.

Como objetivo pioneiro da tirania governamental, apresentamos a transformação da Universidade Pública, em Fundação Privada, tal como recentemente reafirmou a Comissão Meira Mattos.

"A transformação de faculdades em fundações significa a entrega do Ensino ao investimento estrangeiro, pois na área de capital privado sòmente êles dispõem de gigantesco capital necessário para manutenção de Universidades. Não se trata de nova manobra do Brasil, uma vez que as grandes emprêsas: Ford, Rockfeller, e Carnegier, já controlam junto a outras instituições norte-americanas, um significativo número de estabelecimentos de Ensino e pesquisa no Brasil.

Como exemplo a isto, podemos citar a Maternidade-Escola na GB, financiada pela USAID e responsável pela preparação de esterilização de massa, posta em prática na Amazônia, Nordeste e outras regiões do interior do País.

Como fato mais grave apontamos o IGS (Incorporation Gedésic Services), que funciona, junto aos serviços de geografia do Exército, nos levantamentos Aerofogramétricos, Topográficos e Geodésicos".

GEOLOGIA

Os estudantes da Escola de Geologia (UFRJ), que se encontravam em viagem de estágio em Itabira, regressaram ontem, dizendo que o atual problema das verbas de ensino e o "climax das idiotices promulgadas pelos indecorosos homens que comandam o ensino no Brasil. Os acadêmicos informaram, ainda estar recebendo suas aulas, em péssimas instalações e que, caso não haja dentro em breve uma providência, serão obrigados a aderir às greves.

PSICOLOGIA

Na Faculdade de Psicologia (UEG) os estudantes afirmaram que é total o clima de insatisfação naquele estabelecimento. Explicaram que com a não regulamentação da profissão de psicologo êles passaram a ser tratados com um certo menosprêzo pelos professôres e diretores da Faculdade. Suas reivindicações nunca são atendidas e é precária a situação em que vêm frequentando as aulas.

DIREITO

A Faculdade Nacional de Direito (CACO) tem sofrido as piores crises internas, motivadas pela aproximidade de eleições para o Diretório. Os alunos daquela faculdade estão divididos em três facções políticas, o que permite uma coesão em qualquer reunião que ali seja efetuada.

A paralisação de aulas pela metade, para que líderes estudantis façam as suas exposições políticas, brigas lugar em pleno pátio interno da faculdade e ameaças se tornaram constantes.

Reforma (esquerdista), Ala (direitista) e uma determinada Frente (que ainda não explicou a sua real posição) são os partidos que disputam a presidência do Centro Acadêmico Cândido Mendes.

Ainda sôbre êste assunto, fontes fidedignas informaram que caso a Reforma venha a sair vencedora no pleito, o diretor da Faculdade, professor Hélio Gomes, tomará a deliberação de fechar o CACO.

MEDICINA

Apesar de se terem avistado com o Reitor, na tarde de ontem, os acadêmicos de medicina não ficaram satisfeitos com o encontro e afirmaram que "de promessa já se encontram cheios".

Os universitários, explicaram que o que deve ser feito imediatamente, é uma recuperação de diversos compartimentos aproveitáveis na Faculdade, e que, no entanto, encontram-se fechados por falta de condições para o aproveitamento.

DIÁLOGO

O Arcebispo Auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, estêve ontem na Faculdade de Direito a convite da direção do Diretório. D. José explicou, que encontra-se ainda em fase preliminar seu plano para levar os estudantes à dialogar com as autoridades.

BÔLSA

Quanto às Bôlsas de Alimentação, apresentadas pelo Govêrno como solução para o fechamento do Calabouço, ainda não foram pagas aos estudantes que as solicitaram.

Os seis mil ex-comensais do restaurante já entraram em contato com o líder da FUEC, entidade que os representa, e estão dispostos a provocar uma grande manifestação de rua, a fim de desmoralizar o Govêrno junto à opinião pública.

O chanceler Magalhães Pinto sendo cumprimentado pelo embaixador Dorone van den Brandeler, após a ratificação do Acôrdo Cultural entre o Brasil e os Países Baixos

Brasil faz acôrdo de cooperação com os países baixos

Sob a presidência do chanceler Magalhães Pinto, realizou-se ontem, no Itamarati, a cerimônia da troca dos instrumentos de ratificação do Acôrdo Cultural entre o Brasil e o Reino dos Países Baixos, que contou com a presença do embaixador Dorone van den Brandeler, bem como de vários embaixadores brasileiros.

O Acôrdo que entra em vigor, fôra firmado em Haia e tem por finalidade tornar melhor conhecidos os patrimônios culturais respectivos, estimulando a instituição e posterior desenvolvimento de cursos, em suas Universidades e demais estabelecimentos educacionais e de pesquisas, sôbre aspectos da cultura e da civilização da parte cosignatária.

O prazo de duração do Acôrdo é de cinco anos, mas continuará em vigor indefinidamente, caso nennuma das partes venha a denunciá-lo até seis meses antes da expiração dêsse prazo. Atraves do mesmo, cada país considerará a possibilidade de conceder bôlsas-de-estudo e outros benefícios a nacionais de outros países. As partes contratantes encorajarão ainda a cooperação entre instituições científicas e culturais nos dois países, devendo ainda ser criada uma Comissão em cada país, com a incumbência de submeter ao respectivo govêrno propostas para aplicação do Acôrdo.

Parlamentar acusa setor de abastecimento da Cibrazem de irregularidade

O deputado Aloisio Caldas (Grupo Renovador do MDB) disse ontem na Assembléia Legislativa que o escândalo que previa, há um mês, no setor do abastecimento de carne à cidade aconteceu agora, quando a CIBRAZEM vendeu quinhentas toneladas de carne a um cruzeiro e dez centavos o quilo.

Explicando que a SUNAB compra a carne a um cruzeiro e setenta centavos, carne de primeira, e um cruzeiro e cinco centavos a carne de segunda, o parlamentar acrescentou que, "portanto, fica em média, por um cruzeiro e cinqüenta centavos ou um cruzeiro e quarenta e oito centavos o quilo da carne".

PERDENDO

Prosseguindo, o sr. Aloisio Caldas salientou que a SUNAB está perdendo, em média, 450 cruzeiros em quilo de carne, coisa bastante natural" "São os apadrinhados que compram 500 toneladas de carne para fazer charques que é vendido a 3 cruzeiros e 80 centavos, no mínimo. São as tais mágicas do Govêrno Federal que nos não conhecemos, que ninguém consegue entender. São mágicas mesmo e isso se repete em todos os governos. Desde 1950 a SUNAB, que já foi COFAP, enfim, só muda o nome, pois os negócios são os mesmos, vende excesso de carne".

Depois de dizer que o intermediário dos negócios da carne foi a CIGRAZEM, que possuía o produto todo estocado e agora o vende, o sr. Aloisio Caldas prometeu apurar em todos os seus detalhes o problema das 500 toneladas de carne para levá-lo ao conhecimento do plenário do Legislativo, denunciando pùblicamente a negociata e seus implicados.

Nova cerveja traz personalidades

Chegou ao Rio o sr. Manoel Vinhas, diretor-presidente da Sociedade Central de Cervejas-a maior fábrica portuguêsa de cervejas — para assistir ao lançamento da cerveja SKOL, que está sendo feito em conjunto com a SKOL International. Fabricada em 16 países e vendida em 42, seu lançamento em nosso país ocorrerá no próximo dia 31. Ao desembarque do Sr. Vinhas compareceram o sr. Morris Bo'ink da SKOL International e representantes da STANDARD PROPAGANDA responsável pelo lançamento publicitário da SKOL.

Candidata à Miss GB estuda judô e dispensa massagem

Marilena Glória Falklam, candidata ao concurso "Miss Guanabara" pelo Club Piraquê, que está fazendo um curso de judô para defesa pessoal, é a mais esportiva das concorrentes até então inscritas, tendo revelado à TRIBUNA que possui atualmente as medidas perfeitas e que não precisa submeter-se às massagens para aperfeiçoar seu corpo.

Embora seja, na opinião de alguns sócios do Piraquê muito mais bonita do que aparece nas fotos, porque não é fotogênica, Marilena Glória é uma das mais fortes candidatas ao "Miss GB" e por isso vem recebendo apoio de todo o quadro social.

LIBERDADE

Informou Marilena que é noiva de um "pão", chamado Sérgio, que foi campeão de esqui aquático pelo Club Naval, e quando na época de sua candidatura, não se opôs, dando-lhe inclusive tôda liberdade para decidir sòzinha. A primeira candidata do Piraquê, a participar de concursos dessa natureza, nasceu em Bonsucesso, residiu com alguns meses de idade no Rio Grande do sul, onde morou até aos 14 anos. Transferiu-se a seguir para Ipanema, aqui na Guanabara. Cursou o primário e ginásio no Rio Grande do Sul, concluindo os seus estudos quando mudou para cá.

Atualmente estuda piano, inglês e pratica esqui, tênis e natação. Antes de se candidatar pelo Clube Naval, já era considerada Miss esportiva, por ser uma das jovens mais elegantes e simpáticas do Clube. Dona Maria da Glória Vasconcelos, espôsa do diretor Social do Clube, Sérgio Vasconcelos, que é membro do Superior Tribunal Militar, disse à TRIBUNA que estão muito bem representados, porque Marilena é uma candidata à altura de representar o o Clube pois é muito bonita e fina.

FLUMINENSE VOLTA TININDO E COM FLOREIO PARA VENCER

Fluminense, credenciado por recente vitória e ainda por excelente exercício na volta fechada, tem chance de vencer nos 2.100 metros do quarto páreo desta noite, devendo cumprir destacada atuação, uma vez que apenas Fair River e San Isidro possuem credenciais para ameaçar o pilotado de Francisco Maia. Fluminense sempre em fase de progressos, tirou prova na manhã de sábado passado anotando 140" 3/5 nos 2040 metros percorrendo a derradeira milha em 109" 1/5 completando a reta em pouco mais de 40" para finalizar os últimos duzentos em 14". Fêz todo o percurso pelo centro da raia e com o seu jóquei visivelmente tranqüilo em seu dorso. Um trabalho muito bom, um dos melhores, principalmente se lembrarmos que apenas Abaeté, alistado no GP de domingo, baixou de 139" nos mesmos 2040 metros. Todos os animais que florearam o mesmo percurso marcaram acima de 141", tendo Fair River, Masaccio, Rouxinol, Catatau e alguns inscritos no GP Presidente Vargas anotado mais de 143". No entanto, o tordilho registrou 140" 2/5, terminando com visíveis reservas e mostrando que, se apurado, teria baixado a marca assinalada.

A pista muito pesada parece o principal obstáculo de Fluminense, pois San Isidro é grande lameiro, o mesmo acontecendo com Fair River que sempre rendeu o máximo na lama. San Isidro, vindo de fraca atuação, mas em turma muito mais forte, realizou bom apronto de 52" 2/5 fácil nos 800. Fair River, por seu turno, ganhou firme de Sandalo em 51" cravados, no melhor apronto de anteontem. O alazão concedeu enorme vantagem ao companheiro, vencendo de passagem e ajustado apenas no final. Volta bem, devendo produzir grande corrida. Todavia, Fluminense pode derrotá-lo, pois além de ter realizado excelente floreio no percurso, apresentou sensíveis melhoras em sua forma.

A vantagem de pêso que recebe de Fair River e de San Isidro aumenta ainda mais a chance do conduzido de F. Maia. O próprio jóquei acredita numa grande corrida do tordilho, frisando que vai tirar mais de um quilo para poder montá-lo no pêso do programa.

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

De primeira o exercício de Velocity

Velocity progrediu sensivelmentet de sua última corrida para cá tendo trabalho bem diferente do que realizou para sua derradeira apresentação. Marcou 87" 3/5 nos 1.300, terminando com grande mobilidade e chamando a atenção dos observadores. Para que se tenha idéia dos progressos da conduzida de Osiel Fraga Silva, basta dizer que no exercício para a corrida de reaparecimento, Velocity marcou mais de 90" nos 1.300, terminando mal, conforme comentamos. Desta vez, a tordilha assinalou tempo melhor, arrematando com mobilidade bem diferente, numa demonstração de grandes melhoras. Deve, portanto correr o dôbro, podendo vencer. Cremos mesmo, que muito dificilmente deixará fugir a vitória. A dupla pode ser Kiriaki, Quânia ou Vergel, já que Higyrá não agradou muito na partida de anteontem, quando assinalou 49" 3/5 nos 700, finalizando tocada e sem ação. Vergel aprontou em 37" 3/5, agradando bastante, e Kiriaki, vindo de bom segundo, tem chance, pois continua em plena forma e vai leve.

RAIA PESADA

A raia pesada veio diminuir a chance de Bom Destino. Fôsse a corrida em raia normal e o pilotado de Pedro Filho teria amplas possibilidades. Na pesada seu rendimento sofre grande rebate, sendo possível o seu "forfait". Massacre foi o animal que melhor impressionou nos aprontos. Marcou 38", muito firme nos 600, distanciando um companheiro. Vai bem no tiro, tendo boa dose de possibilidades. Taquari, vindo de cura mas movido e com trabalhos na base do galope de saúde, é outro que pode vencer. Está com bom aspecto e está sobrando na turma. Dos outros, podemos falar em Importer, vindo de boa corrida, e de Papito, sempre esperado, mas falhando.

VANDO TININDO

Vando tem boa oportunidade, pois além de candidato de retrospecto, trabalhou e aprontou para dividir a raia: 1.300 em 86" e linhas, terminando esplêndidamente, e 46" 2/5 nos 700, num autêntico galope de saúde. Ostenta impecável forma, tendo tudo para vencer. Nauta, Sotero e El Maestro aparecem como os principais candidatos à formação da dupla. Sotero, manteve a forma, tendo partida suave de 39" 3/5 nos 600; Nauta, retornando após ligeira ausência, tem trabalho regular de 88" e apronto de 44" 1/5 nos 700, correndo firme, mas muito apurado pelo Jorge Borja, e El Maestro, cuja última corrida não valeu, deixou lisonjeira impressão na partida de anteontem, quando anotou 38" 3/5 nos 600, arrematando com grande desembaraço.

BLUE SEA É RETROSPECTO

Blue Sea é puro retrospecto na milha do quinto páreo. Vem de ótimo segundo, vai bem na distância e a turma em nada o intimida. É a indicação que se impõe, devendo mesmo vencer. Rei do Monial parece o mais perigoso competidor, ficando Loyal e Clericato a seguir. Rei do Monial trabalhou a contento em 109", tendo partida suave de 54" nos 800. Clericato retorna melhorado e com bom aprontou de 46" 3/5 muito à vontade nos 700. Loyal, por seu turno, correu bem na última, mas não sabemos se irá bem no percurso. De qualquer forma, é um dos nomes da carreira, tendo regular apronto ao lado de Hotin em 53", firme, nos 800. O melhor azar é Luthier que trabalhou e aprontou a contento: 1.600 em 109" 3/5, sem fazer fôrça e 52" 2/5, nos 800, impressionando pela disposição final.

PRINCIPE VALENTE NA VEZ

Principe Valente tem boa oportunidade, pois não só vem de boas corridas como também produziu um dos melhores exercícios para a corrida desta noite: 1.600 em 106" num dia em que a grande maioria marcou mais de 108". Principe Valente arrematou com ação vistosa, evidenciando perfeito estado. Anteontem aprontou 800 em 52" 2/5, agradando em cheio. Vai bem na raia, distância e turma, aparecendo como o mais provável ganhador. Dupla com Fotochar, Paganini ou com o veloz Faulkner, êste credenciado por recente segundo para Venuto. É ligeiro e se conseguir escapulir na frente poderá endurecer no final. Anda bem, tendo bom apronto de 37" 3/5 nos 600, vindo de maior percurso. Paganini é outro que retorna bem preparado, e Fotochar, com partida de 48" e linhas, floreando nos 700, tem obrigação de figurar, sendo mesmo um dos nomes do retrospecto.

AQUATICO É FÔRÇA

Aquatico ganha ligeiro destaque nos 1 200 metros do último páreo. Vem de boa vitória e continua na mesma turma. Atabor, vindo de boa corrida, aparece como o principal adversário. Aprontou 360 em 23", terminando tocado, mas correspondendo. Dos outros, apenas Redoxan e Jaburi contam com algumas possibilidades. O primeiro floreou suavemente nos 600, enquanto Jaburi marcava 46", nos 700, impressionando bem. No entanto, Aquático é a principal figura da prova, devendo figurar com destaque.

MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1200m
NCr$ 1.200,00 — Grama
Kg.
1—1 Freeness J. Pinto ... 56
2 Lady Manon, L. A. .. 52
2—3 Ronda.o.a M. Silva . 52
4 Solenka M. Alves .. 48
3—5 True V. D. F. G. ... 8
6 Sheet, C. R. C. 58
4—7 Jacobeis J. Q. 43
8 Eryma J. Machado . 6

2.º PAREO — As 14h30m — 1600 metros — NCr$ 2.000,00
Grama Kg.
1—1 Fair Kino J. Borja .. 56
2 Tamoyo J. P. F.º .. 56
2—3 Allumeur A. Ricardo . 56
4 Farjo J. Reis 56
3—5 Iberian J. Machado . 56
6 Seu Pedrosa J. Q. .. 56
4—7 Iberon I. Sousa 56
8 Seccion J. Pinto ... 56

3.º PAREO — As 15h — 1300m
NCr$ 2.000,00 — Prova Especial
Kg.
1—1 Indigo J. Machado .. 56
2 Upa Neguinha J. B. . 49
2—3 Camury C. R. C. 54
4 Arbele O. F. Silva .. 50
3—5 Happy Spring J. B. . 54
6 Hall J. Queiroz 46
1—1 Aperitivo J. M. 58
4—7 Drive-In H. V. 56
8 Titular J. Pinto ... 56
" Forrobodó J. P. F.º . 58

4.º PAREO — As 15h30m — 2200 metros — NCr$ 1.200,00
1—1 Chaleco C. R. C. 57
2 Jilto J. Pinto 53
2—3 Elogio J. Reis 52
" Guarapema D. Santos 52
4 Nagib L. Corrêa 49
3—5 Quartel J. Queiroz . 53
6 Tabacar L. Santos .. 49
7 Luthier M. Silva ... 55
4—8 Jeune Prince J. M. .. 49
9 Uncle M. Alves 54
10 Gold Express P. Pinto 49

5.º PAREO — As 16h — 1000m — NCr$ 1.600,00 — Grama
1—1 Aperitivo 58
2 Dunhill 54
2—3 Cadenero A. Reis 54
4 El Zig J. Graça 58
3—5 Gravatá J. Borja 54
6 Ponteio J. Pedro F.º . 54
7 Moonshine O. C. 54
4—8 Diabinho L. Santos .. 54
9 Galho A. Santos 54
10 Allak S. Silva 54

6.º PAREO — As 16h35m — 1300 metros — NCr$ 3.000,00
Grama — Betting
Kg.
1—1 Jasmin J. Machado . 57
2 Fogonaço P. T. 53
2—3 King Richardo S. S. . 57
4 Comodoro L. Correia 57
3—5 Jaburu J. Borja .. 53
6 Happy J. Borja 53
7 Dark Viking J. Gil . 53
4—8 Jandáia A. Santos .. 53
9 Proteu J. Sousa 57
10 Util M. Silva 53

7.º PAREO — As 17h10m — 1200 metros — NCr$ 2.000,00
Betting
Kg.
1—1 Pitis C. R. C. 56
2 Millionaire J. B. P. .. 56
2—3 Itagiba J. Pinto 56
4 Dirajaia S. Cruz 56
3—5 Asielch J. Santos ... 56
6 Lightsome M. Silva .. 56
4—8 Algaroba J. Borja .. 56
9 Haifa J. Queiroz 56
" Herbia B. Alves 56

8.º PAREO — As 17h40m — 1200 metros — NCr$ 1.600,00
Betting
Kg.
1—1 Lord Samba J. M. .. 57
2 Mambrum J. Borja . 57
3 Zaun M. Henrione .. 57
2—4 Setubal O. Cardoso .. 57
5 Lord B. O. Ricardo . 57
6 Hannibal D.F. G. ... 57
3—7 Q.G. J. Pinto 57
8 Ulcouro J. Barbosa .. 57
9 Leão de Bagé W.M. . 57
4—10 Ecarte O. F. Silva . 57
11 Dedal C. R. Carvalho 57
12 Lord T. J. Pedro F.º . 57

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Direção de Terence Young. Americano, colorido com: Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard. No Rex, Rian e América. 2— 4.30—7 9.30 horas. 14 anos (Warner Bros)

TONY ROME — Americano. Colorido. Direção de Gordon Douglas. Com: Frank Sinatra, Jill St Jonh, Richard Conte, Gena Rowlands. Nos cinemas: São Luiz 1.20— —3.30—5.40—7.50—10 horas. (14 anos-Fox).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano. Com: Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton. Exclusivamente no Cine Roxy —2 4.35 —7.10—10 horas (14 anos-United

BEBEL GAROTA PROPAGANDA: Direção de Maurice Capovilla, brasileiro. Com: Rossana Ghessa, Geraldo Del Rey, Dekalafe. Nos Cines: Capitólio, Copacabana, Riviera, Azteca, Carioca, Odeon (Nit.), Capitólio Petropolis 2—4—6—8—10 horas (18 anos, Difilm)

O ÚLTIMO ... DO SOL — Direção de Robert Aldrich. Americano. Com: Rock Hudson, Kirk Douglas, Dorothy Malone, Joseph Cotten, ... Nos Cines: Vitória, Miramar e Tijuca. Horário: normal. (Reapresentação). 1.30—3.20—5.40—7.50 10 horas (Universal)

TUBARÕES DA PRAIA — Direção de Vittorio Caprioli. Italiano, colorido. Com: Franca Valeri, Phil... ... Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meier, Art Palácio Madureira. 2—4—6—8—10 horas. 14 anos-Art Films).

VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DO DIVÓRCIO — Direção de Alberto Sordi. Italiano. Colorido. Com: Silvano Mangano, Anita Ekberg, Bibi Andersson, Tina Marquand. Exclusivamente no Cine ... 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos ...)

O TIGRE E A GATINHA — Direção de Dino Risi. Italiano colorido. Com: Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Nos cines: Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote. 1.30—3.40—5.50 — 8 e 10 horas. (18 anos-Condor)

... Fred Beyr, Emily ... Peter Danz, Bill Vanders. Exclusivamente no Cine Condor (Largo do Machado) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (1 anos-

AGENTE SECRETO MR. X — Direção de Duccio Tessari. Co-Produção Ítalo-Espanhola. Com: Giuliano Gemma, ... Nos cines: ... Palace, Metro ... ...lia, Rosário, R... ...cia, Imperator. Horário normal (Rank).

A BELA DA TARDE — Mexicano. Com Catherine Deneuve e Jean Sorel. Nos cines: Odeon e Leblon 2 — 4 — 6h — 8 — 10 horas (18 anos-Pelmex

A MARGEM — com Mário Benvenutti e ... Vidal. Exclusivamente no Cine Im... 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas. (18 anos-UCB)

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zeffirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusack e Michael Worden. Exclusivamente no Cine Veneza 2.40 — 5 — 7.20 — 9.40 horas (10 anos -Columbia)

A NOITE DO PRAZER — Comédia Italiana. Colorido. Com Gina Lollobrigida. Exclusivamente no Cine Jussara 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

TUBARÕES DE PRAIA — Direção de Vittorio Caprioli. Colorido. Com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. Nos Cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Meier, Art Palácio Madureira 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos — Art Films.

Brito tem futebol de seleção e é fôrça

Armando é juiz internacional e tem classe

César faz gols e não precisa mais nada

Nem Vasco nem Flamengo podem perder logo mais

VITÓRIA — é a ordem comum aos elencos do Vasco e Flamengo, para o jôgo de logo mais à noite no Maracanã. Ninguém quer perder. O campeonato está se findando e um pontinho a menos porá tudo a perder: o título de 68 é a meta dos dois clubes. Não fôsse também a tradição do "clássico dos milhões", o certo é que a situação dos dois clubes no certame faz prever um afluxo enorme de público ao maior estádio do Mundo. Acima dos trezentos mil cruzeiros novos é a estimativa de quase todos mas se fôsse num domingo as bilheterias estourariam a casa dos quatrocentos mil, dizem todos.

Para o Flamengo só a vitória interessa, um pouco o empate. Nem tanto para o Vasco. Isto porque os vascaínos têm dois pontos à frente dos rubronegros e se o Vasco perder, ficará igualado ao Flamengo, podendo ainda recuperar-se nos dois últimos jogos. Mas a derrota será fatal ao Flamengo, correspondendo à sua despedida do campeonato. Quatro pontos atrás do líder não terá mesmo recuperação.

Mas até agora só o Flamengo conseguiu vencer o Vasco no campeonato de 68. Isto ocorreu na última rodada do primeiro turno e naquela altura se o Vasco vencesse, estaria pràticamente definido o título de campeão. Coube ao Flamengo salvar o campeonato daquela vez e hoje se vencer estará salvando a própria pele. Mas o certo também é que o Vasco quer a forra e por muitos motivos. Até o jôgo contra o Flamengo o Vasco vinha disparado no campeonato com quatro pontos de vantagem sôbre o segundo colocado. Pois bem. Perdeu para os rubronegros, o time perdeu o ritmo de jôgo e cedeu a seguir dois empates em quatro partidas.

Os dois times não estarão completos. Silva é o grande ausente do Flamengo, mormente numa ocasião dessas, quando os mais tarimbados levam sempre mais vantagem. Contudo, Fio vem se apresentando muito bem, Paulo Henrique também estará de volta e o time está com muita moral. No Vasco, além de Fontana afastado há muito tempo, Bianchini é o desfalque de última hora. O jogador sofreu distensão muscular no treino de anteontem e não joga, mas os seus colegas prometeram tudo fazer para conservar a liderança até o fim do campeonato, isto é, levar o título para São Januário. Até agora o Vasco soma 12 vitórias, 2 empates e uma derrota (26 pontos ganhos e 4 perdidos), marcando 27 gols e deixando passar apenas 7, enquanto o Flamengo soma 11 vitórias, 2 empates e 2 derrotas (24 pontos prós e 4 contra), com 32 gols a favor e 11 contra. Armando Marques é o juiz indicado, ficando Louralber Monteiro e Amilcar Ferreira nas bandeirinhas. O "clássico dos milhões" começará às 21.30 horas.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César, Fio e Rodrigues Netto.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira,; Brito, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo Nado, Nei, Adilson e Silvinho.

FLUMINENSE X BONSUCESSO é o jôgo preliminar com início às .... 19,30 horas. Os dois ocupam a última colocação do turno final e tudo farão para fugir dessa posição. Na verdade há também um motivo forte para os dois times correrem em busca da vitória: a sexta vaga para a Taça Guanabara.

América vence Madureira e vê GB

O América classificou-se ontem para a Taça Guanabara, ao derrotar por 2x0, com inteira justiça, à equipe do Madureira. Os dois gols foram conseguidos por Tonel aos 25 minutos e Tadeu (depois de vencer diversos adversários) aos 37 minutos ambos na segunda etapa.

No primeiro tempo o América não estêve bem ou melhor, meio apático, porém, a partir dos 10 minutos do segundo tempo melhorou, subindo de produção e acabou conseguindo o resultado favorável.

Dirigiu o encontro o sr. José Gomes Sobrinho com boa atuação auxiliado por Antônio Viug e Luís Carlos Ferreira, ambos com bom desempenho. Os quadros atuaram com: *América* — Rosã (Arzsk); Sérgio, Alex, Maréco, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Tonel, Edu e Ramon (Marcos). *Madureira* — Benício, Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson (Marcilio) e Pará; Tonho, Sabará, Norberto e Zé Carlos (Machado). Sabará foi expulso por reclamações depois do segundo gol do America.

Benfica perde Taça por goleada

Londres (FP — TRIBUNA) O Benfica perdeu para o Manchester United o título de campeão da Taça da Europa, ao ser derrotado na prorrogação por 3x0. O jôgo, no período normal de 90 minutos terminou com empate de 1x1. Quando a equipe portuguêsa sofreu o primeiro gol, aos 9 minutos do segundo tempo, teve que se desdobrar para evitar a pressão inglesa. Porém, quando conseguiu empatar, aos 34 minutos passou a ameaçar constantemente a meta inglesa tendo até perdido gols, principalmente com Eusébio aos 43 minutos.

Antes de concluir-se a primeira fase da prorrogação, o Benfica já havia sofrido três gols. Os autores dos cinco tentos foram: Bob Charlton aos 9 minutos do segundo tempo e de Graça, aos 34 minutos; a prorrogação, pela ordem, marcaram Best, Kidd e Bob Charlton, Sadler e Rimmer; *Benfica* — *Manchester* — Stepney; Brennam, Dunne, Crearand e Foulkes; Stiles e Best; Kidd, Bob Charlton, Sadler e Rimmer; *Benfica* — Zé Henrique; Adolfo, Humberto, Jacinto e Cruz; Graça e Coluna; Zé Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

Bianchini fica fora

Bianchini não joga hoje contra o Flamengo e está mesmo ameaçado de ficar de fora dos dois jogos restantes do campeonato. Constatou no Dr. Hilton Gosling que o jogador sofreu pequena distensão no músculo adutor da côxa direita. É um desfalque sensível para o time do Vasco, logo na reta final. Bianchini estava desolado, não sabendo a que atribuir a sua falta de sorte: "Agora sim passo a crêr até em macumba".

Paulinho modificou ontem os seus planos e fêz o elenco se movimentar. Todos foram a São Januário e os que estavam bons tomaram parte num treinamento, enquanto outros procuraram o departamento médico. O técnico Paulinho já escalou Adilson para o lugar de Bianchini e afirmou também que os médicos lhe deram grandes esperanças de contar hoje com Buglê e Danilo Menezes, pois tiveram acentuadas melhoras.

Bianchini, Buglê e Danilo estiveram o tempo todo aos cuidados do departamento médico, com o enfermeiro Jorginho. Os outros jogadores tomaram parte num individual, seguido do treino de um toque só. Paulinho acompanhava as evoluções dos seus jogadores e depois de meia hora deu-se por satisfeito.

Mesmo ficando de fora, Bianchini era todo elogio ao seu substituto. Num momento em que Adilson passava por perto e perguntou-lhe como estava, Bianchini virou-se para a reportagem e foi dizendo: "Lá vai o Pelé branco". E explicou: "Adilson é um jogador imprevisível. É um craque. Pode jogar mal durante 80 minutos, mas num lance decide a partida".

no lance

A seleção brasileira, isto é, 17 dos 23 convocados, apresenta-se segunda-feira, às 15 horas, na Federação Paulista. Sòmente os cariocas, em atendimento a um pedido dos clubes (Federação), apresentam-se dia 10.

O local para os treinos de conjunto (dois) será o Pacaembu. Às 16 horas dos dias 5 e 7. Após o segundo ensaio, tido como apronto, Aimoré escalará a equipe que fará o primeiro jôgo contra os uruguaios.

O prefeito de São Paulo permitiu a majoração de prêço dos ingressos, no Pacaembu. A tabela, pedida pela CDB e aprovada, é a seguinte: Arquibancada, NCr$ 5,00; cadeiras, NCr$ 10,00 e 15,00, descoberta e coberta, respectivamente.

Está acertada a participação financeira pelos jogos eliminatórios da Copa do Mundo, com Colômbia, Venezuela e Paraguai da seguinte maneira: com Colômbia e Venezuela a arrecadação será do País local. As despesas de passagem e estadia sob responsabilidade do país visitante. Com os paraguaios, tanto aqui como lá, a questão é diferente. Da renda bruta, país local retira 35% para as despesas e divide em duas partes iguais, os 70% restantes. Quanto às despesas de estada e de passagens, fica por conta da equipe visitante. Aliás, com os paraguaios, a CBD faria qualquer negócio.

O sr. Rivadávia Correia Meyer, diretor de futebol do Botafogo disse ontem, pelos microfones das rádios, após o jôgo com o Bangu que os jogos da seleção foram oficializados pela CBD.

Por isso, não convocando Pelé, houve um precedente e o Botafogo precisa, também de seus jogadores Gérson e Jairzinho, para excursionar à Europa, como condição indispensável, imposta pelo empresário Cacildo Oséas. E, que o Botafogo nada mais faria que pedir eqüidade.

Ao que parece o sr. Rivadávia Correia Meyer, não soube aplicar o têrmo. A adotar o critério de eqüidade, o presidente da CBD teria que prorrogar por uma semana a apresentação de mineiros, paulistas e gaúchos. Nêsse caso quem jogaria com os uruguaios? E ainda. Pelé não foi dispensado. Pelé não foi convocado, o que é inteiramente diferente.

Silva não vê Vasco

O serviço de espionagem de Válter Miraglia funcionou: o técnico rubronegro mostrava-se convicto, ontem, de que o Vasco iria jogar retrancado, não só para manter a diferença de dois pontos que o separa do Flamengo, mas, também, porque o empate lhe serve nas circunstâncias atuais. A informação parecia segura, tanto que Miraglia já armava um esquema tático especial, no qual o time vai jogar prá frente.

— O Vasco já está chorando, alegando que tem vários jogadores machucados. Mas nós também tivemos vários desfalques durante o campeonato e não *chiamos* — comentou.

Paulo Henrique tem a sua volta garantida, encerrando os preparativos ontem sem sentir a côxa. Quem não joga é Silva. Amanheceu com uma gripe muito forte, inclusive com faringite e sinusite, ganhando uma dispensa de 48 horas. O atacante aproveitou-a para ir de carro a São Paulo apanhar sua família. Mostrava-se tão fraco, do resfriado, que levou o garagista do Flamengo, Amilcar, para dirigir o carro.

Miraglia não deu *colher de chá* aos jogadores. Levou-os a campo e deu o treino debaixo de chuva. Houve bate-bola e pelada de bitoque e o técnico não arredou pé, alegando que se em jogos a turma se molha não havia motivos para se cancelar o treino. Os jogadores saíram encharcados e tomaram um gole, cada um, de um conhaque que o Dr. Célio Cotecchia mandou apanhar no bar do clube, pois, assim, evitaria um surto de gripe.

Botafogo liqüida o Bangu e espera

QUANDO o Botafogo conseguiu o seu segundo gol, que parecia dar muito mais tranqüilidade, foi que as coisas ficaram mais difíceis. Na comemoração do gol, descuidaram-se e o Bangu, incontinente, descontou a vantagem. Daí para a frente então, o jôgo foi mais disputado e só aí, embora poucas vêzes, o Botafogo levou alguns sustos.

A primeira fase passou-se com o Botafogo mandando na partida, mas sem muita preocupação de gol. Tranqüilo, sem ímpeto, transcorreram-se os primeiros 45 minutos. No início do segundo tempo empenharam-se um pouquinho mais. O Bangu estava, mais ou menos pacífico. Pelo menos seu ataque não dava para assustar nem trazia maiores preocupações. Quando o Botafogo conseguiu seu primeiro gol tendo a ascendência foi maior e o Bangu parecia conformado. O Botafogo passou então a buscar mais gols. Aí Aladim já havia deixado o campo contundido e foi substituído por Dé. Logo a seguir, Fidélis machucava-se e o Bangu, sem mais substituições a fazer, recuava Marcos para a zaga e Fidélis, capengando, ia para a ponta. Nêsse exato momento, o Botafogo faz o segundo gol. O Bangu descontou nas comemorações botafoguense e melhou, pelo menos lutou mais criando algumas situações difíceis. Entretanto, como fôra no bom tempo, o Botafogo foi melhor, quando o Bangu melhorou.

Os gols foram marcados por Jairzinho aos 21 minutos, atirando na corrida, violentamente para o arco de Ubirajara, que nada pôde fazer. O segundo gol foi de Roberto, num lançamento de Gérson, para dentro da área, isso aos 20 minutos à defesa do Bangu. Entraram Roberto e Jairzinho, tendo o primeiro finalizado, violentamente. No minuto seguinte ainda nas comemorações do Botafogo, Prado lançou a Dé, que penetrou e na saída de Cao, aninhou nas rêdes do Botafogo, o gol de honra do Bangu.

Armando Marques foi o juiz do encontro, auxiliado por Carlos Costa e Amilcar Ferreira, todos com boa atuação. A renda, fraquíssima, foi de NCr$ 16.512,25, com 7.389 pagantes. Rogério, foi expulso de campo aos 44 minutos do segundo tempo e as equipes alinharam com: Botafogo — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho e Paulo César. Bangu — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho (Ari Clemente); Jaime e Fernando; Marcos, Mário, Prado e Aladim (Dé).

A crise na França tem 26 dias. A princípio violenta, depois latente, ela ressurgiu com vigor e novamente estacionou. Agora, uma tempestade ainda maior ameaça a França. Os estudantes começaram a agitação, os operários cerraram fileira ao seu lado: era a crise com côres de caos. De Gaulle nunca pensou que sua obra máxima, a V República, completasse 10 anos com uma festa tão trágica. Ontem, uma agência noticiosa chegou a divulgar que De Gaulle renunciaria hoje. Enganou-se: a fuga do presidente foi estratégica. Ao sair inesperadamente de Paris, De Gaulle tinha rumo certo: Colombey-les-Deux Eglises, sua residência, a 170 quilômetros da capital. Colombey é seu refúgio predileto nas horas de crise. Foi de lá que êle partiu para fundar a V República. É de lá que êle sairá para a reunião doConselho de Ministros – importantíssima – marcada para hoje.

A FRANÇA ESTÁ NAS MÃOS DÊSTES SENHORES

Poderá ser decidida hoje à sorte da V República. A reunião entre De Gaulle e seu Conselho de Ministros se afigura como a última etapa do govêrno para sustar, através das vias constitucionais, a rebelião social que irrompeu na França e já cria ramificações em quase tôda a Europa.

A escassa maioria de 11 votos de De Gaulle no Parlamento ameaça diluir-se em face das primeiras providências governamentais na reformulação da política salarial. Pompidou, o primeiro-ministro, ofereceu 10% em duas etapas. Seu ministro da Economia e Fazenda, Michel Debré foi negociar, e recebeu a recusa formal dos trabalhadores.

Os Republicanos Independentes, coligados com o partido degaulista "União Democrática para a Quinta República" ameaçaram desligar seus 44 representantes da coalizão governamental. Se De Gaulle insistir em dar paliativos para a maior crise social francesa, depois da ocupação nazista. Mas o presidente parece incisivo: ou o povo aguarda sua decisão ou a Assembléia Nacional será dissolvida.

OS PODERES

Pelo artigo 16 da Constituição francesa, promulgada a 4 de outubro de 1958, De Gaulle ainda tem um recurso legal: "Quando as instituições da República, a independência do país, a integridade do seu território ou o cumprimento de seus compromissos internacionais estiverem ameaçados de maneira grave e imediata, e o funcionamento regular dos poderes públicos constitucionais estiver interrompido, o Presidente da República tomará as medidas exigidas por estas circunstâncias, após consultar oficialmente o primeiro-ministro, os presidentes das Assembléias bem como o Conselho Constitucional".

O referido artigo acentua que o Presidente da República deve informar à nação por meio de uma mensagem, as medidas de emergência a serem adotadas. Resta saber como os 10 milhões de trabalhadores e os milhares de estudantes ora em rebelião receberão a fala presidencial.

"Renúncia, renúncia", são os gritos dos deputados esquerdistas na Assembléia Nacional. Para êles o dia de ontem foi de angustiante espera. De Gaulle espera nôvo regresso triunfante de Colombey-les-Deux Eglises; no ar a dissolução da Assembléia Nacional. Na Praça da Bastilha, milhões de manifestantes insistindo numa VI República.

Se De Gaulle, ao invés de dissolver a Assembléia Nacional, anunciar seu pedido de renúncia na reunião de hoje do Conselho de Ministros, já existe um candidato à presidência, François Mitterrand, líder da Federação da Esquerda Socialista e Democrática, embora muitos afirmem que já é demasiado tarde, "demasiado tarde inclusive para dissolver o parlamento e proclamar novas eleições".

Eis a grande encruzilhada de Charles de Gaulle, o homem que surgiu em 1958 como um nôvo salvador da França.

Tolon: Exército coloca barricadas junto aos quartéis para impedir a invasão de camponeses; Nantes, trabalhadores dominam a cidade; Nice, em pleno andamento a "Operação cidade-bloqueada", já com govêrno popular. Isto sem citar Paris, a capital totalmente paralisada, com trabalhadores, estudantes e camponeses exigindo a renúncia imediata do govêrno e a instituição de um regime político capaz de atender as necessidades da grande massa.

A êstes senhores caberá encontrar o desvio de saída dessa encruzilhada. . .

PREMIER
Georges Pompidou

INTERIOR
Christian Fouchet

DEFESA
Pierre Messmer

PARLAMENTO
Roger Frey

INDÚSTRIA
Olivier Guichard

COMUNICAÇÕES
Yves Guena

TRANSPORTES
Jean Chamant

FAZENDA
Michel Debré

EXTERIOR
Couve de Murville

ARTES
André Malraux

JUSTIÇA
Louis Joxe

SOCIAL
Jean Jeanneney

INFORMAÇÕES
George Gorse

AGRICULTURA
Edgar Faure

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.583 — Rio de Janeiro (GB)
Quinta-feira, 30 de maio de 1968

VÃO BEM CORAÇÃO E PÂNCREAS MUDADOS

Passam bem os homens que mudaram o coração, em São Paulo, e o pâncreas no Rio. O boiadeiro, com seu coração nôvo, venceu a primeira crise, parando de tossir. Boletim médico dizia, esta madrugada, ser "excelente" seu estado psicológico". No Rio, Chalben Rios, o que ganhou um pâncreas extra, vencia fase "bastante animadora". O médico que realizou seu transplante (foto), vai falar da operação, a seus colegas do Hospital das Clinicas, em São Paulo. Confirmou-se, também, a visita do dr. Zerbini à Guanabara, amanhã. Em Brasília, a Câmara aprova a legislação que libera os transplantes no Brasil, já reconhecido mundialmente como um dos países membros do "clube dos transplantes". (Página 2)

Paris está sem govêrno desde que De Gaulle abandonou a capital, na tarde de ontem, refugiando-se em sua residência particular, em Colombey-les-Deux-Églises, próximo à fronteira com a Bélgica. O fechamento da Assembléia Nacional (o Congresso de lá) e a volta de De Gaulle ou sua renúncia é a alternativa que resta à V República, diante da crise que abala a França.

DE GAULLE CAI OU VOLTA HOJE

O primeiro-ministro Georges Pompidou é hoje, virtualmente, o governante francês, acumulando a Pasta da Educação e enfeixando nas mãos todos os podêres, como substituto eventual de De Gaulle. Os partidos de esquerda já escolheram, inclusive, seus postulantes ao pôsto. Não funcionaram as alianças propostas pelo govêrno para contornar a caótica situação da França de hoje. **(Páginas 6 e última)**

O primeiro-ministro Georges Pompidou é o eventual substituto de De Gaulle, encarnando o último poder que resta em Paris, com o iminente fechamento da Assembléia Nacional e a esperada renúncia do general-presidente

COSTA VISITA ARQUIVO RESTAURADO

O presidente Costa e Silva visitou ontem, pela manhã, o Arquivo Nacional, que acaba de ser restaurado pelo govêrno. Viu algumas das preciosidades do Arquivo: O auto de perguntas formuladas a Tiradentes e o contrato de casamento da Princesa Isrel com o Conde D'Eu. — (Página 3)

SODRÉ REAGE E CIVIL FICA

O sr. Abreu Sodré dirá amanhã no Rio ao presidente Costa e Silva que está disposto em manter um civil — o sr. Acir Meireles — à frente da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, apesar das pressões em contrário (Página 3)

24 ANOS DE CADEIA PARA OS DIRETORES DA DOMINIUM

O caso da Dominium, que traumatizou o País inteiro, não sensibilizou a imprensa nem o govêrno. Os jornais, pelos motivos que Jacinto Benavente chamou genialmente de "Os Interêsses Criados". E o govêrno pelas razões que a própria razão desconhece... Quanto ao Congresso, até agora, parece que ficou apenas na intenção de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito, pois as providências não saíram do papel, apesar dos esforços de homens como Mário Covas, Lurtz Sabiá e Raul Brunini, que ainda ontem fêz nôvo discurso, alertando o Congresso para a repercussão nacional do escândalo e a necessidade imperiosa de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigá-lo.

ENQUANTO isso se passa nos setôres da Imprensa, Govêrno e Congresso, os 45 mil acionistas da Dominium entram na fase do desespêro, várias reuniões têm se realizado, e em muitas delas fala-se abertamente **"em fazer justiça com as próprias mãos"**. Inclusive em reuniões de militares (6 mil dêles, da ativa e da reserva, foram lesados pela CBI-Dominium) estão sendo articuladas providências para suprir a omissão do govêrno.

POR que o govêrno não se manifesta, não toma qualquer providência, apesar de mais de 30 dias haverem decorrido do pedido da concordata? Falta de motivos ou de justificativa evidentemente não é. Vejamos alguns pontos onde os diretores da Dominium podem ser fàcilmente enquadrados.

1 — Tendo vendido 72 bilhões de cruzeiros a 45 mil acionistas, os diretores da Dominium engendraram o crime de comprar uma parte do patrimônio do Moinho Inglês por 7 bilhões e 600 milhões de cruzeiros, incorporando-o depois ao patrimônio da própria Dominium, por 29 bilhões de cruzeiros. Fizeram operação igual com a Buri, comprada por 800 milhões e incorporada por 5 bilhões.

ASSIM, os srs. Vicente Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro, Artur Antônio Martins Kós e o resto da quadrilha ficaram majoritários na Dominium. A Lei de Sociedade por Ações, pune com **PRISÃO CELULAR DE 1 A 4 ANOS OS QUE POR PREVARICAÇÃO MANIFESTA ATRIBUIREM AOS BENS DE SUBSCRITOR VALOR ACIMA DO REAL.** (Artigo 68, § 8.º do Decreto-Lei 2.627). Portanto, só por aí já podem apanhar os srs. Vicente Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro, Artur Antônio Martins Kós e os outros menores, inclusive o contador, que como empregado dos diretores da Dominium e da S/A Moinho Inglês não poderia ter feito parte da comissão de avaliação dos bens da Moinho Inglês incorporados à Dominium.

2 — Os diretores da Dominium distribuíram a si mesmos, durante muito tempo, **MENSALMENTE, DIVIDENDOS APURADOS EM BALANCETES MENSAIS.** A Lei de Sociedade por Ações estipula que os **DIRETORES QUE DISTRIBUIREM LUCROS OU DIVIDENDOS ANTES DE LEVANTADO O BALANÇO INCORRERÃO NA PENA DE PRISÃO CELULAR DE 1 A 4 ANOS.** (Artigo 68 § 6.º, do Decreto-Lei 2.627). Portanto, mais outra cadeia para o mesmo grupo.

3 — A Lei de Sociedade por Ações estabelece, no seu Artigo 82, que o acionista não pode votar nas deliberações da Assembléia Geral, relativas ao laudo de avaliação dos bens com que concorrer para a formação do capital social da emprêsa. Ora, os srs. **Artur Antônio Martins Kós** e **José Tomaz Ribeiro**, diretores da Dominium, grandes acionistas da emprêsa e representantes da Moinho Inglês na Assembléia Geral que aprovou o laudo de avaliação dos bens da segunda incorporados à primeira, também votaram, o que é uma bandalheira sem nome. Mais uma cadeiazinha.

4 — Com essa avaliação falsa dos bens da S/A Moinho Inglês, incorporados à Dominium por um preço supermajorado, o capital da Dominium foi também artificialmente majorado. **A simulação de capital social para obtenção de maior crédito** constitui crime previsto na Lei de Falência, e é punido com a pena de reclusão de 1 a 4 anos. (Lei de Falência, artigo 188, n.º I). Portanto, a quarta cadeia

5 — Em 1966, as despesas administrativas da Dominium foram da ordem de 4 bilhões, 522 milhões, 81 mil cruzeiros e 34 centavos. Em 1967, essas mesmas despesas administrativas passaram a ser de 24 bilhões, 930 milhões, 455 mil cruzeiros e 99 centavos. Ora, num exercício apenas, as despesas não podem se elevar de 4 bilhões e meio para quase 25 bilhões. Isso não existe, deve ter sido alguma mágica contábil, como vou provar amanhã quando examinar e comparar os balanços da Dominium. Mas desde já posso dizer que **A SIMULAÇÃO DE DESPESAS É CRIME PUNÍVEL COM A PENA DE 1 A 4 ANOS.** (Lei de Falência, artigo 188, n.º IV).

6 — E o Artigo 186, n.º II, da mesma Lei de Falência, pune também com a pena de 1 a 4 anos de prisão celular os diretores da emprêsa que fizerem **"despesas gerais injustificáveis por sua natureza ou vulto, em relação ao capital, ao gênero de negócio, ao movimento de operações e a outras circunstâncias análogas"**. Mas isso analisaremos amanhã, detalhadamente.

POR hoje, fica o desafio para que qualquer dessas esquadrações seja desmentida ou refutada. **Portanto, SÓ EM 6 ITENS, OS DIRETORES DA DOMINIUM PODEM SER CONDENADOS A 24 ANOS DE CADEIA. Até agora o govêrno tem se mantido rigorosamente omisso. Será que os juristas e conselheiros do govêrno não sabem que A OMISSÃO TAMBÉM É CRIME GRAVE, PRINCIPALMENTE QUANDO 45 MIL INVESTIDORES FORAM LUDIBRIADOS?**

HÉLIO FERNANDES

GALVÊAS VAI EXPLICAR DOMINIUM EM SEGRÊDO À CÂMARA

O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas (foto), vai explicar a falência da Dominium quinta-feira, à Comissão de Economia da Câmara, em sessão secreta. Confirmou sua presença, ontem, ao presidente da Comissão. (Página 3)

MARILENA SE ARMA PARA O "MISS GB

Marilena Glória Facklam, candidata ao concurso "Miss Guanabara" pelo Clube Piraquê, já está fazendo um curso de judô para defesa pessoal. É considerada uma das mais bonitas concorrentes.

Enquanto o presidente do Instituto de Cardiologia da Guanabara acusa o Govêrno Negrão de Lima de não dar aos médicos cariocas apoio para fazer transplantes, o Dr. Jesus Zerbini continua recebendo tôdas as honras e glórias de um herói. Já se fala até em lhe conceder a comenda da Ordem Nacional do Mérito. O seu paciente, o boiadeiro João, vai muito bem, obrigado, está firme e forte lá no Hospital das Clínicas. Hoje e amanhã são dois dias difíceis para o boiadeiro João: chegou a chamada fase da rejeição. Mas o Dr. Jesus está atento. No Hospital Silvestre, aqui no Rio, o médico Edson Teixeira (na foto ao lado) e sua equipe trabalham dia e noite para assegurar êxito total ao enxêrto de um pâncreas no jovem Arari Charbel Rios. O paciente está bem, reclama apenas algumas dores, que tendem a desaparecer "pois seu estado é de recuperação satisfatória".

NÔVO PÂNCREAS DE ARARI PÕE DR. ÉDSON DE VIGÍLIA

Sem apresentar quaisquer anomalias que possam prejudicar o bom êxito da operação, salvo dores abdominais surgidas às últimas horas de ontem, passa bem, no Hospital Silvestre, Arari Charbel Rios, que vive hoje com um pâncreas sobressalente enxertado sábado passado pela equipe dirigida pelo médico Edson Teixeira.

O último boletim médico expedido ontem às 15 horas apresentava o paciente como em "estado de recuperação satisfatória" e com a temperatura de 36,8, com disposição para receber alimentos sólidos, muito embora seja proibida alimentação dêste tipo a não ser pastosos e líquidos.

PRIMEIRO

O médico Edson Teixeira, autor do primeiro transplante de pâncreas do mundo e que já foi convidado para pronunciar uma conferência e participar, no Hospital das Clínicas em São Paulo, na próxima semana, do nôvo transplante de coração, está tranquilo, muito embora apresente sinais visíveis de cansaço, provocado pelo trabalho excessivo e as noites indormidas.

Apesar disto, porém, em entrevista coletiva à imprensa, procura dar explicações aos jornalista sôbre o assunto enquanto suas mãos vão se enchendo de telegramas de congratulações trazidos pelos estafetas do próprio Hospital e por seus colegas de trabalho.

Para a realização do primeiro transplante de pâncreas o dr. Edson fêz as primeiras experiências implantando um dêstes órgãos em um cão para sentir suas reações, muito embora considere que estas não possam ser levadas totalmente em consideração por diferirem das do homem. Entretanto, acrescenta, a experiência era necessária para saber os efeitos que um órgão doente poderia provocar num corpo sadio. Quando tive total certeza de que não haveria dúvida quanto o sucesso e principalmente porque a operação em si não se constitui perigo de vida para o paciente, visto que o órgão a ser transplantado funcionaria independentemente do já existente e que por isto poderia ser retirado caso não surtisse o efeito desejado, é que me decidi a efetuá-la.

Transplante só com morte real

O professor Nilson Sant'Anna, docente da Medicina Legal da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Guanabara, defendeu ontem a fixação, no projeto de lei em tramitação no Congresso, da exigência de prova incontestável da paralisação da circulação e das funções cerebrais dos doadores de órgãos para transplantes, "porque a morte tem que ser real, não aparente", como ocorreu na operação praticada em São Paulo pela equipe do professor Jesus Zerbini.

Acredita o professor Nilson Sant'Anna, também médico legista e advogado, que, "por questão de ética e para pôr a salvo honorabilidade da equipe transplantadora, protegendo-a de possíveis e futuras acusações" seria melhor fôssem os encarregados dos exames eletrográficos não integrantes do grupo médico encarregado da cirurgia, já que a simples paralização acusada pelo eletroencefalograma, que traduziria a morte neurológica, "é insuficiente".

Explicou o professor da Universidade da GB, que entende haver necessidade, para o transplante de coração, que êsse órgão seja retirado dentro dos primeiros vinte minutos após a ocorrência comprovada da morte. No entanto, argumenta que "é preciso que se atente para o fato de que não é apenas um momento, não é um instante determinado em que são paralisadas tôdas as funções vitais. A morte é um processo que se desenvolve de forma progressiva, o que corresponde dizer, que após a paralisação da respiração da circulação e dos fenômenos psíquicos, ainda há vida dentro do organismo".

"A morte citológica, esta só se observa muitas horas após a morte real, que se estabelece de modo tanto mais precoce quanto mais nobre o tecido. A própria autólise, que antecede à putrefação, é resultante da ação de enzimas e fermentos, ainda vivos e atuantes. Êsses fatos tornam necessária a procura de meios eficientes e rápidos, para que se possa dar com segurança a afirmação do diagnóstico de morte.

O médico Eugênio da Silva Carmo, presidente do Instituto de Cardiologia da Guanabara, disse à TRIBUNA que são improcedentes as alegações do Secretário de Saúde Hildebrando Marinho, porque, ao contrário do que diz, "o Estado possui uma das melhores equipes de cirurgiões cardiovasculares do País, faltando-lhes apenas o aparelhamento necessário para realizar tais intervenções, que o Govêrno sempre nega".

GB não muda coração porque Negrão nega a aparelhagem

Acrescentou o sr. Eugênio que entre a equipe pertencente ao Instituto de Cardiologia do Estado destacam-se nomes mundialmente famosos, realizadores de centenas de operações cardíacas, como, por exemplo, o do médico Domingos Junqueira de Morais, ex-companheiro de Universidade de Christian Barnard, tendo, portanto, capacidade para realizar uma operação de transplante cardíaco.

CONDIÇÕES

Fundado há dois anos e meio, o Instituto de Cardiologia "Aloysio Castro" — segundo assinala seu presidente — já realizou cêrca de 300 operações cardíacas, incluindo-se intervenções com pulmões artificiais, tendo sido utilizado na ocasião um dos mais modernos equipamentos fabricados pelos assistentes do Instituto.

"Entretanto — continuou — êste mesmo Instituto, que tanto fêz para elevar o conceito da Guanabara e do Brasil no meio científico, anda atualmente esquecido pelas autoridades estaduais, apesar de, urgentemente, precisar de pessoal de enfermagem e de material para trabalhar. Esta deficiência de pessoal — acrescentou — pode-se destacar numèricamente: necessitamos de 39 enfermeiras, para colocar o nosso quadro mínimo de pessoal, em dia. No entanto, se nos derem 15 enfermeiras, com algum sacrifício, poderemos efetuar o transplante. Além dêsse deficit de enfermeiras falta-nos também um neurologista, um psiquiatra, um imunologista e quatro anestesistas, além de copeiras e serventes.

EQUIPAMENTOS

Revela o sr. Eugênio da Silva Carmo que os equipamentos, para atender às necessidades de um transplante cardíaco, faltam em tôda a sua totalidade. "Por mais que o Instituto peça ao govêrno do Estado os aparelhos indispensáveis para a realização desta melindrosa operação lhe são negados. Alegam as autoridades estaduais, através da Secretaria de Saúde, que há falta de verbas para a aquisição do material, mas isto não basta como desculpa, pois o preço dêste equipamento é bastante acessível, bastando ter apenas um pouco de boa vontade para adquiri-los".

Coração do boiadeiro bate certo

São Paulo (Sucursal) — "As condições do paciente com transplante cardíaco permanecem boas. Encontra-se quase em normotermina, com satisfatória capacidade física e em excelente estado psicológico. A situação atual, portanto, dentro dos limites de uma avaliação de momento, é bastante animadora (a) Professor Décourt e Professor Zerbini, 29 de maio de 1968, boletim n.º 7".

O coração nôvo de João apresenta boas perspectivas por enquanto, segundo o boletim da noite passada. Ele continua q u e r e n d o movimentar-se, comer melhor e trocar de quarto, pois acha o atual muito triste e silencioso. Entretanto, à volta dêle muitos fatos ocorrem, resultantes do seu coração nôvo estar funcionando bem.

As dez hs. da manhã de ontem o auditório da Faculdade de Medicina estava lotado de médicos, estudantes, repórteres e funcionários para ouvir Zerbini e sua equipe por mais de duas horas. A noite, esta mesma equipe, comandada por Zerbini, Campos Freire, Luis Décourt e Geraldo Ferreira, estêve no Palácio Bandeirantes com o governador Abreu Sodré. Logo após, rumaram para o Centro Estadual de Abastecimento, onde foram homenageados com um jantar.

Na família do doador Luís Ferreira de Barros continua o drama de tentar recuperar o corpo para sepultamento, ao mesmo tempo que prosseguem as tramitações policiais do pedido de novos exames necroscópicos.

Professor anuncia sôro mágico

O professor Alípio Corrêa Neto, catedrático aposentado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, declarou ontem que o sôro antilinfocitário, que vem sendo desenvolvido pelo professor holandês Van Rood, "poderá acabar de uma vez por tôdas com a reação orgânica aos corpos estranhos, o que permitirá a realização tranqüila do transplante".

"Êste sôro, que ainda não está cientificamente acabado — frisou —, vem merecendo as atenções médicas do Mundo inteiro. Sua importância será fundamental nas operações de transplante, abrindo caminho à cura de uma série de enfermidade, através da substituição de órgãos".

Na opinião do prof. Alípio, uma das conseqüências mais importantes do transplante de órgãos é o avanço que êle vem provocando nos estudos da Imunologia. Esta ciência que investiga os processos de autodefesa orgânica é de fundamental importância para os transplantes, pois, uma vez vencido o perigo de rejeição de um órgão estranho pelo organismo, será possível substituir qualquer órgão humano defeituoso ou deficiente.

Com isso, os sêres humanos poderão ficar livres de doenças como a diabete, a cirrose hepática, tôdas as doenças renais, tôdas as doenças cardíacas, deficiências pulmonares e doenças pulmonares e doenças originárias de lesões da medula, como alguns tipos de paralisia.

Os caros colegas

JORNAL DO BRASIL

No jornal mais vendido entre o Country e a Rua Montenegro, uma notícia em duas colunas: **"Passarinho permite que entidade cassada volte a funcionar".**

Essa informação esconde um dos mais vergonhosos recuos da História dêste País.

Nas chamadas repúblicas **creoulas** a vocação para caranguejo dos dirigentes, salvo raríssimas exceções, é algo digno de estudos. Superpondo a tática do recuo pelo recuo a princípios e idéias, não raro procurando se justificar sob a frágil alegação de "pragmatismo".

Agora mesmo, o ministro do Trabalho acaba de realizar um dos mais lamentáveis recuos, não apenas de sua vida política, mas da História do País. Dando o dito pelo não dito, destruindo o que êle mesmo fêz, não sem grandes sacrifícios, o coronel Jarbas Passarinho permitiu que a FITIPQ — Federação Internacional dos Trabalhadores em Petróleo e Química — voltasse a atuar no Brasil.

A FITIPQ dispensa apresentação aos leitores da TRIBUNA. Nós já abrimos o livro de seus atos criminosos contra os trabalhadores da América Latina, em geral, e em especial do Brasil. Numa série de reportagens, êste repórter contou, com base em documentos irrefutáveis — tanto assim que um sequer foi respondido — tôda a história da FITIPQ, dos seus dirigentes; dos grupos sindicais dos quais é testa-de-ferro; como atua, o que pretende; de onde vem o dinheiro com que procura corromper os sindicatos brasileiros, chilenos, africanos, asiáticos.

Desmontamos a sórdida armadura na qual a entidade se escamoteia para enganar os trabalhadores, também na Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara dos Deputados.

As provas acumuladas contra a FITIPQ não só são incontestáveis, mas também estarrecedores. Num País de govêrno que preza a sua soberania, tal organismo não seria sequer considerado, quanto mais permitido funcionar, após ter sido fechado, e expulso seu representante.

A vocação de caranguejo do coronel Jarbas Passarinho é ainda mais incompreensível quando se sabe que êle mesmo acompanhou atentamente os acontecimentos relacionados com o subôrno dos Sindicatos nacionais; que sofreu pressões, idisfarçáveis, de setores da Embaixada dos Estados Unidos, no Rio; quando o próprio ministro Passarinho foi violentamente difamado pelo gangster George Meany, presidente da Central Sindical Americana — AFL-CIO — o qual chamou-o de **RATO** — isso para dizer o menos.

Em retrospecto. Honestamente que ficamos com uma boa impressão do ministro do Trabalho ao sabermos de sua atitude em face de um episódio ocorrido no seu gabinete, aqui no Rio. Tendo recebido em audiência o enviado especial da diretoria da FITIPQ ao Brasil, no auge da crise do subôrno, o coronel Jarbas Passarinho declarou-lhe que, enquanto fôsse ministro, não permitiria que a falsa entidade sindical subornasse os sindicatos nacionais, particularmente os do petróleo, pois sabia que por trás de tudo aquilo estava uma manobra contra a PETROBRAS.

Ademais, o sr. Jarbas Passarinho foi de uma raríssima sinceridade para com Mister Backer, Adido Trabalhista da Embaixada americana. Certa vez, ao entrar no gabinete do ministro, Mister Backer cumprimentou-o na base do "Como vai meu presidente"...

Ao que o coronel respondeu-lhe: "Eu gostaria de ver o sr. ratificar tal cumprimento ao final da nossa conversação".

O Adido conversou, primeiro sob a ajuda de um intérprete, depois na sua língua pátria. O coronel respondeu-lhe à altura tudo que ficou em dúvidas. Enfim, uma conversa de homem diante de espiões. (O ministro tem essa conversa gravada).

Ao final do encontro, o Adido saiu e o cumprimento de despedida foi **"Até logo sr. Ministro"**, e não **"Até logo sr. presidente"**, dito à entrada da sala.

Por quê? Porque o coronel foi claro: a FITIPQ tinha de ser fechada de qualquer maneira. Fincou pé e cumpriu sua promessa. Aliás, cumpriu sua obrigação.

Mais tarde, o ministro assinaria decreto cassando a licença de funcionamento de tôdas as sindicais internacionais, e dando-lhes prazo de 30 dias para adaptarem sua organização às leis brasileiras. Em declarações à imprensa, a propósito do decreto, o ministro Passarinho deixou claro que o mesmo era válido para tôdas as internacionais operando no Brasil, **EXCETO PARA A FITIPQ** (Grifo nosso).

Por que a exclusão? Sem dúvida alguma, porque o ministro sabia que, com lei ou sem lei a regulamentar suas atividades, a FITIPQ jamais deixaria de exercer influência perniciosa sôbre os sindicatos nacionais que, à falta de uma legislação trabalhista autêntica, são envolvidos fàcilmente pelo fascínio dos dólares.

Vamos parar por aqui e entregar o assunto ao nosso companheiro Mauro Ribeiro que contará, posteriormente, mais detalhes dêsse vergonhoso ato de caranguejo.

JOSÉ DIAS

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES:
GUIMARAES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-8188
ANO XIX — N.º 5.583 — QUINTA-FEIRA, 30 de maio de 1968

DECRETO DE INTERVENÇÃO NA DOMINIUM JÁ ESTÁ COM COSTA E SILVA

O presidente Costa e Silva já tem em mãos, no Palácio das Laranjeiras, decreto estabelecendo a intervenção na "Dominium", que só não assinou ainda porque informações contraditórias, que pretende tirar a limpo nas próximas horas, lhe foram fornecidas pelos diversos órgãos do Govêrno chamados a opinar sôbre a concordata fraudulenta daquela firma.

Enquanto isso, em Brasília, o presidente do Banco Central, sr. Ernâni Galvêas, comunicou ao presidente da Comissão de Economia da Câmara, sr. Adolfo Oliveira, que fornecerá àquele órgão, na próxima quinta-feira, todos os dados sôbre o assunto "Dominium", os quais serão examinados pelos parlamentares em sessão secreta.

O depoimento do professor Celso Lima Araújo, do setor de Mercado de Capitais do Banco Central, na Comissão de Economia da Câmara, onde foi chamado a prestar esclarecimentos sôbre a concordata da "Dominium", teve seu adiamento determinado pelo sr. Adolfo Oliveira.

O prof. Lima Araújo, que iria depor hoje, telefonou do Rio ao parlamentar fluminense pedindo o adiamento para a próxima semana, de vez que estava impossibilitado de viajar para a capital.

ASSEMBLÉIA QUER APURAR ESCÂNDALO

SÃO PAULO (Sucursal) — Cinqüenta deputados estaduais paulistas subscreveram requerimento dos srs. Esmeraldo Tarquínio e Museti Elias Antônio, do MDB, solicitando a constituição de uma Comissão de Inquérito para apurar as relações do Banco do Estado de São Paulo e a Dominium.

O pedido da CPI, que deu entrada ontem à Mesa da Assembléia, se baseia em denúncia de que o empréstimo concedido à Dominium pelo BANESPA foi depois de o Banco do Brasil tê-lo negado.

O pedido está elaborado nos seguintes têrmos: "Considerando que, segundo noticiam os jornais, importante emprêsa de industrialização de Café (Dominium S.A. Indústria e Comércio e/ou Dominium Empreendimentos, Participação e Administração, ambas com sede e escritório nesta capital, na Rua Direita, 250 22.º andar, salas 1/3) vem de requerer concordata de forma bastante rumorosa nos meios financeiros nacionais e até mesmo internacionais;

Considerando que o Banco do Estado de São Paulo S.A. figura como o maior credor da firma concordatária, com o crédito total de NCr$ 480.276,10, tendo declinado de sua nomeação para comissário do feito;

Considerando que há necessidade de esclarecer pormenorizada e convenientemente as relações mantidas pelo BANESPA e a firma em questão, seus eventuais diretores, bem como — de forma completa — serem conhecidas as circunstâncias em que ocorreram as transações entre ambos, que vieram a resultar em crédito de tal vulto, tudo para que se possa ressaltar a lisura da atividade desenvolvida pelo estabelecimento oficial do Estado.

Os infra-assinados deputados à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, nos têrmos do artigo 5.º, parágrafos 3.º e 4.º da Constituição estadual em vigor, e do artigo 32 e seus parágrafos da III Consolidação do Regimento Interno, requerem a constituição de uma Comissão especial de Inquérito, composta de cinco membros e com duração de 30 dias, com a finalidade de apurar o fato acima relatado.

Costa faz visita a arquivo restaurado

O Arquivo Nacional, na Praça da República, totalmente restaurado pelo atual Govêrno, foi visitado pelo presidente Costa e Silva, ontem pela manhã. A chegada do presidente ao local ocorreu às 9.30 horas, sendo recebido pelo ministro interino da Justiça, sr. Hélio Scarabôtolo e pelo diretor do Arquivo, sr. Pedro Moniz de Aragão.

Aplaudido por populares ao descer do carro, o presidente se dirigiu à sala contígua à entrada principal do Arquivo, onde após descerrar a fita simbólica, deu por inaugurada a exposição do Arquivo, que contém, entre outras preciosidades históricas, o auto de perguntas formuladas ao Alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, o contrato de casamento da princesa Isabel com o Conde D'Eu, o projeto da Constituição Imperial do Brasil, de 30 de março de 1822, e o Atlas Histórico da Guerra do Paraguai.

Em seguida, percorreu as dependências do Arquivo, interessando-lhe pelo funcionamento das diversas seções. No Gabinete do diretor da instituição assinou o livro de visitantes e manteve cordial contato com todos os diretores de repartições do Ministério da Justiça e altos funcionários do Arquivo, retornando após ao Palácio das Laranjeiras.

Entre as inúmeras autoridades presentes à visita do presidente Costa e Silva ao Arquivo Nacional encontravam-se o chefe do Gabinete Militar, general Jaime Portela; o embaixador de Portugal, sr. Manuel Fragoso; o chefe do Cerimonial da Presidência, sr. Luís Lacerda; o secretário de Imprensa, jornalista Horácio Sales; o sr. Arthur Reis, do Conselho Federal de Cultura, e Dom Pedro D'Orleans e Bragança.

O prédio do Arquivo Nacional, ao ser restaurado, teve aumentada a sua área útil em 707 metros quadrados. A instalação elétrica do imóvel é completamente nova, reduzindo a mínimo o risco de incêndio. O custo da obra foi de NCr$ 402.190,50.

ARENA justifica a fuga chamando o MDB de deselegante

Acusando a Oposição de não saber perder, o deputado Cantídio Sampaio, vice-líder da ARENA, leu ontem nota oficial do Partido classificando de deselegante a nota da liderança do MDB em tôrno da votação do projeto que cassou a autonomia de 68 municípios.

"A Oposição demonstra que não sabe perder. Falta-lhe compreensão para o jôgo democrático — acentua a nota. E adicante diz que a ARENA não aceita a imposição ditatorial dos oposicionistas de dizer "sim" ou "não", pois "cabe a nós julgar da conveniência de votar ou deixar de votar as matérias."

Depois de observar que a Oposição acha que a obstrução é direito sòmente seu, a nota rebate a acusação de que a liderança da maioria tivesse forçado deputados a não darem número, terminando por afirmar que no projeto em causa estavam em jôgo legítimos interêsses do País.

A Oposição — conclui a nota — está exaltada, mas, nós continuamos serenos, "conscientes das nossas responsabilidades".

Ao terminar, o sr. Cantídio Sampaio referiu-se à declaração de alguns oposicionistas de que a nota é apócrifa, observando que ela traduz exatamente os argumentos apresentados durante o debate pelo líder do MDB, daí porque a ARENA não aceita que seja apócrifa.

Sodré vai dizer a Costa que nomeia civis e não aceita as pressões

O sr. Abreu Sodré tem encontro marcado amanhã, no Rio, com o presidente Costa e Silva, a quem reafirmará, no Palácio das Laranjeiras, sua disposição de manter um civil — o sr. Hely Meireles — à frente da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, apesar da existência de pressões em favor da designação de um militar para o cargo.

O chefe do Executivo paulista tem encontro marcado, também, com o comandante do I Exército, general Sizeno Sarmento, com quem jantará. No seu encontro com o Presidente, o sr. Abreu Sodré dirá, ainda, de sua disposição de nomear o ex-pessedista Ulisses Guimarães, do MDB, para a Secretaria de Justiça, outro pôsto considerado importante para o esquema político-militar do Govêrno.

RESPONSABILIDADE

Fontes ligadas ao sr. Abreu Sodré informavam ontem que o chefe do Executivo paulista pretende, em seu encontro com o marechal Costa e Silva, assumir total responsabilidade pela designação de civis para aquelas duas secretarias, não aceitando, de modo algum, as pressões em contrário.

O sr. Hely Meireles já vem funcionando, interinamente, como secretário de Segurança, desde a demissão do coronel Sebastião Ferreira Chaves, que deixou o pôsto por não concordar com as tomadas de posição do sr. Abreu Sodré em favor da liberdade das manifestações estudantis.

Adianta-se, ainda, que o sr. Abreu Sodré manifestará ao presidente da República sua discordância do projeto, aprovado por decurso do prazo constitucional sem audiência do Congresso, que cassou a autonomia de 68 municípios, a pretexto de defesa da segurança nacional.

Para o chefe do Executivo paulista, a medida foi por demais violenta e representa uma verdadeira intervenção branca nos Estados.

Costa diz a Pimentel que não muda mesmo para as diretas

O presidente Costa e Silva reafirmou ao sr. Paulo Pimentel que manterá, até o fim do seu mandato, o compromisso de não alterar a Constituição, fixando assim sua posição contra a atitude do governador paranaense, que, como saída para o impasse institucional, só vê o caminho da restauração do voto direto para a sucessão presidencial.

Essa revelação foi feita, ontem, no Clube dos Repórteres Políticos pelo governador Paulo Pimentel, o qual enfatizou que continuará lutando pelo restabelecimento do voto popular e a defender inclusive a reeleição do presidente Costa e Silva, através da consulta às urnas, "o verdadeiro IBOPE".

SIGNIFICADO

Entende o sr. Paulo Pimentel que o processo indireto de escolha do chefe do Govêrno, ao afastar o povo do mundo, faz com que os integrantes da classe política se acomodem.

"Na convenção da ARENA paranaense, o Chefe do Executivo defenderá a tese de eleições diretas. Voltará a empunhar esta bandeira na convenção nacional da ARENA, a ser realizada no dia 16 de julho próximo, em Brasília. Considera que todos os políticos que desejam contribuir para o advento da normalidade democrática, a curto prazo, deveriam adotar êsse estilo de procedimento.

CONDENAÇÃO

O sr. Paulo Pimentel condenou o procedimento político da ARENA, cuja ausência do Congresso contribuiu para a aprovação do projeto que incluiu sessenta e oito municípios nas zonas de interêsse de segurança nacional, cassando-lhes a autonomia. Não conhece os critérios utilizados pelo Govêrno para êsse enquadramento, atingindo a onze municípios em seu Estado — o Paraná.

O governador paranaense nega a necessidade de enquadramento dos municípios, pois todos os países fronteiriços ao Brasil não alimentam intenções hostis, ainda mais que, na recente reunião dos Chanceleres da Bacia do Prata, um dos temas centrais foi a discussão de providências, entre as Nações situadas nessa região. Manifestou-se o governador paranaense contrário à instituição de [illegible] no processo eleitoral brasileiro.

DIÁLOGO

O sr. Paulo Pimentel acha que o melhor caminho para a normalização das relações das autoridades com a juventude é o diálogo. Cita, como exemplo, o Paraná, onde os problemas estudantis foram resolvidos através de entendimentos, salientando que deve merecer a atenção o fato de que o Brasil, como todos os países do mundo, atravessa uma crise de choque de gerações.

Reconhece falhas setoriais no conjunto do Ministério do presidente Costa e Silva e acha que o Chefe do Govêrno tem condições para proceder alterações, agora, no primeiro escalão administrativo.

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HELIO FERNANDES

Negrão de Lima

Durante a inauguração da exposição dos pintores de Maurício de Nassau no Museu de Arte Moderna, o governador Negrão de Lima foi delicada mas enèrgicamente repreendido pelo sr. Vries, diretor do Museu de Haia e um dos principais responsáveis pelo tesouro trazido ao Rio.

Motivo da repreensão: o sr. Negrão de Lima estava displicentemente fumando um cigarro diante de um quadro de Franz Post avaliado em "apenas" 200 mil dólares. E o governador da Guanabara dava tais baforadas que havia até o perigo de fagulhas do seu cigarro caírem sôbre a tela. Diante do perigo, o sr. Vries, perdendo qualquer constrangimento de natureza diplomática ou social, reclamou do sr. Negrão de Lima e não só exigiu que êle se desfizesse do cigarro como até o censurou por estar fumando diante de uma obra de arte daquela excepcional qualidade.

◆+◆

O sr. Negrão de Lima, "docemente constrangido", desfêz-se do cigarro. E, perto dêle, uma alta figura da República, comentava que mesmo tendo sido embaixador em vários países e até ministro do Exterior, o sr. Negrão de Lima não aprendera certas noções rudimentares de como proceder na vida social...

◆+◆

Amigos do senador Auro de Moura Andrade o estão advertindo de que, se êle aceitar o convite do marechal Costa e Silva para ser embaixador na Espanha, encerrará com isso a sua carreira política.

◆+◆

Alegam que em São Paulo "a barra está muito pesada", com uma verdadeira explosão de líderes ou expoentes políticos regionais, entre os quais se alinham hieràrquicamente, por ordem de importância, os seguintes: "governador" Abreu Sodré, prefeito Faria Lima, senador Carvalho Pinto, deputado Ademar de Barros Filho, o combativo deputado Mário Covas, o sr. Laudo Natel e alguns outros.

◆+◆

Esses líderes ou expoentes revelam, em sua maioria, um apetite de Poder ou uma disposição de conquistá-lo que superam de muito o "comportamento acadêmico" do sr. Moura Andrade. De tal modo que muitos não vêem condições para que êle possa reeleger-se senador em 1970, se nesta hora de árdua luta para conquista de apoio popular, afastar-se do "teatro dos acontecimentos". Se fôr agora para a Espanha como embaixador, o sr. Auro Moura Andrade terá o destino do sr. Ranieri Mazzili, isto é, cairá no mais negro ostracismo e correrá o risco de ser derrotado até pelo sr. Arnaldo Cerdeira, isto se conseguir obter legenda.

◆+◆

Assim, embora seja um homem sensível ao apêlo das altas posições, o senador Moura Andrade está "refletindo maduramente". Entende que, por trás do convite, há um "esfôrço" no sentido de reduzir a lista dos candidatos aos quatro mais disputados postos paulistas em 1970, que são o cargo de governador, o de vice-governador e as duas senatorias. Isso porque, conhecendo as limitações de sua "autonomia de vôo", o sr. Moura Andrade sabe que, em 1970, não pode pensar em têrmos de presidência ou vice-presidência da República...

◆+◆

Convidado pelo govêrno soviético, para, como presidente da União Brasileira dos Escritores, participar dos festejos do centenário de Máximo Gorki, o escritor e acadêmico Peregrino Júnior resolveu transferir para outro escritor, desde que integrante da UBE, essa oportunidade de conhecer a Rússia.

◆+◆

Entendeu o sr. Peregrino Júnior que a sua condição de presidente da UBE lhe criava um "impedimento natural" para aceitar o convite. Agora, a instituição vai se reunir, atendendo a uma convocação sua, para escolher o "felizardo".

◆+◆

O sr. Magalhães Pinto comprou uma bela casa na Pampulha, em Belo Horizonte. Lá tem recebido amigos intimíssimos. E há dias êle dizia a um grupo dêsses amigos, em tom confidencial: "O presidente Costa e Silva está muito preocupado com o govêrno Israel Pinheiro. Há dias, durante meu despacho com o presidente, êle me falou 20 minutos sôbre os desmandos do govêrno Israel Pinheiro, e me afirmou que os órgãos de Segurança Federal estão com informações as mais estarrecedoras sôbre negociatas do govêrno do sr. Israel Pinheiro".

◆+◆

Uma negociata do govêrno Israel Pinheiro, que não sei se é do conhecimento dos órgãos de informação do govêrno, mas que é rigorosamente verdadeira: a COFIMIG vendeu a uma firma de São Paulo, por 200 milhões, Letras do Tesouro avaliadas em 1 bilhão de cruzeiros. Estourado o escândalo, o gerente dessa emprêsa em S. Paulo suicidou-se. E o presidente da COFIMIG, o notório sr. José Rodarte, foi demitido.

◆+◆

Para completar o escândalo, diz-se em Minas que o sr. José Rodarte, demitido da COFIMIG, vai trabalhar com o sr. Geraldo Corrêa, o famoso e notório "banqueiro lendário, que enriqueceu porque acreditou no Brasil". O sr. Geraldo Corrêa estêve envolvido noutro famoso escândalo mineiro, também com Letras do Tesouro, mas "felizmente" não lhe aconteceu nada. Digo felizmente pois o que é que poderia ocorrer neste país, se os ladrões de bilhões começassem a ir para a cadeia, como no caso da DOMINIUM? Poderia criar um "precedente perigoso": o de responsabilizar pessoas importantes, por roubarem dinheiro do povo. E isso poderia "cheirar" a comunismo. Pois realmente onde é que se viu botar na cadeia gente importante, pelo "simples fato" de roubar gente desconhecida?

Auro Moura Andrade
Israel Pinheiro
Magalhães Pinto

ur-gente

Excelente o discurso do deputado Paulo Macarini, censurando a omissão do Congresso, deixando que o projeto que cassa o direito de 68 municípios elegerem seus prefeitos fôsse aprovado por "decurso de prazo". Duas afirmações do combativo deputado, que estão causando a maior repercussão. 1 — Essa aprovação por "decurso de prazo" fere a exigência constitucional da "harmonia dos Podêres". 2 — Não votando o projeto, o Congresso se omite e o que é mais grave: se demite de sua função principal que é legislar.

Está provocando a maior estranheza o fato do sr. Roberto Abreu Sodré ter criado por decreto o que denominou de Conselho Econômico Consultivo do Estado de São Paulo. E mais estranho ainda que tenha nomeado para êsse Conselho homens como Roberto Campos, Gastão Vidigal e Luiz Gonzaga Nascimento Silva, notòriamente contrários aos interêsses nacionais.

O deputado Orlando Andrade será nomeado amanhã secretário de Viação do govêrno Israel Pinheiro. Explicação que se dá em Minas para essa nomeação surpreendente: Israel estaria querendo se reaproximar do deputado e banqueiro Gilberto Faria, que é parente muito próximo de Orlando Andrade. O governador mineiro vai gastar uma nomeação à toa...

A propósito de Minas: o MDB resolveu que fará violenta e articulada campanha contra o govêrno Israel Pinheiro, pois as negociatas em Minas já "passaram da conta". Cada dia o dossiê a respeito das negociatas de Israel e de seus comparsas vai aumentando assustadoramente. Mas agora, o MDB resolveu de uma vez por tôdas mostrar à opinião pública O QUE É o govêrno Israel. Pois QUEM É Israel, isso a opinião pública já conhecia de sobra.

Com um título sugestivo "Marxismo-Aurora ou Crepúsculo", estará em tôdas as livrarias na próxima sexta-feira, o livro do prof. Jorge Boaventura, que promete ser sucesso. *** No sábado, quando tomava parte no júri que escolheria a "Glamour-girl" de Minas, o sr. Hindemburg Pereira Diniz ficou irritadíssimo quando o locutor anunciou o seu nome, dizendo a título de glorificação: "genro do governador Israel Pinheiro"... *** Esse júri foi presidido pelo sr. Juscelino Kubitschek, que 48 horas depois voltava a Minas para assinar contrato de um apartamento, onde residirá quando não estiver no Rio. *** O prefeito Faria Lima estêve em Juiz de Fora, recebendo homenagens. Voltará a Minas, entre 3 e 7 de junho, para participar em Belo Horizonte de um Simpósio de Desenvolvimento Nacional. *** Outros convidados para esse Simpósio: Darcy Bessone, Sandra Cavalcante, Josafá Marinho. Causando muita repercussão o fato do sr. Magalhães Pinto não ter sido convidado. *** Quem estará também em Belo Horizonte no dia 3 é o sr. João Calmon. Para articulações políticas, em casa do deputado e banqueiro Gilberto Faria, com quem jantará nesse dia. *** O jornalista Alfredo Thomé segunda-feira, no seu programa na TV-Tupi, estará entrevistando o ministro Macedo Soares. *** Amanhã, às 11 horas da manhã, o deputado José Colagrossi estará falando na PUC, sôbre "ALALC e suas implicações no Brasil". *** A diretoria do Monte Líbano, presidida por Salomão Saad e a diretoria do Sírio e Libanês, presidida por Demétrio Habib, apresentaram ontem suas contas, aprovadas por unanimidade pelas Assembléias respectivas. Ambas as contas, primorosa e escrupulosamente apresentadas. *** Ainda sôbre clubes: é uma satisfação ver a Hípica, o Piraquê, o Monte Líbano e o Sírio com grandes obras sendo realizadas. Numa cidade sem parques e sem praças e onde os governantes não se lembram dos governados, os clubes têm uma função cada vez mais importante. E é uma satisfação verificar que os clubes cada vez estão escolhendo melhor as suas diretorias, como prova o caso do Monte Líbano e do Sírio, e agora da Hípica na gestão dinâmica de seu nôvo presidente Paulo Borba.

O Guandu e a opinião de um professor

MARCOS TAMOYO

Corria o ano de 59. O túnel Barata Ribeiro havia sido uma das primeiras obras da SURSAN. Sua galeria estava totalmente escavada, e, de acôrdo com o projeto seria iniciado o revestimento da abóbada.

A Direção da SURSAN mal assessorada, resolveu achar que não era necessário a construção do revestimento. Com isto, nós que dirigíamos os trabalhos, como fiscalização da SURSAN no canteiro da obra, não concordávamos. A divergência ficou mais acentuada quando o prof. Maurício Joppert, como costuma fazer, escreveu em um jornal, um artigo sôbre o assunto, opinando contra o revestimento. Nosso chefe imediato, que também tinha a mesma opinião nossa, resolveu convidar o prof. Joppert para visitar o túnel e passar a conhecer a situação da rocha escavada, coisa que até então não conhecia com detalhe.

O professor passou uma manhã dentro da galeria, acompanhado pelo eng. Antônio Raposo e por nós. Ao fim da visita, reconheceu que estava enganado quanto ao seu ponto de vista. Se não me falha a memória, dias, depois, voltou o eng. Joppert aos jornais e passou a defender o revestimento que pouco antes havia considerado desnecessário.

Em problemas de engenharia, dêsse gênero, é sempre assim. Só vale a opinião daqueles que conhecem a situação da rocha no local.

Teve naquela ocasião, o professor Maurício Joppert, a grandeza de reconhecer o seu engano, pois opinando primeiramente sem completo conhecimento de causa, mudou seu ponto de vista, depois de constatar no local as reais condições do problema.

Cabe agora, com todo o respeito que nos merece o professor, fazer-lhe uma pergunta. Visitou o senhor minuciosamente o trecho hoje acidentado do Guandu, que ficou com a rocha aparente durante dois anos e meio antes de ser revestido em concreto simples?

Se não fêz a visita com o devido exame, foi pena, por que agora poderíamos ter o seu ponto de vista abalizado, como a segunda opinião que deu sôbre o revestimento do túnel Barata Ribeiro.

Se nunca fêz uma visita minuciosa àquele trecho, tomamos a liberdade de lembrar o engano que cometeu quando abordou o assunto do Barata Ribeiro pela primeira vez, ainda sem ter ido ao local com objetivo de exame.

É preciso que se entenda que a pressa de Carlos Lacerda em dar água à Guanabara pela Nova Adutora do Guandú, jamais interferiu na parte técnica de execução da obra. Se chegasse ao absurdo de assim proceder, e se por absurdo maior os engenheiros do Estado, da firma empreiteira e do BID, concordassem com isso, êstes sim, estariam chamando a si a responsabilidade de algum êrro.

O importante é ficar bem claro que os políticos querem propositadamente confundir 25 toneladas de acidente com a eficiência do Govêrno Carlos Lacerda, e o triste é que nessa confusão cujos objetivos são tão claros, entram nomes que não podiam entrar.

CARTAS MARCADAS

GENIVAL RABELO

Enquanto algumas entidades das classes produtoras, visivelmente subordinadas aos interêsses dos capitais estrangeiros, hipotecam solidariedade ao ministro Macedo Soares pela venda da FNM ao grupo italiano Alfa-Romeo, a Câmara Federal reage ao ato impatriótico do govêrno, primeiro através da palavra do deputado Pedroso Horta que afirma conflitantes os propósitos governamentais de enquadrar Duque de Caxias em área de segurança nacional e vender a Fábrica Nacional de Motores e segundo, através da formalização, pelo deputado Mariano Beck, de pedido de constituição, com 155 assinaturas, de CPI para apurar a situação da FNM e investigar as causas de sua venda.

Foi ainda mais longe o deputado Beck, requerendo ao Conselho de Segurança Nacional, as seguintes informações:

"1 — Tendo em vista o disposto no parágrafo único, inciso III, do artigo 91 da Constituição Federal, quais as providências tomadas para assegurar a predominância de capitais e trabalhadores brasileiros nas indústrias situadas nas áreas consideradas indispensáveis à segurança nacional?

2 — Já foi procedido o levantamento das indústrias em funcionamento nas áreas referidas?

3 — Em caso positivo, quais, quantas e origens das mesmas?

4 — O CSN, nos têrmos do artigo 91, inciso II, letra c, deu o seu assentimento, ou ao menos foi ouvido sôbre a anunciada venda da FNM?"

Segundo o deputado Pedroso Horta, "a simultaneidade dos dois empreendimentos — enquadramento de Duque de Caxias em faixa de interêsse de Segurança Nacional e a venda da FNM ao grupo Alfa-Romeu, isto é, ao próprio govêrno italiano — torna-os inexeqüíveis".

De fato, o artigo 91 da Constituição estabelece em seu parágrafo único: "A lei especificará as áreas indispensáveis à Segurança Nacional, regulará sua utilização, e assegurará, nas indústrias nelas situada predominância de capitais e trabalhadores brasileiros".

Obviamente, as indústrias situadas nas áreas de interêsse da Segurança Nacional devem sofrer a intervenção estatal, a fim de que se assegure, como a Constituição ordena, a predominância dos capitais brasileiros.

Diante disso, como pode o govêrno alienar a FNM? Caso a fábrica pertencesse a capitais estrangeiros, o que cumpria fazer era intervir, incorporando-a ao patrimônio do Estado, como manda a Constituição.

Ainda segundo o deputado Pedroso Horta, três soluções podem ser apontadas: "reforma constitucional que cancelasse o parágrafo único do artigo 91 da Carta Magna; desistir do negócio que trata com o grupo Alfa-Romeo; retirar do projeto de áreas de segurança o município de Duque de Caxias". Mas o referido deputado acrescenta que "nenhuma dessas fórmulas é cômoda para o Govêrno". Lembra que "o marechal Costa e Silva tem reiteradamente proclamado que a constituição é intocável". Acrescenta: "É palavra de marechal há de ser como palavra de monarca: irretratável". Conclui, com muita lógica: "Mantida essa palavra, porém, coloca-se o govêrno do Brasil na situação, particularmente incômoda, de estar vendendo o que não pode vender, o que não lhe é lícito transferir a estrangeiros, induzindo-os a êrro, abusando da boa-fé do govêrno italiano, com o qual mantemos sólidas, estreitas e seculares relações de amizade. Restaria, assim, ao Govêrno, se a Constituição não fôr modificada, desmanchar a compra e venda da FNM, resguardando a dignidade da Nação"

O que definitivamente não se pode aceitar é reunir, num só saco, o parágrafo 1.º do artigo 91 da Constituição, o inciso 8.º do artigo 1.º do Projeto de Lei número 13 e a venda da FNM. É um coquetel, como ainda assinala o deputado Pedroso Horta, "que soma o azêdo e o doce, o branco e o prêto, o quente e o gelado".

Mas a verdade é que o negócio foi feito e, segundo se afirma pela imprensa, o sr. Marcelo Azeredo Santos, atual presidente da FNM, viaja esta semana para Paris, de onde seguirá para Milão, a fim de "tomar conhecimento da nova orientação a ser dada à fábrica que continuará presidindo".

Essa informação, de que o sr. Azeredo Santos continuará à testa da FNM, é da maior gravidade. Êle foi gerente de vendas da Simca, ao tempo em que o ministro Macedo Soares ocupava cargo de direção na Mercedes Benz. Ambos estão ligados, como se vê, às atividades do capital estrangeiro no setor de fabricação de automóveis e caminhões. O sr. Azeredo Santos foi trazido pelo ministro Macedo Soares para a presidência da FNM, como representante do govêrno, nomeado que foi pelo próprio presidente da República.

Em carta que me dirigiu, em meados do ano passado, assinalou que a FNM "não apresentava problemas insolúveis; que sua recuperação poderia ser alcançada a curto prazo". Lançou intensa campanha de propaganda do caminhão V-12, estranhamente deixando de utilizar os serviços da Arold Propaganda, que anteriormente vinha servindo a FNM, e estava devidamente familiarizada com os problemas da fábrica e do mercado, para usar uma pequena agência de São Paulo, dirigida pelo radialista Aurélio Campos. Fêz relatório ao Ministério da Indústria e Comércio, em fins do ano passado, bastante positivo sôbre o andamento da indústria. Mas, confirmada a venda da FNM, cujas negociações estavam em andamento então, e se acontecer de se manter o sr. Azeredo Santos à testa da fábrica, chega-se à conclusão de que tudo aquilo era cortina de fumaça, para encobrir os reais objetivos de sua presença ali. Era um jôgo de cartas marcadas, no qual perdeu o Brasil, em proveito dos capitais estrangeiros, como sempre e disso se terá beneficiado pessoalmente, o sr. Azeredo Santos

O CAOS - XIII

ASDRÚBAL GWYER DE AZEVEDO

Como decorrência natural de compromissos assumidos em 1924, tenho sido sempre, com a ajuda de Deus, um político.

Nessa matéria, pode V. Exa. ser considerado um "cristão nôvo".

Não digo que esteja entre os infelizes que enchem a bôca com aquêle conhecido "soldado e nada mais", apenas enquanto os paisanos não lhes oferecem uma cômoda situação política. Está, entretanto, entre os inocentes úteis, que as velhas raposas da política aproveitam, em virtude dos nomes que trazem, para as suas manobras.

Aqui, eu quero apenas, na qualidade de amigo mais experimentado, transmitir a V. Exa. as minhas observações sôbre a grave situação em que nos encontramos.

Já lhe disse que estão confundindo estadista com economista.

Quando os complexos problemas do Estado exigem um estadista para os solucionar, entregam todos os têrmos da equação ao economista, que, normalmente, detém um setor próprio, bastante limitado, na larga frente de combate em que opera o estadista.

Essas explicações que estão dando ao povo sôbre a nossa crise econômico-financeira, são muito inocentes; a ninguém convencem, nem mesmo a V. Exa.

Tôdas essas questões, que atormentam o cérebro de V. Exa., todo êsse CAOS em que vão mergulhando a vida nacional, têm uma causa principal, que ainda não foi levada na devida consideração.

Enquanto os nossos homens públicos vão pulando na chapa quente dessa economia de palpites, o Brasil vai sendo tragado na voragem dos grandes interêsses internacionais.

Excelência! Estamos sendo vendidos nos mercados estrangeiros únicamente porque dão a responsabilidade de negócios públicos a quem devia estar na cadeia ou passado pelo paredão.

Em realidade, vimos sendo governados por pequenos ditadores, amparados por certas oligarquias regionais.

O problema NÚMERO UM do Brasil é êste: construir uma base política bastante sólida para que suporte a carga das estruturas que se levantarão sôbre ela.

A economia se traça para atender a um determinado molde político. O plano econômico se desenvolve em função de um sistema político anteriormente criado.

Aqui mesmo temos a prova dessa verdade: os desajustes econômicos, que sofremos há quatro ano, vão aumentando à medida que se esboroa a política nacional. Ninguém, a não ser o IBOPE, vê melhora alguma nos setores vitais da nossa economia.

Antes dessa Revolução de V. Exa., tínhamos uma colcha de retalhos políticos, sem as decorações que lhe atenuariam os extravagantes aspectos personalistas. Depois do 1.º de abril, amarfanharam-na as fôrças totalitárias de tal maneira que ela se reduziu a um triste sudário de incompreensível mandonismo, onde se casam harmônicamente a subserviência ridícula e o egoísmo feroz.

Vai tudo submergindo de tal modo que, dentro em breve, para conter a torrente, teremos de improvisar, com esfôrço sobre-humano, os diques possíveis do nosso patriotismo.

Talvez cheguemos, não muito longe, àquele patético apêlo, lançado pelo célebre general francês, no auge do desespêro: "Debout les morts!"

O sistema político criado pelo antecessor de V. Exa., por não conhecer o assunto, é simplesmente desastroso. Acabaram com a representação onde dizem haver um regime representativo. Acabaram com a Federação onde afirmam haver uma República Federativa.

Nós, os militares, não podemos nem ler o Código Eleitoral que nos foi impôsto em nome das Fôrças Armadas, pois, para formar um partido político, ali se exige uma inominável traição: deputados e senadores, compromissados nos partidos que os elegeram, rompem todos os compromissos com partidos e eleitores, sem abandonarem as cadeiras que lhes deram, e vão constituir o nôvo partido!

Dessa insensibilidade moral, dessa ignorância dos mais rudimentares princípios democráticos é que resulta o CAOS, a que estamos submetidos.

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

MATERNIDADE-ESCOLA FECHA AS PORTAS

GRAVEM BEM: Uma autêntica bomba está para estourar por êsses dias, envolvendo o respeitável professor Rodrigues Lima. É que êle pretende, pasmem, FECHAR A MATERNIDADE-ESCOLA localizada na entrada do túnel Catumbi.

◆◆◆

Segundo o professor Rodrigues Lima, "estamos cansados de esperar por uma providência do Govêrno Federal". À frente da Maternidade-Escola estará uma faixa com dizeres: "FECHADA POR FALTA DE APOIO GOVERNAMENTAL E POR FALTA DE VERBA!"

Delfim manda brasa

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, surpreendeu a muita gente no encontro que teve com os dirigentes da Indústria Têxtil. Delfim foi inclusive violento com alguns dirigentes, notadamente com Vicente Galiez, que deixou o gabinete do titular da Fazenda bastante aborrecido.

◆◆◆

Aliás, o "quiprocó" havido entre Delfim Neto e o pessoal da Indústria Têxtil foi o assunto dominante ontem, nos meios econômicos. Todo mudo comentava o episódio, sendo que alguns em tom irônico...

◆◆◆

O sr. Delfim Neto passou a ostentar o título de "O manda Brasa".

◆◆◆

Não teve boa receptividade a escolha presidencial para juiza, em preterição a dois excelentes promotores. O assunto é muito confuso, mas será esclarecido brevemente. O certo é que o presidente Costa e Silva não foi bem assessorado neste problema.

◆◆◆

O deputado Chagas Freitas (o mais votado da Guanabara) achou muito boa a entrada de Abrahan Medina nas filheiras do MDB carioca, tendo declarado que poderá (e é quase certo) apoiá-lo, em 1970, para a sucessão do sr. Negrão de Lima.

◆◆◆

Será de um pouco mais de dois bilhões de cruzeiros (velhos) a multa que uma conhecida (e poderosa) emprêsa de financiamento e investimento terá que pagar no Impôsto de Renda. Está envolvida num inquérito, cujo presidente, é o procurador Pandiá B. Pires, um dos homens mais corretos desta cidade. A multa sairá por êsses dias e deverá causar celeuma nos meios econômico-financeiros.

IBRA terá mesmo interventor

A nova direção da TV-RIO (com Murilo Leite à frente) já chamou o conhecido locutor Murilo Neri, para suas filheiras. Além de apresentar um programa semanalmente, Murilo terá também um importante cargo na emprêsa.

◆◆◆

Com a compra de televisões, estação de rádio, jornal, emprêsas de obras, apartamento etc., (principalmente isto), o jovem governador Paulo Pimentel, do Paraná, está capacitado para ser incluído na relação dos dez mais ricos do país.

◆◆◆

Recado ao chanceler Magalhães Pinto: o senhor me pediu que lhe cobrasse a gratificação do pessoal que trabalha em seu gabinete, recorda-se? Pois bem, ministro, já se passaram quase sete meses e até agora nenhum dêles recebeu um tostão sequer. OK?

◆◆◆

Como havíamos noticiado, o presidente da República deverá nomear um interventor para o Instituto do Açúcar e do Álcool, devendo ser designado o sr. Romeu Costa. Confirmada a nossa informação.

◆◆◆

Nunca é demais lembrar: será hoje, em todos os salões do Copacabana Palace, (com exceção do Golden-Room, que continua em em obras) o desfile do costureiro paulista Clodovil, cuja renda será revertida para os cofres da CELPI-Lactário e Costura Pró-Infância.

◆◆◆

O banqueiro José Luiz de Magalhães Lins e senhora regressaram esta manhã da Europa, onde estiveram passando férias. A crise em Paris impediu que o casal em questão prolongasse mais a sua estada na capital francesa.

Rápidas e boas

A elegante e clássica senhora Silvia Mariano de nôvo circulando, para satisfação de todos. Onde quer que vá, sua presença é notada, comentada e elogiada. *** Quem aniversariou há dias, comemorando muito intimamente o acontecimento, foi a senhora Tarsema Bulhões Pedreira, igualmente clássica e bastante elegante. *** O secretário de Segurança, general Luiz de França, enviou carta elogiosa ao delegado Fontoura de Carvalho, pelo fato de estar acabando com a desordem e o banditismo no Leblon, Ipanema e Lagoa, zonas pertencentes à 14.ª DD. Realmente, a situação melhorou muito depois da entrada de Fontoura de Carvalho naquela delegacia. *** A modista Zuzu Angel já seguiu para os Estados Unidos, onde passará dois meses, passeando. Aproveitará para assistir à Feira do Texas, onde há alguns dos seus modelos expostos. *** A senhora Bárbara Heliodoro, ex-diretora do Serviço Nacional do Teatro, inicia amanhã um curso de Introdução ao Teatro Contemporâneo, na sede do Centro Brasileiro de Estudos Internacionais. *** As senhoras Heleninha Dias Garcia e Suly Drumond já assumiram a chefia da loja do "Grupo Atlântico de Investimentos", na Praça General Osório, em Ipanema. *** João de Lima Pádua se encontra presentemente no Sul do País, devendo regressar à Guanabara o início da próxima semana. Pádua se prepara para ingressar na política, disputando uma cadeira de deputado federal em 1970. *** Quem aniversariou no dia de ontem foi o nosso companheiro José Carlos Bitencourt, responsável pela nossa Sucursal em São Paulo, tendo por êste motivo recebido inúmeros cumprimentos.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

O deficit de verdade

É preciso restabelecer a verdade do deficit orçamentário de 1967, que o govêrno vem pretendendo fixar em NCr$ 1,225 bilhões. Na realidade, êle é de NCr$ 1,787 bilhões, ou seja, quase 50 por cento a mais do que a cifra divulgada oficialmente.

A mágica está em que o govêrno não computou NCr$ 562 milhões correspondentes ao saldo existente nas tesourarias e em poder de exatores (rêde bancária inclusive), transferidos de 1966 para o exercício de 67.

Essa diferença foi simplesmente considerada como "item negativo das contas de formação de deficit", quando na realidade faz parte da rubrica das contas de financiamento, portanto, parte integrante da realidade orçamentária do exercício, ou seja, de 1967.

É verdade que houve uma redução teórica de 32% no deficit orçamentário da União, e nesse aspecto o govêrno tem a seu favor as reduções de impostos, na forma de incentivos fiscais à importação, por exemplo, de matéria-prima para a indústria e outros. Mas é verdadeiro também que êsse percentual se agiganta se cotejado com o aumento da arrecadação de tributos como os impostos de renda e de importação.

No geral, a imagem do govêrno vai melhor do que, por exemplo, as administrações de Castelo e Jango, mas não tem a seu favor a superação de problemas sociais, tendo contra o distanciamento entre o crescimento vegetativo e a evolução da renda nacional.

PEPSI BATE COCA

Tal como ocorreu no sul do país, onde conseguiu dominar quase inteiramente o mercado, a pepsi-Cola está "ganhando a parada" no Norte, conseguindo manter a sua adversária universal, a Coca-Cola, à distância do Pará.

"A Pepsi chegou e ficou. Quando a Coca quis entrar, pela vida da SUDAM, estranhamente seu projeto foi brecado. Os concessionários recorreram ao ministro Albuquerque Lima, que reconheceu a validade do recurso: afinal, qual o testamento deixado por Adão, pelo qual o Pará tinha sido transformado em legado exclusivo de D. Joan Crawford? Perguntaria o Rei Francisco I.

Agora, o destino da Coca-Cola no Pará está na gaveta do coronel João Walter. E já se passou tanto tempo, que é hora de perguntar ao ministro: afinal, quem vence o duelo de truste lá na terra do guaraná? Pelo menos nisso, o dr. Salazar está certo: se temos vinho, por que ficamos a tomar refrescantes".

MANOBRA NO CARVÃO

Os grupos japonêses que passaram a dominar a USIMINAS mesmo tendo apenas 40 por cento do seu capital, encontraram uma saída para consumir menos carvão nacional do que manda o Decreto 62113 do marechal Costa e Silva: simplesmente estão acumulando estoques de carvão no pôrto catarinense de Ibituba.

A USIMINAS já tem mais de 50 mil toneladas empilhadas naquele pôrto. Quando o govêrno "gritar", simplesmente os nipônicos dirão: não pudemos comprar mais carvão nacional, pois temos uma montanha lá em Ibituba. E estará criada uma situação de fato.

Desde que passou para mãos orientais, a USIMINAS vem sistemàticamente burlando a legislação que a obrigaria a empregar 40% de carvão brasileiro na produção do aço. Motivo: os japonêses compraram 100 milhões de toneladas de carvão australiano e precisam de mercado para êle. Daí a guerra ao produto nacional.

É bom não esquecer que a USIMINAS é a única siderúrgica brasileira com capital estrangeiro. E, como emprêsa de economia mista, teòricamente controlada pelo Govêrno, deveria estar entre as primeiras a cumprir a determinação do Govêrno.

TECIDOS REAGEM

As indústrias de tecidos reagiram 24 horas depois do tumultuado encontro da terça-feira com o ministro Delfim Neto, dirigindo-lhe ontem memorial em que reivindica estímulos reais ao setor, "ao invés de lhes estender um contrôle de preços que, por desnecessário e injusto, só poderá trazer como conseqüência retardar essa inevitável recuperação".

O documento, elaborado em nome do Conselho Nacional da Indústria Têxtil, foi divulgado em nome dos sindicatos têxteis de todo o País. Responsabiliza a política imposta ao setor têxtil a partir de 1965 pelo fechamento de mais de 100 fábricas e pela violenta descapitalização das emprêsas do ramo.

COMPANHIAS	Cotações médias	Quant. Negoc.	Oscilações
Aços Villares, pref.	1,04	11.200	+0,04
Alpargatas, c/div.	1,94	1.900	+0,02
América Fabril	0,42	32.000	+0,03
Antarctica, c/div.	1,05	2.400	+0,01
Arno, c/bôn.	1,00	20.200	+0,09
Banco do Brasil	7,52	51.377	+0,30
Belgo Mineira	0,57	156.300	+0,03
Brahma — preferencial	2,09	132.700	+0,22
Brahma — ordinária	1,99	33.100	+0,13
Bras. de Energ. Elétrica	0,94	21.100	+0,08
Brasileira de Gás	0,60	2.000	—
Brasileira de Roupas	0,75	13.700	+0,04
C.B.U.M.	0,30	15.100	+0,02
Cimento Aratu, ex-div.	3,83	2.200	+0,03
Deodoro Industrial	0,45	74.200	+0,03
Docas de Santos	1,46	22.600	+0,10
Dona Isabel — preferencial	0,91	9.900	+0,01
Dona Isabel — ordinária	0,88	600	—
Ferro Brasileiro	1,43	58.200	+0,08
Hime	0,39	29.400	estáv.
Kibon	4,00	13.400	+0,06

Arzua pede revisão dos preços mínimos sem impôsto

No despacho de ontem com o presidente Costa e Silva no Palácio Laranjeiras, o ministro Ivo Arzua submeteu à apreciação do Govêrno a alteração dos preços mínimos para os produtores rurais, sem modificar os atuais preços de comercialização para os consumidores. Aprovada essa medida, viria beneficiar a farinha de mandioca, arroz, soja, amendoin e milho, através da isenção de alguns impostos e taxas e do barateamento dos transportes e acondicionamentos.

Lembrou o ministro Arzua ao presidente da República que o Conselho Nacional de Abastecimento autorizou à Comissão de Financiamento da Produção órgão do Ministério da Agricultura, a proceder a revisão dos preços mínimos liquidos de cinco produtos agrícolas, de forma que, sem alterar os preços-base em vigor, sejam melhorados os valôres liquidos destinados aos lavradores, através da redução de impostos e taxas de transportes e adicionamentos, o que não implicará em elevação do custo de vida.

Segundo o ministro Ivo Arzua, as sugestões encaminhadas ao presidente Costa e Silva "permitirão dar solução às reivindicações da agricultura brasileira em relação aos preços mínimos com que o Govêrno ampara as safras aperfeiçoando sua política de assistência aos produtores rurais e não esquecendo da defesa dos consumidores, outra peça importante na política do Govêrno.

CONGRESSO

Sôbre os trabalhos que estão sendo desenvolvidos para a realização das reuniões preparatórias ao II Congresso Nacional Agropecuário, com início em Julho o ministro da Agricultura deu conta ao Govêrno que a primeira das cinco reuniões preparatórias para o Congresso será realizada em Goiânia no próximo dia 3, com o objetivo de avaliar os resultados, em âmbito regional e estadual, da implantação da política nacional agropecuária, preconizada na "Carta de Brasília," após dez meses de execução das diretrizes nelas contidas. As demais reuniões serão em São Paulo, Rio, Manaus e Fortaleza.

Pesquisa diz que economia está crescendo

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas entregou ontem ao min. Delfim Neto, os resultados da sondagem conjuntural feita em 728 indústrias que empregam 500 mil funcionários referentes à expansão da economia brasileira no seu quinto trimestre.

Registra a sondagem uma considerável evolução da procura e também da produção, acentuando-se a tendência de normalização de estoques, e que a expansão dos negócios no primeiro trimestre de 1968 foi bem superior à prevista para o período, superado mesmo às previsões gerais mais otimistas.

TENDENCIA

No mês de abril os resultados continuaram a evoluir favoràvelmente indicando aumentos nas atividades industriais no primeiro trimestre. As previsões feitas em janeiro dête ano para o primeiro trimestre foram superadas, mesmo para os gêneros Metalúrgico, Mecânica, Borracha, e Fumo da Indústria de transformação em geral, que em janeiro haviam apresentado expectativas menos favoráveis. Ainda no mês de abril, grande parte de empresários considerava bastante satisfatória a situação, apresentando previsões otimistas para o segundo trimestre dêste ano, tanto para sua emprêsa como para a indústria em geral.

As informações relativas à capacidade ociosa das emprêsas mostram que mesmo após quatro trimestres consecutivos de expansão, a economia ainda não atingiu os melhores níveis de utilização dos fatôres da produção. Isto porque os níveis de estoques, considerados excessivos por parte dos empresários há um ano, permitiram que parte da expansão da demanda verificada então fôsse atendida sem necessidade de expansão equivalente da produção.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
RESOLUÇÃO N.º 440

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22 de dezembro de 1952, e do disposto no Art. 25 da Resolução n.º 403, de 10 de junho de 1967.

RESOLVE:

Art. 1.º — As infrações ao Regulamento de Embarques para a safra cafeeira de 1967/1968, Resolução n.º 403, de 10/6/67, obedecerão ao processamento estabelecido na Resolução n.º 438 de 13 de maio de 1968, e sujeitos os infratores às penalidades nela determinadas, observadas a sua natureza e peculiaridade.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1968
ORLANDO MASTROCOLA
Presidente, em exercício

A França viveu ontem horas de incerteza com o súbito desaparecimento do general Charles De Gaulle e os rumôres de que a Assembléia Nacional seria dissolvida,, como medidas iniciais do govêrno para impedir a queda da V República. Já à noite, um comunicado oficial adiantou que o presidente estava em sua residência particular de Colombey-Les-Deux-Églises e regressaria a Paris hoje pela manhã, onde às três horas da tarde presidirá uma reunião do Conselho de Ministros, que poderá decidir os noves caminhos da França. Enquanto isso, a crise operário-estudantil continua e levou às ruas da capital francesa milhares de manifestantes que exigiram ontem novamente a renúncia imediata e incondicional do atual govêrno e a formação de uma Frente Popular para a instituição de uma República Socialista.

Operários em Paris exigem a VI República sem De Gaulle

Milhões de trabalhadores franceses voltaram ontem às ruas de Paris para a queda do regime degaulista e a instituição da VI República. O cortejo de vários quilômetros de extensão, precedido por 73 deputados comunistas da Assembléia Nacional, saiu da histórica praça da Bastilha com cartazes em que se lia "Bandeira Vermelha nos Campos Elíseos" e "Abaixo De Gaulle".

Na Assembléia Nacional o ambiente ontem foi de intranqüilidade geral. A notícia de que o presidente Charles de Gaulle iria estar hoje a possibilidade de dissolução da Assembléia fêz com que François Miterrand presidente da Federação da Esquerda Democrática e o socialista Pierre Mendes France procurassem através do diálogo analisar os futuros rumos da V República.

SITUAÇÃO SINDICAL

Depois do fracasso das primeiras conversações, "en bloque", que concluíram com o protocolo anunciado segunda-feira, rejeitado pela classe operária, o Govêrno, trata agora, de realizar negociações separadas, Grêmio por Grêmio. O sindicato da construção, dos metalúrgicos, do gás e eletricidade, e assim, sucessivamente, discutem por separado. Espera-se poder chegar desta maneira a uma série de acôrdos mais práticos, os mesmos que, se tudo correr bem, serão reunidos depois num só bloco e ratificados os acôrdos durante uma ou mais sessões entre o primeiro ministro e os dirigentes dos principais sindicatos.

Enquanto isso, não há nenhum início de que sejam reiniciadas as atividades em nenhum dos setores da vida industrial agropecuária, educacional etc. cujo total desde dez dias, já causaram centenas de milhões de dólares em prejuízos à Economia Nacional e à propriedade privada da França.

Ontem à noite, havia se anunciado que os sindicatos cristãos teriam decidido abrir o aeroporto Internacional de Orly cuja notícia foi recebida com grande alegria por parte do público em geral, pois há vários dias êste país está completamente isolado do resto do mundo mas se deu à publicidade um esclarecimento que fêz cair por terra tôdas essas esperanças, porque os dirigentes da poderosa confederação geral do trabalho, a comunista CGT, anunciaram que não se considera a questão de reiniciar o trabalho do aeroporto de Orly e que portanto tudo continua igual.

Para os dirigentes sindicais, o reinício parcial e gradual do trabalho é impossível: o Govêrno deve aceitar todas as reivindicações de todos os trabalhadores e somente nesse caso as atividades se normalizariam de maneira total, de outro modo continuará o movimento paredista, afirmaram.

CRISE SALARIAL

O Ministério das Finança da França promulgou um decreto estabelecendo "Moratória" para todas as operações bancárias e econômicas. Tudo permanecerá pendente e, naturalmente, a falta de pagamento não dará lugar a qualquer ação de protesto ou judicial.

Outro motivo de preocupação vai chegar o fim do mês e não se vê de que maneira poderão ser pagos integralmente os salários. Os bancos estão parcialmente fechados. Os que estão aberto não têm dinheiro. Os guichês do banco de França continuam cerrados mas o instituto francês de emissão está bem abastecido de notas pois a circulação fiduciária na França é bastante alta para assegurar as necessidades, inclusive em circunstâncias excepcionais como as que se atravessa.

Porém as autoridades afirmam que a reabertura das caixas fortes do banco da França não bastaria para assegurar o abastecimento de outros bancos. Existe, com efeito o problema do transporte de importantes somas em dinheiro, êste problema depende de outros, do pessoal da gasolina etc. A interdependência do problemas a enfrentar e tal que a mínima atividade, o mínimo movimento provoca a necessidade de encontrar soluções em cadeia, que são cada vez mais difíceis.

Seria supérfluo repetir o elenco das dificuldades que tornam difícil a vida. Porém existe um fato novo: começam a faltar em Paris alimentos de primeira necessidade: trigo, conservas, açúcar, azeite, sal. A falta não é completa porém assume proporções cada vez mais alarmantes.

— O filósofo francês Jean Paul Sartre manifestou seu "apoio fraternal" aos estudantes argentinos que ocuparam o pavilhão dêsse país na cidade Universitária de Paris.

Sartre subscreveu na noite passada com outras personalidades francesas, argentina e espanhola um manifesto no qual destacam seu "apoio fraternal na luta que empreenderam os estudantes argentinos para estabelecer princípios de justiça e verdadeira democracia no seio dêsse pavilhão".

Além de Sartre, assinaram o documento os intelectuais franceses Simone de Beauvoir, Jean Casseau, Christian Rochefort, André Pierre de Chandiabargue, Natália Sarraute, Michel Leiris e os relatores da revista "Tempos Modernos", dirigida por Sartre. Do lado dos argentinos, assinaram o documento o novelista Júlio Cortazar, Copi Júlio Lavelle, Alce Penada e Antônio Segui. Finalmente, subscreveram o documento os escritores espanhóis Fernando Arrabal e Juan Goytizolo, bem como o cubano Wilfredo Lan.

O Pavilhão argentino foi ocupado por um grupo de estudantes dessa nacionalidade na última terça-feira.

Bonn: Polícia ameaça estudantes

— Com armas na mão, poucos policiais tentaram dissolver bloco de uns mil estudantes de Berlim Ocidental, que se manifestaram em frente do Teatro "Schiller" e pretendiam penetrar, durante a função, para discutir com o público sôbre as leis de emergência, que contam com a maioria do parlamento de Bonn, onde será debatida essa questão em terceira leitura.

Os manifestantes quebraram os vidros das portas de entrada, com pedras, e intentaram assaltar o Teatro, mas não o conseguiram. Os poucos agentes da ordem, carregaram contra os estudantes, com cassetetes, e quando a massa de manifestantes aumentava, por momentos, puxaram suas pistolas. Os manifestantes, com cascos protetores na cabeça, iniciaram um bombardeio de pedras com os policiais, aos quais chamaram de "nazistas" e "assassinos".

Dos choques que depois se repetiram em diversas ruas resultaram feridos por ambas as partes. Depois de meia hora, os estudantes se retiraram para a aula Magna da Universidade técnica para discutir publicamente as questões relacionadas com as controvertidas leis de emergência. Alguns grupos, depois, entraram no Teatro "Schiller", durante o intervalo, para atrair a atenção dos espectadores, que não sabiam o que havia acontecido, sôbre o motivo de seus protestos.

Chile: Estudantes ocupam Universidade

A onda de "ocupações" das dependências universitárias, que começou na "Universidade do Chile", estendeu-se às universidades de Valparaiso, Antofagasta, Temuco e La Serena. Nesta últim, aconteceu o fato curioso de que os "ocupantes", são os professôres.

Na "Universidade do Chile", a maior do País, a atividade ficou completamente paralisada. O reitor demitiu-se, depois que o Senado Acadêmico determinou a reorganização da Faculdade de Filosofia e Letras, foco permanente de rebeliões.

Estudantes da extrema esquerda, "chamados "Espartaquistas" e "Maristas" (Movimento Esquerdista Revolucionário), ocuparam as instalações das diversas faculdades.

Outros grupos de estudantes, defensores da gestão conjunta, mas não da participação direta no govêrno da Universidade, "reconquistaram" os prédios ocupados, portando armas improvisadas.

Entre os imóveis ocupados figuram também os estúdios da TV da Universidade do Estado, o Canal 9, que interrompeu suas transmissões desde sexta-feira passada.

O Govêrno declarou, pela bôca do ministro da Educação, Máximo Pacheco, que respeitará a autonomia das universidades e não participará nos conflitos.

Cohn-Bendit regressou à França

— Daniel Cohn-Bendit, líder do movimento revolucionário estudantil 22 de maio, reapareceu bruscamente na noite passada na Sorbonne, quando, segundo informações, deveria achar-se em Dusseldorf.

Cohn-Bendit, a quem o ministro do interior francês, proibiu o regresso à França, há cinco dias, reapareceu na noite passada no grande anfiteatro da Sorbonne. Sua chegada iminente tinha sido assinalada anteriormente na Faculdade de Manterre.

Em meia hora, várias centenas de jornalistas, cineastas e fotógrafos se precipitaram para a Sorbonne e, em meio a empurrões, conseguiram assistir a sua improvisada entrevista. Daniel CohnBendit regressou à França clandestinamente, com seus cabelos avermelhados pintados de prêto.

RAU DESMENTE CRISE ECONÔMICA INTERNA

As previsões de um colapso econômico na RAU foram desmentidas na véspera do encerramento do ano fiscal que correspondeu a um ano de crises político-econômicas em virtude da derrota militar de junho de 1967. A RAU encontra-se em uma situação muito mais favorável que a prevista no ano passado pelos observadores menos otimistas.

O programa de austeridade realizado em todos os setores, reduzindo os gastos públicos e renunciando aos amplos projetos de desenvolvimento industrial que individaram grandemente o País; o impulso considerável nas tradicionais exportações agrícolas, na indústria têxtil e manufatureira e na produção petrolífera, bem como no fomento do setor privado que estava em decadência há vários anos. A ajuda exterior no que concerne a mercadorias e cerais, reequilibrou a balança comercial da RAU, cujo passivo diminuiu em grande escala, enquanto as reservas de divisas aumentaram. Além disto a partir de junho do ano passado desapareceram no Egito as crises existentes no setor do abastecimento alimentício e melhorou também a situação dos orçamentos para a indústria mecânica e para o parque automobilístico.

Os dirigentes da RAU estimulados pela necessidade de sobreviver, obrigados por uma situação que no verão passado era considerada de catastrófica por motivo da perda das receitas do canal de Suez, dos débitos do turismo e de grande parte das receitas petrolíferos (num total de mais de trezentos milhões de dólares por ano), sem contar com a necessidade de reconstituir pelo menos uma parte do material bélico perdido num valor de quase dois milhões de dólares. Acharam em síntese uma energia desconhecida e tomaram decisões drásticas segundo os métodos clássicos, abandonando quase todos os critérios que caracterizaram no passado a administração econômica do País e que a levaram à beira da falência.

Capitalistas e empresários de todo o mundo, desde os Estados Unidos até o Japão, chegaram tôdas as semanas a esta capital, alterando-se com as delegações econômicas estatais dos países comunistas, para examinar a possibilidade de inversões privadas que agora Nasser estimula e fomenta, inclusive abolindo obstáculos aduaneiros e burocráticos. Foram elaboradas novas garantias para tutelar o capital estrangeiro invertido no Egito.

Loteria Federal — extração de 29-5-68

PRÊMIOS NCR$

0: 0499 — MILHAR; 0649 — 50,00; 0783 — 50,00
1: 1085 — 50,00; 1097 — 50,00; 1136 — 50,00; 1499 — CENTENA
2: 2499 — CENTENA
3: 3499 — CENTENA; 3540 — 140,00
4: 4106 — 140,00; 4499 — CENTENA
5: 5499 — CENTENA; 5891 — 140,00
6: 6499 — CENTENA; 6594 — 50,00
7: 7499 — CENTENA; 7627 — 140,00; 7925 — 50,00
8: 8035 — 4.º Prêmio; 8013 — 140,00; 8499 — CENTENA; 8558 — 50,00
9: 9062 — 1.300,00; 9499 — CENTENA; 9657 — 140,00; 9850 — 140,00; 9865 — 50,00
10: 10215 — 50,00; 10280 — 140,00; 10299 — 50,00; 10499 — MILHAR
11: 11499 — CENTENA
12: 12362 — 50,00; 12371 — 50,00; 12461 — 50,00; 12499 — CENTENA; 12526 — 50,00
13: 13279 — 50,00; 13499 — CENTENA; 13645 — 50,00
14: 14418 — 50,00; 14480 — 140,00; 14499 — CENTENA; 14781 — 140,00; 14805 — 140,00
15: 15499 — CENTENA
16: 16499 — CENTENA; 16986 — 140,00
17: 17480 — 1.300,00; 17499 — CENTENA; 17747 — 50,00
18: 18409 — 140,00; 18499 — CENTENA; 18620 — 50,00; 18865 — 50,00
19: 19308 — 140,00; 19499 — CENTENA
20: 20337 — 140,00; 20499 — MILHAR
21: 21215 — 140,00; 21499 — CENTENA; 21589 — 50,00
22: 22213 — 140,00; 22499 — CENTENA; 22764 — 50,00
23: 23041 — 140,00; 23356 — 140,00; 23417 — 140,00; 23499 — CENTENA; 23522 — 140,00
24: 24164 — 140,00; 24499 — CENTENA; 24499 — 50,00
25: 25098 — 50,00; 25389 — 140,00; 25499 — CENTENA
26: 26275 — 50,00; 26499 — CENTENA
27: 27294 — 140,00; 27499 — CENTENA
28: 28499 — CENTENA
29: 29015 — 140,00; 29113 — 5.º Prêmio; 29499 — CENTENA; 29600 — 140,00; 29620 — 50,00; 29697 — 50,00; 29707 — 140,00
30: 30293 — 50,00; 30499 — MILHAR; 30812 — 1.300,00; 30875 — 140,00
31: 31032 — 2.º Prêmio; 31499 — CENTENA
32: 32499 — CENTENA; 32556 — 140,00; 32639 — 50,00
33: 33110 — 50,00; 33499 — CENTENA; 33575 — 50,00
34: 34111 — 50,00; 34173 — 140,00; 34195 — 50,00; 34499 — CENTENA
35: 35121 — 50,00; 35138 — 50,00; 35243 — 140,00; 35499 — CENTENA; 35804 — 50,00; 35939 — 140,00
36: 36499 — CENTENA
37: 37499 — CENTENA; 37523 — 50,00; 37569 — 50,00; 37986 — 50,00
38: 38408 — 140,00; 38499 — CENTENA; 38794 — 50,00
39: 39413 — 140,00; 39499 — CENTENA; 39610 — 140,00; 39709 — 50,00
40: 40499 — MILHAR; 40601 — 50,00
41: 41276 — 140,00; 41499 — CENTENA; 41814 — 140,00
42: 42296 — 1.300,00; 42392 — 140,00; 42444 — 140,00; 42499 — CENTENA
43: 43167 — 50,00; 43324 — 50,00; 43336 — 50,00; 43499 — CENTENA
44: 44138 — 140,00; 44499 — CENTENA; 44661 — 140,00; 44735 — 50,00; 44795 — 140,00; 44800 — 50,00
45: 45499 — CENTENA
46: 46499 — CENTENA
47: 47499 — CENTENA; 47518 — 140,00; 47666 — 140,00; 47686 — 50,00
48: 48499 — CENTENA
49: 49499 — CENTENA
50: 50286 — 140,00; 50490 — 1.300,00; 50491 — 1.300,00; 50492 — 1.300,00; 50493 — 1.300,00; 50494 — 1.300,00; 50495 — 1.300,00; 50496 — 1.300,00; 50497 — 1.300,00; 50498 — 1.300,00; 50499 — 1.º Prêmio; 50500 — 1.300,00; 50501 — 1.300,00; 50502 — 1.300,00; 50503 — 1.300,00; 50504 — 1.300,00; 50505 — 1.300,00; 50506 — 1.300,00; 50507 — 1.300,00; 50508 — 1.300,00; 50866 — 50,00
51: 51108 — 140,00; 51372 — 50,00; 51499 — CENTENA; 51572 — 140,00
52: 52048 — 50,00; 52499 — CENTENA; 52656 — 50,00; 52792 — 140,00
53: 53499 — CENTENA; 53838 — 50,00
54: 54079 — 50,00; 54111 — 140,00; 54499 — CENTENA; 54507 — 3.º Prêmio; 54798 — 50,00; 54969 — 140,00
55: 55193 — 50,00; 55499 — CENTENA
56: 56465 — 50,00; 56499 — CENTENA; 56787 — 50,00; 56795 — 140,00
57: 57451 — 140,00; 57499 — CENTENA
58: 58106 — 140,00; 58138 — 50,00; 58499 — CENTENA; 58513 — 1.300,00
59: 59115 — 140,00; 59499 — CENTENA; 59921 — 140,00

PRÊMIOS NCR$		
1.º PRÊMIO	**50499**	200.000,00 — RIO G. DO SUL
2.º PRÊMIO	**31032**	20.000,00 — SÃO PAULO
3.º PRÊMIO	**54507**	10.000,00 — PARANÁ
4.º PRÊMIO	**8035**	5.000,00 — SÃO PAULO
5.º PRÊMIO	**29113**	4.000,00 — SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com		
	o milhar final do 1.º prêmio — 0499	têm NCr$ 1.300,00
	a centena final do 1.º prêmio — 499	têm NCr$ 150,00
	as dezenas 00-01-02-07-13-32-35-93-97 e 98	têm NCr$ 36,00
	o algarismo final do 1.º prêmio — 9	têm NCr$ 36,00

FLN PEDE INSURREIÇÃO DO POVO EM SAIGON

A República Democrática do Vietnã está pregando a insurreição a todos sul-vietnamitas, pedindo às diversas camadas da população que empunhem armas para derrubar o govêrno e entregar o poder ao povo. O apêlo das Fôrças Nacionais Democráticas foi lançado aos estudantes, artistas, escritores, jornalistas, comerciantes, industriais e homens de negócio, e suscita a ocupação das escolas, onde devem ser estabelecidos focos de resistência. Aos intelectuais que se valham do seu prestígio para arrastar à luta outros compatriotas. Enquanto isso, continuam no mesmo ritmo as conversações de Paris, iniciadas há três semanas, sem ter chegado a acôrdo entre os representantes dos países beligerantes.

Os Estados Unidos estão desalentados com a evolução de suas conversações com o Vietnã do Norte e esperam continuar seus esforços para uma solução justa para o conflito, declarou, ontem, Cyrus Vance, chefe-adjunto da delegação norte-americana, em Paris.

Durante entrevista concedida à imprensa, sôbre as conversações que se realizam em Paris, há três semanas, sem nenhum resultado, Vance disse que "meu país espera resultados positivos nas conversações, em que pêse que o caminho será longo e difícil". A próxima reunião entre americanos e norte-vietnamitas está marcada para amanhã, não tendo nenhuma das delegações manifestado o desejo de transferir a sede das negociações em conseqüência da situação social por que atravessa a França.

INSURREIÇÃO

Um pedido de insurreição foi pleiteado a todos sul-vietnamitas pelo Comitê Central da Aliança das Fôrças Nacionais Democráticas, pedindo ao povo que empunhe as armas para derrubar o govêrno.

O apêlo de insurreição não causou surprêsa a Hanói, que desde o dia 5 do corrente, data em que os revolucionários lançaram uma série de ataques contra Saigon, o Comitê da Aliança da Capital Sul-Vietnamita, já tinha pedido aos habitantes que empunhassem as armas.

ATAQUES

As tropas de choques sul-vietnamitas travaram novos combates contra vietcongs, na tarde de ontem, nos subúrbios do norte e oeste de Saigon. Outros choques foram verificados tendo sido mortos 54 vietcongs enquanto apenas cinco norte-americanos saíram feridos. As perdas governamentais foram consideradas leves. Enquanto isto, o Centro de Transmissão Internacional de Phu Lam sofreu durante a noite de ontem, o segundo bombardeio do dia, sem contudo sofrer maiores danos. A base de Danang, situada nas província do norte, também foi bombardeada na noite de ontem por cinco foguetes e cem obuses de morteiro. Os danos, segundo fontes sul-vietnamitas foram insignificantes.

BOMBARDEIOS

Os bombardeiros gigantes norte-americanos efetuaram, ontem, cinco incursões numa zona de Altiplano. Nenhum combate foi assinalado depois da ocupação pelos norte-vietnamitas, mas os pára-quedistas descobriram 48 caminhões fora de uso a 32 km de Hue, numa rota destruída pelos norte-vietnamitas em substituição à estrada de Hue a Shau. Ainda na tarde de ontem os pára-quedistas americanos travaram um combate a 5 Km a leste e 18 km a sudeste de Hue, tendo abatido 48 norte-vietnamitas.

Os vietcongs voltaram novamente ao ataque, no fim da tarde de ontem, bombardeando as bases de Dalat, Danang e Pleiku, com morteiros e foguetes de 122 milímetros. O Colégio Militar de Dalat foi alvo dos atiradores vietcongs, não sendo registradas vítimas. Por outro lado a estação da Rádio de Pleiku e o campo de Holoway foram submetidos a bombardeio de obuses, sem que se observassem danos materiais de importância. Na base de Danang dois helicópteros foram inutilizados pela explosão de seis foguetes.

Prosseguem as buscas do "Scorpion"

Nas águas próximas a Norfolk, continua a busca do submarino norte-americano "Scorpion", a propulsão nuclear, do qual não se sabe nada desde o dia 21 de maio passado. O "Scorpion" devia chegar à base de Norfolk segunda-feira, de tarde.

A bordo do submarino se encontram noventa e nove homens da tripulação, entre oficiais e marinheiros, segundo os peritos, êsses poderiam sobreviver de 45 a 70 dias, se funcionar a instalação de alimentos de energia nuclear.

Em Washington, há esperanças de poder localizar a unidade submarina, dada como desaparecido, embora diminuam as esperanças de salvar a tripulação. Nas operações de busca, continuam empenhadas dezenas de aviões e navios.

O "Scorpion" pertence à classe "Sripjack", tem um deslocamento de 3.075 toneladas, 90 metros de comprimento e recentemente havia sido submetido a uma longa e minuciosa revisão.

Enquanto isso, nos meios da população civil, circulam rumôres de que o valioso submarino tivesse sido avariado ou seqüestrado por alguma potência interessada em ver seu precioso equipamento, seus dispositivos nucleares e também as informações que sua tripulação poderia ter obtido, na hipótese de estarem com missão de espionagem. Mas, êsses comentários, foram logo desmentidos pelos estrategistas militares, que ainda não se pronunciaram oficialmente, mas acham que tal hipótese só poderá ser confirmada com fatos.

Negros continuam marcha contra fome

A lama, a chuva e o frio imprevistos, fizeram a vida mais difícil na "cidade Ressurreição", de Washington, mas a "marcha dos pobres", conseguiu finalmente, uma da suas metas em Apitol Hill: dois dos participantes conseguiram falar com o deputado, democrata de Arkansas, sôbre questões de bem-estar social, embora outro grupo encabeçado pelo reverendo Ralph David, diretor da Campanha, foi rejeitado numa das dependências do departamento da agricultura, o seu propósito de debitar a um órgão federal a conta de 296 dólares, por refeições matinais servidas ali na segunda feira aos participantes da marcha.

Depois de duas horas de duração, a reunião com o deputado Wilbur, foi qualificada de "amistosa", mas ao que parece, Mills, que preside o comitê de contribuição da Câmara, rejeitou uma demanda importantíssima da marcha, no sentido de que o congelamento das quotas para o bem estar social seja desfeita pelo congresso.

"Só pelo fato de ter-nos entrevistado com Mills constitui uma grande vitória" disse um dos entrevistadores. Durante uma semana Mills, havia fugido aos manifestantes, uma dúzia dos quais havia acampado na segunda-feira de frente de sua residência, embora a inclemência do tempo, que os castigava, êles passaram a noite, na calçada residencial do influente deputado.

McCarthy vence Kennedy em Oregon

O Senador Eugene Mccarthy derrotando o senador Robert Kennedy Nas eleições primárias do partido Democrata em Oregim. No setor Republicano a vitória, como já era prevista, a obteve o vice-presidente Richard Nixon.

É a primeira vez que Mccathy derrota Kennedy em uma eleição, pois nas precedentes, também primárias em que os dois homens se enfrentaram, havia reunido Kennedy. Mas esta derrota eleitoral é um golpe sério para a família Kennedy, nos últimos vinte anos.

Ontem quando se havia realizado o escrutínio de pouco mais da metade dos votos, o senador Kennedy reconheceu ppublicamente sua derrota. Os resultados eram os seguintes: Mc-Carthy 58.38.335 votos (43 por cento) e Kennedy 48.920 votos (37 por cento.)

No sistema "White-in" o eleitor pode acrescentar na cédula o nome do candidato de sua preferência, embora não figure oficialmente nas eleições primárias, também obtiveram sufrágios o Vice-pPresidente Hubert Humphery, 9. 625 votos (7 por cento) e o Presidente Lindon Jonhson, embora tivesse renunciado a candidatura da Casa Branca 17.612 votos (13 por cento.)

Para Humphrey, os resultados das eleições primárias de Oregon é um resultado satisfatório, principalmente se se somam aos dêle os de Johson.

O chefe do Executivo de São Paulo assina convênios para obras públicas

Sodré destina bilhões para novas obras públicas

São Paulo (Sucursal) — Em solenidade realizada, ontem, no Palácio dos Bandeirantes, presentes o secretário de Obras, eng. Eduardo Yassuda, o secretário interino do Interior, Hollanda de Freitas, o diretor do DAT, eng. Abraão Fainzilber, o diretor do DOP, eng. Godofredo Marques, e grande número de autoridades, prefeitos e presidentes de câmaras municipais, o sr. Abreu Sodré assinou contrato e convênios do valor aproximado de 3,5 bilhões para novas obras públicas na Capital e no Interior.

Caberá ao DOP, segundo os contratos e convênios assinados, executar as obras que beneficiarão dezenas de municípios paulistas.

CONGRAÇAMENTO POLÍTICO

Durante a solenidade realizada no Palácio dos Bandeirantes o senhor Abreu Sodré, falando ao grande número de prefeitos, vereadores e autoridades interioranas, disse "que êste ano percorrerá o Interior de ponta à ponta a fim de prestigiar os candidatos de meu partido nas eleições municipais".

Acentuou ainda que foi homem de definição e que sua atitude visa, em maior escala, ao congraçamento político neste Estado, em benefício da "obra administrativa que empreendemos no govêrno e da fixação dos ideais democráticos de 31 de março".

"Os municípios — disse Abreu Sodré — depois da Revolução, ganharam autonomia administrativa e financeira, sendo fortalecidos na sistemativa fiscal, e, por isso, agora, devem lutar pelo seu fortalecimento político, unindo suas melhores fôrças, para a implantação neste Estado de uma filosofia de govêrno honesta e realizadora".

Finalizando disse que "sua participação numa cruzada democrático no Interior, fortalecerá São Paulo na Federação".

PAINEL DE MINAS

(DA SUCURSAL)

Um nôvo escândalo financeiro pode ganhar corpo nas próximas horas, envolvendo o Govêrno de Minas e uma firma paulista. O deputado Melo Freire, ao encaminhar o requerimento com o pedido de informações, informou que estaria havendo uma sangria da ordem de 800 milhões de cruzeiros, através da COFIMIG. O fato, segundo o denunciante, envolve transações com as chamadas Letras do Tesouro. Uma firma paulista teria recebido remessas dos títulos num total de 800 milhões não saldados e mais 200 recolhidos. Antes que fôsse quitada a primeira remessa, A COFIMIG teria feito nova colocação.

Agrava-se fato com a enrega direta dos "papéis" ao gerente, pela própria COFIMIG, sem que pensasse em qualquer garantia, o que excluiu a responsabilidade de resgaste da firma como pessoa jurídica. Com a morte do gerente , o Estado levou a pior num momento em que sua dívida é grande e há mesmo perigo de falência estatal.

PONTOS A ESCLARECER

O deputado Melo Freire, o mesmo que denunciou dias atrás o caso de constituição da DIMINAS e que acabou se envolvendo num desfôrço físico na AL justamente por causa de seus ataques ao Govêrno quando a "situação" não gostou e reagiu pela violência, quer informações do Governador de Minas e do Secretário da Fazenda. Quem está acompanhando a vida pública de Minas sabe que há numerosos pedidos de informações e ainda contituição de CPIs para apurar irregularidades na administração Israel Pinheiro quanto a assuntos econômico-financeiros.

O parlamentar quer saber: 1) se é certo que a COFIMIG transancionou com uma firma de São Paulo NCr$ 1.000,00, recebendo apenas .... NCr$ 200,00; 2) se é certo que não há possibilidade de recebimento do restante, uma vez que a firma paulista nega o débito e constata-se que houve apenas a responsabilidade pessoal e direta de seu gerente, falecido recentemente; 3) indicaçõs das providências adotadas para reaver dos diretores implicados o pagamento da quantia, 4) em São Paulo o fato causou tal impacto que dificultou a colocação das Letras do Tesouro, perguntando-se qual a significação, em cifras, desta reserva na colocação dos títulos: a baixa verificada, após o o episódio, no valor das mesmas Letras no Mercado Paulista;) se a COFIMIG possuía cadastro da firma paulista envolvida na transação.

É assim mais um escândalo que aparece na área das "famigeradas" Letras do Tesouro que foram alvo de uma CPI que não divulgou conclusões nem tomou medidas contra os fatos alarmantes que envolve, quando os interêsses públicos foram sacrificados ao interêsse particular.

ZÉ ARIGÓ

Continua causando suspense a presença de cientistas americanos em Congonhas do Campo, onde são estimuladas e estudadas as atividades do médium José Arigó. A publicidade dada ao assunto e a importância atribuída às atividades dos homem que já foi acusado de "falso exercício da medicina" estariam contribuindo, segundo muitos, para aumentar a crendice popular. Ainda não terminou o processo que corre na Justiça contra o Sr. José Pedro de Freitas, não podendo êste realizar as suas "operações". Quem vai a Congonhas, contudo, sabe que êle continua trabalhando como antes, com filas à sua porta. O hotel de seu irmão está sempre com muitos hóspedes, a farmácia de outro parente vende bem e a linha de ônibus, também de um familiar seu, leva e traz muita gente de São Paulo.

Fala-se mesmo na possibilidade do médium de Congonhas realizar um transplante de coração. É o próprio José Arigó, na sua ingenuidade de homem do povo, quem afirma que os americanos "há mais de três anos estiveram aqui, receberam as orientações de Dr. Fritz (aquêle que diz encarnar-se em si), melhoram de saúde e agora estão voltando para buscar ajuda para outras pessoas que estão sofrendo lá nos Estados Unidos.

EQUIPE ATENTA

Enquanto isto a equipe anota, grava, examina e acompanha intensamente as "consultas" que se processam no Centro Espírita Jesus Nazareno. Dr. William Belk, engenheiro, é o chefe da comitiva. Trata-se do cientista que projetou o avião X-15. Como médico responsável veio o Dr. Henry Puharich, da Northwestern University, que faz a sua segunda visita a Congonhas. Outros medicos são os Drs. César Iazich, Luiz Cortes e até um brasileiro, de Belo Horizonte, já se deslocou para lá.

Diante do noticiário e das peregrinações a Congonhas, o Secretário de Segurança Pública mandou verificar o que havia por lá e os policiais voltaram com a conclusão de que se trata de um grupo de médicos espíritas.

Enquanto isto a própria Assembléia Legislativa resolveu que uma comissão integrada por parlamentares médicos acompanhará também os trabalhos. O deputado João Navarro entende que o José de Freitas é um "fenômeno" e como tal deve ser testado e analisado.

Os médicos-parlamentares são os Srs. José Mendes Honório, Mário Hugo, Sebastião Fabiano, Anastácio e Carlos Cotta.

SUDENE amplia apoio à pequena e média emprêsas

SÃO PAULO (Sucursal) — O programa de assistência à pequena e média emprêsas no Nordeste, orientado pela SUDENE, prossegue superando as estimativas preliminares, tanto do ponto de vista finaceiro quanto técnico. Além de comprometer, praticamente, os primeiros NCr$ 30 milhões postos à disposição pela SUDENE-BNB, o programa já pôs em funcionamento dois convênios para melhorar a produtividade nas pequenas indústrias da região.

O Núcleo do assessoramento técnico de Campina Grande — o primeiro da série — está funcionando e, em Salvador, a SUDENE já dispõe NCr$ 130 para a Federação das Indústrias da Bahia instalar o segundo. Os outros Estados serão beneficiados à medida que solicitarem, pelo programa que conta com assessoria especial do Instituto Delft, da Holanda, especialistas mundiais em projetos dêsse tipo.

VISITA — Os professôres MacLeine Pont e Philipus van Harreveld, coordenador e líder do projeto holandês de elaboração técnica ao Brasil, estiveram em Campina Grande para uma visita de contato com o núcleo recém-instalado. Admitem que os trabalhos estão dentro da programação e num ritmo que impressiona bem. Em Campina Grande, o núcleo é administrado pelo Centro do Desenvolvimento Industrial, órgão da Universidade Federal da Paraíba. Recentemente, foi assinado, no Departamento de Industrialização da SUDENE, convênio que possibilitará o funcionamento do segundo núcleo de assistência técnica à pequena emprêsa do Nordeste, em Salvador. O convênio foi firmado pelo presidente da Federação das Indústrias da Bahia, sr. Ulisses Barbosa Filho.

OBJETIVOS — A instalação de núcleos de assessoramento técnico às pequenas e média emprêsas do Nordeste visa dar condições a que êsse tipo de atividade industrial do Nordeste melhore suas condições de funcionamento, de acôrdo com a Portaria 170 do Ministério do Interior que definiu as normas de ação dos órgãos do setor. Dentro desse coordenação, foi estabelecido um programa com duas diretrizes: assistência financeira, através do BNB, com recursos da SUDENE, tendo como agentes repassadores os Bancos Estaduais, e assistência técnica através da SUDENE.

No caso dos financiamentos, o programa está plenamente demarcado com uma utilização de 87 por cento do crédito inicial de NCr$ 300 milhões e 400 pedidos de financiamento em análise nos agentes financiadores.

Quanto à assistência técnica já está funcionando o núcleo de Campina Grande em execução a segunda etapa do curso de formação de especialistas em pequena e média emprêsa, realizado pela SUDENE com colaboração do SENAI e Instituto Delft, da Holanda.

Êsses técnicos são de órgãos oficiais de crédito do Nordeste. Quatorze emprêsas da área metropolitana do Recife concordaram em receber os particpantes do curso para um diagnóstico de suas atividades e a apresentação de meios que impliquem na melhoria da produtividade de cada emprêsa.

Prefeito de São Carlos destaca atuação do Estado

São Paulo (Sucursal) — Em telegrama ao sr. Abreu Sodré, os srs. Antônio Massei e Emílio Fehr, prefeito e presidente da Câmara Municipal de São Carlos, respectivamente, apresentam ao chefe do Executivo, em nome da coletividade sancarlense, "efusivos agradecimentos pelo trabalho desenvolvido em favor da instalação da Universidade Federal de São Paulo, com sede em São Carlos, concretizada através de decreto assinado pelo presidente da República".

Assinalam as mensagens que "a preciosa conquista cabe também a V. Exa. e ao seu benemérito govêrno, que muito trabalharam para a consagração dêsse alto objetivo".

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — Em reunião realizada na Secretaria das Finanças da Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, foram abertos os envelopes dos documentos e propostas à concorrência pública para empreendimento de ampla fase de extensão de rêdes de água do município.

O prazo para apresentação de propostas foi encerrado no último dia 20 de maio, com a presença de funcionários da Comissão de Concorrências Públicas, da Secretaria de Finanças e de pessoas interessadas.

Apresentaram-se para a concorrência mais de uma dezena de firmas, e dentro de alguns dias a comissão deverá dar conhecimento do nome da firma vencedora, a qual terá que iniciar os serviços imediatamente após o recebimento da respectiva ordem de serviço, que será expedida pelos setores competentes da Municipalidade.

IV OLIMPÍADA

A IV Olimpíada Colegial de São Bernardo do Campo foi encerrada ontem no Ginásio "Lauro Gomes, da Associação dos Funcionários Públicos com a realização das finais de bola-ao-cesto e volibol, quando sagrou-se campeão de basquete masculino o Colégio "D. Leonor Mendes de Barros" e no feminino, o colégio "Cacique Tibiriça". Em voleibol sagrou-se também o Colégio "D. Leonor Mendes de Barros", no masculino e no feminino o Instituto de Educação São "João Ramalho".

ESCOTEIROS

O Conselho Escoteiro do 57.º Distrito de São Bernardo do Campo promoveu ontem o "1.º Rally Interdistrital", promovido pela União dos Escoteiros do Brasil, região S. Paulo, para área do ABC.

Os escoteiros acamparam na antiga Chácara Lauro Gomes, hoje de propriedade da Willys Overland do Brasil, e ali permaneceram durante todo o dia, levantando acampamento às 18 horas com arriamento das bandeiras do Pavilhão Nacional e orações.

GALERIAS

As obras da galeria de concreto armado ao longo do córrego dos Limas, em São Bernardo do Campo, já estão sendo iniciadas e a firma vencedora da concorrência pública já está providenciando a instalação dos equipamentos necessários para a construção da galeria, cumprindo determinações da Secretaria de Obras.

INCÊNDIO

O prefeito Higino de Lima assinou decreto regulamentando a Lei que institui o "Concurso Escolar Sôbre Proteção de Incêndio". Conforme estabelece o decreto, o concurso promovido pelo Departamento de Expansão Cultural da Prefeitura se constituirá de trabalhos literários e artísticos alusivos à campanha contra incêndios ou danos provocados por fogos de artifícios e balões.

ESTADO DO RIO

Começa hoje a maratona para a sucessão de Maria da Graça Kuri, Miss Estado do Rio-67, quando as misses municipais se apresentarão no ginásio do Tamoio em São Gonçalo, para cumprir a programação elaborada pela Comissão Central do Concurso.

PROGRAMA

O programa elaborado pela Comissão Central do certame no Estado prevê das 14 às 16 horas a chegada das misses municipais no ginásio do Tamoio, em São Gonçalo. Às 17 horas, serão tomadas as medidas oficiais; às 19 horas, jantar, às 21 horas as misses darão entrevista à imprensa, quando na ocasião será servido um coquetel; às 22 horas haverá o primeiro ensaio de passarela.

Amanhã, na parte da manhã haverá mais um ensaio, às 14 horas visitarão a Polícia Militar e logo em passeata visitarão os pontos turísticos de Niterói e São Gonçalo. Às 21 horas haverá mais um ensaio.

No sábado o ensaio geral será na parte da manhã, logo após almoçarão com o governador Geremias Fontes, as misses durante à tarde ficarão livres para os preparativos da eleição de Miss Estado do Rio.

A FLUMITUR numa deferência especial oferecerá um premio no valor de NCr$ 1.700,00 para a miss eleita, para a confecção dos trajes de gala e típico para a apresentação no certame de miss Brasil, estando incluído o prêmio de NCr$ 200,00.

CABRAL

As comemorações do V Centenário de Nascimento de Pedro Álvares Cabral serão realizadas, em Niterói, no período de 24 a 30 de junho, conforme programa elaborado pela comissão escolhida para êsse fim, sob a presidência de honra do vice-cônsul de Portugal, comendador Manuel Azevedo Falcão, e integrada pelo srs. Maurílio de Gouveia e Demétrio Calazans, além de figuras de destaque na colônia luso-brasileira radicada na capital fluminense.

No Valonguinho, o arcebispo de Niterói celebrará missa campal, reproduzindo a primeira missa no Brasil, que marcará o início das festividades. O programa assinala a realização de um desfile cívico-escolar; entrega de prêmios dos Concursos de Monografias e Vitrines demonstração de radioamadorismo; inauguração de uma rua com nome de Pedro Álvares Cabral; tarde luso-brasileira, no Ginásio Caio Martins; Sessão solene no salão nobre da Reitoria, concêrto sinfônico e recepção às autoridades.

MISSES EM CAMPOS

Na programação elaborada pela Comissão Central do Concurso Miss Estado do Rio, as misses municipais estiveram presentes na cidade de Campos, onde, no Iate Clube Lagoa de Cima, foram recepcionadas e na ocasião foi eleita a Miss Encanto do Concurso, que recaiu na representante de São João da Barra, senhorita Regina Ribeiro.

As misses e acompanhantes ficaram hospedadas no palacete do industrial Manoel Carlos da Silva Netto, que, com a sua espôsa, recepcionou as candidatas, em sua firma (DICAL), com um coquetel.

ELEIÇÕES

Mais de nove mil universitários, alunos das faculdades e escolas da Universidade Federal Fluminense, vão eleger hoje a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes, entidade presidida pelo acadêmico Luiz Eduardo Parreiras, que marcou a transmissão do cargo para o dia 6 de junho.

O prazo para registro de chapas foi encerrado ontem, havendo apenas dois candidatos à presidência do DCE, os acadêmicos Francisco Espíndola Dias, da Faculdade de Direito, e Édson Benigno Galdeano, da Escola de Engenharia. O Diretório Central dos Estudantes é a entidade que representa os alunos da Universidade Fluminense no Conselho Universitário, onde mantém dois representantes com direito a voto. O DCE já teve, desde a criação da UFF, cinco presidentes: Darci Implota, J[illegible] Corrêa de Andrade, Anthony Ralph de Alouso Händler, Cláudio do Amaral Júnior e Luiz Eduardo Parreiras.

O sr. Manoel Carlos da Silva Netto — o Silvinho —, ladeado pelas misses municipais, que compareceram em sua firma (DICAL), na cidade de Campos, quando foram recepcionadas pelo mesmo com um coquetel

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

GILDA SARMANHO

Declarações

O costureiro paulista Clodovil, que hoje vai apresentar sua coleção no Copacabana Palace, embarcará à noite de volta para São Paulo. Quando lhe perguntaram por que não ficava mais um dia, para vender suas roupas, saiu-se com essa: "Por quê? Se em São Paulo eu vendo tudo. Ao mesmo tempo, acho que a minha moda não se adapta à mulher carioca que é muito esvoaçante."

Surprêsa

Surpresos mesmo ficaram o Flávio Rangel e o Millôr Fernandes, quando lera a crítica de sua peça "Liberdade Liberdade" (que está sendo levada em Buenos Aires) num jornal argentino. Lá, a peça se chama "Libertad, Libertad, Libertad" (uma liberdade a mais que a original), vários personagens foram substituídos, cantora que é bom não existe.

Por isso mesmo, Flávio Rangel está com vontade de embarcar para B.A. para ver o que sobrou da sua "Liberdade, Liberdade". Cuidado Flávio, que é capaz de só ter ficado mesmo a estátua.

Teatro

E já que a gente está falando de teatro, aqui vai mais uma. A partir do dia 6 de julho, em várias praças do Rio de Janeiro, um grupo liderado por Fernando Moreno vai levar a peça, cujo nome é: "Misterioso roubo da fórmula do nôvo super sabão Limpa Limpa". O autor de tão grande nome é Mauro Braga.

Exposição

Di Cavalcânti expondo em São Paulo com grande sucesso. Seus quadros variam de seis mil a 12 mil cruzeiros novos e os desenhos entre 450 e 1.500 cruzeiros. Os quadros de Nara Leão e Tereza Sousa Campos também estão na referida exposição.

Pintura

E, por falar em exposição, a de Nassau, que ora se encontra no Museu de Arte Moderna, vai lá ficar aberta no fim da semana, até as nove da noite.

Até agora, neca

Até agora o govêrno da Guanabara ainda não pagou os prêmios "Golfinhos" que distribuiu no ano passado. Os lesados: Plínio Marcos, Glauber Rocha, Chico Buarque e Oscar Niemeyer. Até agora os moços não sentiram nem de longe o cheiro do dinheiro.

Moda

Os hippies de Chicago estão com nova bossa: peruca banhada a ouro. Trata-se de uma peruca com 30 mil cabelos, em tintura de ouro, que custa nada mais, na menos de que 30 mil dólares. E cabeleireiro especializado está cobrando 700 dólares pela sua "mis-en-plis."

Viajante

Márcia Rodrigues, a Garôta de Ipanema, dentro dos próximos dias deverá embarcar para Londres. Vai estudar Arte Dramática e lá ficará cinco anos.

Elogio

O imortal Peregrino Júnior, numa das sessões da Academia Brasileira de Letras, comentou a obra de Chico Buarque de Holanda. Concluiu que tôdas as suas músicas possuem uma janela. E explica: "Chico nasceu no Lido, num prédio cheio de janelas e que isso deve ter marcado a sua vida".

Corrente

Uma corrente acaba de nos chegar às mãos com os seguintes dizeres: Faça dez cópias e passe adiante. A união faz a fôrça e unidos venceremos.

ORAÇÃO A COSTA E SILVA

Sua Excelência Senhor Presidente Costa e Silva que estais na presidência da República dos Estados Unidos do Brasil. Seja feita a vossa vontade assim em Brasília como em todo o Brasil. Perdoai as nossas dívidas (correção monetária), assim como nós perdoamos os nossos minguados salários. Não nos deixei cair no desespêro; livrai-nos da correção monetária nas vendas dos imóveis do INPS; dai-nos a possibilidade de podermos pagar esta dívida; dai-nos justiça, a nós que aqui residimos há anos. Acreditamos em Vossa Excelência. Acreditamos no alto espírito de justiça do nosso querido Brasil.

Resolução

A Côrte de Justiça da Califórnia decidiu que, em caso de divórcio, o marido não está obrigado a pagar pensão alimentícia nem de educação ao filho de sua mulher que tenha nascido em conseqüência de inseminação artificial.

Por quê?

As obras da rua Jardim Botânico (graças a Deus) chegaram ao seu final. Apenas um trechinho superpequeninho, no seu final, ainda não acabou. E, por que a referida rua continua só dando mão quando isso engarrafa tudo, até a entrada do Rebouças?

O que se comenta

A desanimação de Gilda Sarmanho nos últimos acontecimentos sociais. * A superanimação de Irene Singery. * A assiduidade de Cecil e Lolly Hime nos últimos jantares e coquetéis. * O sumiço de Gladys Hime. * A beleza da pele de Helena Brenha depois do regime a que se submeteu.

Golpe

Determinada senhora precisa tomar muito cuidado e deixar de dar pequenos golpinhos nas boutiques do Rio. A dita entra, escolhe umas roupas e pergunta se deve levar para casa para monstrar ao marido. No dia seguinte, manda devolver, dizendo que êle não gostou muito. Acontece que, antes de devolver o vestidinho, usa-o em jantares e cineminhas.

COLUNINHA

Jacira Domingues convidando para desfile no dia 4, às quatro da tarde, na "New Deter". ◆◆ Os 30 anos de Romulfo Bocaiuva Cunha foram comemorados com um jantar familiar, em casa de Vera e Henrique Mindlin. ◆◆ Marcos e Ana Amélia Carneiro de Mendonça convidando para recepção no dia 4. ◆◆ Hoje, jantar super português, com Pedro Leitão. ◆◆ Tereza de Sousa Campos possui uma enorme coleção de meias rendadas e trabalhadas. ◆◆ Os embaixadores da Noruega recebem, hoje, para jantar, em homenagem ao casal Erling Lorentzen. ◆◆ Aniela Jordan, elegantíssima, de marinho e branco, assistindo ao balé de Léda Iuqui. ◆◆ Eda Lerena fazendo vestido com Guilherme Guimarães para o jantar que dará no dia 15. ◆◆ Terezinha Ferrari fazendo compras de vestidos de 15, na "Lois". ◆◆ Mais um festival aparece na cidade: o da canção romântica. ◆◆ O presidente Costa e Silva e dona Iolanda jantaram, ontem, em casa do casal Ibrahim Sued. Jantar íntimo. ◆◆ E, por falar na nossa primeira dama, Luis Jasmin, no domingo, irá pessoalmente entregar o retrato que acaba de fazer. Depois, Jasmin vai começar a retratar o ministro Andreazza. ◆◆ Flávio Ramos sendo esperado no Rio, com o equipamento de som do conjunto de Sérgio Mendes. ◆◆ Lourdes Heilborn comprando uma tapeçaria da Ely.

A filha de Charles contra o outro Charles

(VIA ALITÁLIA)

Cannes não existiu e outras...

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Começou e terminou mal o Festival de Cannes. Uma inesperada onda de frio contribuiu para que as chamativas "starlets", que passeavam pela Croisette mostrando suas pernas e tentando uma chance no mundo cinematográfico europeu, se vestissem ràpidamente e procurassem o "trottoir" nas avenidas que separam os principais hotéis do "Palais du Festival", onde deveriam ser exibidas as películas concorrentes.

Começou mal mesmo, pois a idéia de inaugurar um Festival de tamanha importância (pelo menos até êste ano) com o longo e exaustivo "E o Vento Levou" (Gone With the Wind), de Victor Fleming, foi pràticamente rejeitado por todos que já conheciam de mais de uma vez o longo filme.

A imprensa que começou a chegar, interessada na cobertura, retirou-se às pressas, logo que tomou conhecimento dos graves acontecimentos que estavam se registrando em Paris e por tôda a França. O ambiente em Paris era (e ainda é) tenso demais, e ninguém pensava em envergar trajes de gala — artistas ou repórteres —, quando todos queriam saber na verdade o que se passava (e que ainda se passa) na capital francesa. Os estudantes se manifestavam em diferentes bairros, e golpes trabalhistas surgiam por todos os lados, paralisando as indústrias francesas.

Êsses acontecimentos fizeram com que as celebridades se abstivessem de comparecer. Anunciada a vinda de Olivia de Havilland para a abertura do Festival. A única sobrevivente de "E o Vento Levou" recusou-se a comparecer, pois queria receber uma certa quantia que mr. Favre Lebret recusou-se a pagar.

Os sul-americanos decepcionam e as representações também

"A seleção foi rigorosa, especialmente em relação aos filmes sul-americanos, e os selecionadores constataram que suas produções eram, apenas, mediocres" — declarou Favre Lebret.

Mais grave foram os filmes brasileiros que, depois de passarem pelo crivo da seleção, receberam o parecer com um triste "falta de qualidade". Mas o Festival, que começou e não terminou, estava pràticamente assentado nos filmes dos Estados Unidos, Itália, Inglaterra, França, Tcheco-Eslováquia e União Soviética. A Alemanha apresentaria "O Castelo", baseado na obra de Kafka, e com a interpretação de Maxmillian Schell. A Inglaterra chegou a ser representada por dois filmes, "Charlie Bubbles", do ator Albert Finney, e especialmente "Here We Go Around the Mulberry Bush", de Clive Donner. Sôbre êsse último filme, os principais (e poucos) críticos presentes disseram: "Película gratuita e sofisticada, com imagens desinteressantes e intermináveis diálogos."

A decepção maior, de acôrdo com a crítica, dos filmes que chegaram a ser apresentados, foi "Sedutto alla Sua Destra" (em português, "Sentado à Sua Direita"), do cineasta italiano Valerio Zurlini. A história de um apóstolo da paz de côr negra (Martin Luther King?) que termina morrendo nas mãos de mercenários brancos. A Itália ainda apresentaria, caso o Festival fôsse adiante, "Banditos em Milão", de Carlo Lizzani; "Gracia, Zia", de Salvatore Samperi, e "Protagonista", de Marcello Fondatta. Seria o país de maior representação no frustrado Festival. Aliás, "Gracia, Zia" está sendo apresentado nos principais cinemas de Roma (que custam caríssimo) e o seu sucesso pode ser fàcilmente comprovado pelas intermináveis filas. Sucesso, diga-se de passagem, justíssimo. Samperi é da turma de Bellochio e Bertolucci e o ator principal do filme é Lou Castel, o mesmo de "I Pugni in Tasca".

A primeira "farra" do Festival foi feita por Geraldine Chaplin, que subornou a camareira do hotel onde se encontrava o escritor Truman Capote, e em seu lugar foi levar o "breakfast" para o autor de "In Cold Blood". A filha de Charles Chaplin logo após subiria ao palco do Palais e rasgaria a tela em solidariedade aos estudantes e trabalhadores franceses. Mas o caldo engrossou quando os cineastas presentes (Roman Polanski, Louis Malle, Carlos Saura e outros) exigiram o encerramento precoce do Festival, que acabou dando um prejuízo de muitos milhares de dólares e espantou os iates que debandaram rumo a outras praias famosas do Mediterrâneo.

A crise francesa é muito mais grave do que nós sul-americanos percebemos. Ninguém ousa embarcar para a França (talvez quando esta reportagem estiver sendo publicada tudo já tenha se acalmado), pois nas fronteiras estão sendo exigidos documentos que possam provar o que a pessoa vai fazer, onde pretende ficar e por quanto tempo estará em território francês. A conseqüência é que os turistas (americanos aos milhares) rumam para Madri, Londres e, principalmente, Roma, que fervilha no momento, tal a quantidade de velhos e velhas (em sua maioria norte-americanos). O American Express, em Roma, na Piazza di Spagna, vizinho à minha "penzione", borbulha de turistas que fugiram da confusa Paris.

Aqui, apesar de tudo isto, após as eleições, o ambiente é calmo e tranqüilo. O romano é uma gente alegre e comunicativa, mas precisa-se tomar cuidado com êles. São muito "vivos". Apesar das eleições terminadas e os resultados já nos jornais, a propaganda eleitoral ainda enfeita a cidade. O detalhe mais curioso é a foice e o martelo do Partido Comunista (que foi o segundo mais votado) adornando tôdas as esquinas. A pessoa ao ver êstes cartazes sente pena do Brasil, onde a livre expressão da vontade é abortada pelos "tonton macoutes" locais. Todos os brasileiros deveriam vir à Europa tomar um banho de civilização. Principalmente aquêles que passeiam pelas esferas políticas. E outra realidade. A bronca do povo aqui é livre (vide França) e quando os policiais entram em cena batem mesmo. Não há meio têrmo, como nesse nosso amado e encantado País, que ainda não saiu da sua casca pela irresoluta falta de vontade dos que já tiveram o poder nas mãos.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Museu de Arte Moderna

Esta é a terceira coluna sôbre o debate a respeito de arte e critério de julgamento hoje, realizado no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro no dia 23 de maio. Estou analisando em minúcias o que houve, porque há muito tempo eu não encontrava fato tão significativo e demonstrativo da vida cultural brasileira.

O depoimento de Mário Schemberg versou, inicialmente, sôbre o problema da existência, hoje, de arte ou não. Inclina-se o crítico e físico paulista no sentido da conclusão pela inexistência da arte. Acha que a arte como nós a conhecemos tem valorização, em têrmos burgueses, de reificação, de objeto comerciável. Lembrou que a arte esta afastada da vida, e que hoje as coisas se unificam numa globalidade. Portanto, arte e não-arte, objetos de art e objetos de não-arte não teriam mais diferenças. Terminou por lembrar que antigamente, no Japão, o artista procurava uma pedra especial, punha o seu nome, e esta pedra era aceita como obra de arte por todos.

Há, como se vê nas idéias do físico e crítico de arte brasileiro, uma série de considerações discutíveis. A consideração de que a arte como valoração em si mesmo é produto da formação da burguesia, é uma idéia altamente discutível, na minha opinião, de importância secundária.

Mais importante que saber isto é descobrir qual a significação da arte e da obra de arte. Qual a sua significação ontológica. O fato de um objeto ser comerciável ou não não tem maior importância. O importante mesmo é saber de que se trata. Que significa um objto de arte. Coisa para a qual Mário Schemberg parece não estar atento.

A tentativa de aproximar a arte da vida pressupõe a idéia de que ela se acha desligada da vida. Que se trataria, portanto, de um compartimento estanque da produção humana. O que, não há dúvida, é uma idéia mais do que discutível. Não vejo porque a arte seria um compartimente estanque em relação à vida. Para mim, me parece muito mais uma expressão vital. A arte faz parte da vida, tanto como pesquisa, como expressão, como significação vital.

Talvez, e aí pela primeira vez na análise dêste debate eu faço uma consideração de caráter pessoal, o ilustre professor Mário Schemberg sinta que a arte acabou para si, que êle não tenha mais condição de sentir esta realidade mágica que é a arte. Os apocalipses individuais costumam parecer aos homens inteligentes destruições universais.

Em consideração ao fato de se usar umo objeto da realidade diária como arte em si mesma, lembrou Ferreira Gullar na ocasião, que não acredita que qualquer coisa, fora o próprio homem, faça obra de arte. E lembro eu agora que a arte não é a utilização pura e simples do objeto, mas que desrealiza êste objeto, para realizar noutros têrmos e noutra linguagem, que chamamos arte.

No caso do Japão, o caro mestre Schemberg parece lidar com aspectos da cultura japonêsa que não conhece profundamente, como de resto a maioria de todos nós. Mas, mesmo conhecendo pouco, sei que a natureza representa para a filosofia japonêsa da época citada, que informa, portanto, a nossa questão, uma totalidade de que o próprio homem é parte. Por êste motivo, descobrir uma pedra como realidade em si mesmo é um processo próprio. Da mesma maneira que, quando um pintor japonês realizava uma flor, dizia: acrescento esta flor à natureza. Não se confundo o que é arte. O homem era um mero apêndice da natureza. Querer trazer êste exemplo para esclarecer alguns aspectos de nossa arte é, no mínimo, perigoso. Na próxima coluna continuamos com êste debate rico em ensinamentos e em exemplos...

● Parece que voltou a calma nas hostes policiais com o delegado Padilha sendo mantido, em Copacabana, e o sr. Cotrim Neto sendo mantido na Secretaria de Justiça. Um final de fita americana, com muitos abraços e muitas desculpas. Agora o pessoal da noite aguarda as decisões finais. Dizem que as casas serão reabertas e o pessoal voltará a trabalhar em paz. Somos apenas uma máquina de bater flagrantes. Não temos nada contra Padilha, nem contra Cotrim, mas a verdade é que existem muitos excessos na noite, e Padilha possui muitos excessos pessoais. O que não impede de ser um excelente policial. Vamos em frente.

Noite

FERNANDO LOPES

◆ Lima, o inimigo público número um de Frank Sinatra, vai virar discotecário de rádio. Estará a partir do dia primeiro na Rádio Mundial comandando um programa de discos. Sabemos, desde já, que Frank não terá vez. O que será, talvez, fatal para sua carreira...

◆ Todo mundo da noite compareceu ao Lisboa à Noite para a festa de despedida de Catulo de Paula. Houve "show" com gente da casa, discursos dos amigos, pileques de todos os presentes. O cearense não conteve as lágrimas quando viu que desta vez ia embora mesmo. O sr. Joaquim Saraiva, que tanto tem feito pelo artista brasileiro, foi também alvo de homenagens de todos. Maria Valejo, a jovem e linda fadista, estava em noite inspirada cantando seus fados.

◆ Cyrara e Cybele deixaram o espetáculo do Teatro Opinião. Segundo soubemos, tudo foi ciúme por causa de "Lapinha", de Baden Powell. A verdade é que o "show" continua com o mesmo público, que lá vai aplaudir Baden, agora com os meninos do 004, que cantam o fino da bossa, sob a orientação segura do maestro Tom Jobim.

◆ Vanja Orico e Grande Otelo homenagearam, em cena aberta, Joaquim Saraiva, que, emocionado, subiu ao palco para os devidos agradecimentos. *** Todo mundo querendo saber o regime para emagrecer usado pelo maitre" Costa, do Jirau. Mas êle continua fazendo bôca de siri...

◆ Parece que Ataulfo Alves vai parar no espetáculo do Sarau. Ficará sòmente Helena de Lima, que tôdas as semanas homenageará um dos nossos compositores.

◆ O Drink, mesmo sem deixar de funcionar, está sofrendo algumas remodelações, com Cauby Peixoto à frente do negócio. Canta várias vêzes por noite e assim a casa vai reencontrando o seu grande público.

◆ Carlos Virzi, que andava sumido da noite, reapareceu para jantar com sua elegante espôsa, no Antonio's. *** Também ali, vinda de São Paulo, e linda a atriz Leila Diniz. Jantava em companhia de Chico Buarque de Holanda e Marieta Severo. O violonista Toquinho, amor de Leila, ficou em São Paulo, em andanças de violão. *** Lá no fundo, conversando baixinho, Gilberto Faria e José Arce.

◆ César de Alencar, sempre conversador, jantava no Lisboa à Noite e contava de suas andanças entre Rio e São Paulo, sempre na base da televisão. César é, sem favor, um dos nossos melhores apresentadores.

◆ Dizem que a saudade de Sivuca, durante sua estada no Brasil, foi daquelas que precisam colocar meia sola no cotovêlo...

◆ Dizem que o Copacabana Palace vai sofrer uma série de modificações, agora com nova direção. Estamos de acôrdo com Olímpio Campos quando sugere que os almoços do Copa não podem exigir paletó, quando o calor é tremendo. Vamos almoçar de mangas de camisa, minha gente...

◆ Diem que Ciro Monteiro deverá atuar em uma buate no Rio, possìvelmente ao lado de Helena de Lima. *** Dizem que Miltinho e Márcia estão preparando o fino para a estréia do Chez Toi. *** Dizem que Vanja Orico está muito bem ao lado de Grande Otelo. *** Dizem que as casas fechadas por Padilha reabrirão na noite de hoje.

◆ Vinicius de Morais jantava com amigos no Petit Club. E dizem que Mirtes Paranhos não está satisfeita ainda com a equipe que a cerca. Um grupo levou quase três horas para poder jantar. Por isso mesmo Mirtes está querendo mudar tudo. Para já.

◆ Rosita Tomás Lopes aniversariou e não convidou a gente. Mesmo assim, lá vai um abraço grande. Outro abraço maior ainda: de Angélica, uma das informantes de Rosita.

◆ Marcos Vasconcelos anda no mesmo esconderijo de Carlinhos de Oliveira. *** Nelsinho Mota comprou, segundo o João Saldanha, uma coleção de novas gravatas, dos mais importantes centros da elegância mundial...

◆ Ellen de Lima chegando de Pôrto Alegre, onde atuou com grande sucesso. Agora prepara o repertório para seguir para Lisboa. A menina está com tudo.

◆ Vinicius de Morais continua com casas cheias. *** Dizem que o espetáculo do Teatro Santa Rosa é um compicio da melhor qualidade... *** Pixinguinha está faturando direitinho, agora, com as suas gravações do recital do Municipal.

◆ O restaurante Artur, onde era o Texas, parece que vai mesmo pegar. O negócio é manter tudo em seus lugares. Nada de querer correr na frente dos bois.

◆ Vanda Moreno mandando dizer que está fazendo sucesso em Portugal. Soubemos também que a môça está de romance com um dos homens mais ricos de lá. Dinheirinho em forma de casamento.

◆ Infelizmente, não poderemos ir a Paris esta semana. O movimento de lá anda mais brabo do que briga de foice...

◆ Correspondência para esta seção: Copacabana, 360, ap. C-02.

Vinícius de Morais e sua batidinha, presenças certas tôdas as noites no Teatro de Bôlso

● Poucas vêzes, vimos a sede náutica do Clube de Regatas Vasco da Gama tão bonita e cheinha de gente importante. Assim, foi, sábado último, no Baile das Rosas. Aquela foi a primeira grande promoção do atual vice-presidente-social Valdemar Diniz, que começou bem. Tudo funcionou certinho e não houve eleição de nenhuma rainha, o que foi muito bom.

Clubes

Walter Rizzo

◆ O Baile das Rosas do Clube de Regatas Vasco da Gama foi festa encantadora. Muita gente importante disse sim ao acontecimento. A orquestra Quitandinha a todos agradou e a professôra Shirley Medeiros está de parabéns pela bonita decoração. Não houve eleição da Rainha das Rosas, Valdemar Diniz considerou Rainha tôdas as môças que compareceram à festa. Foram homenageadas e receberam rosas. Gostamos muito do salão perfumado e das pétalas de rosas sôbre os dançarinos. Estiveram no Vasco: sr. e sra. Manoel Salvador; sr. e sra. Nélson Gonçalves; sr. e sra. César da Rocha Areias; sr. e sra. João dos Santos Filho e a bonita Marcinha; sr. e sra. Alá Furco da Silveira Batista. Parabenizamos o vice-presidente social Valdemar Diniz pela bonita festa.

◆ Sábado baile de aniversário do Country Clube da Tijuca. Música da orquestra de Jaime. A festa será na base da gravata borboleta. Gratos pelo convite.

◆ A Rainha das Rosas, do Mello Tênis Clube será eleita durante o baile programado para a noite de sábado próximo. Quem vai fornecer a música para as danças é o categorizado conjunto Biriba Boys que virá de São Paulo especialmente para abrilhantar o acontecimento. Traje de passeio completo.

◆ Justíssimo. Pelos relevantes serviços prestados ao Paquetá Iate Clube o Conselho Deliberativo conferiu título de Benemérito aos sócios: Serafim Alves Gomes; Manuel Garcia Vieira, Júlio Alves de Brito Filho e Vitor Carvalho de Almeida Gomes.

◆ Está assim constituída a diretoria do Umuarama Gávea Clube: presidente — Luís Lengruber Kropft Neto; vice-presidente — dr. Alfredo de Faria Peceguciro do Amaral; departamento social e de relações públicas — Washington Corrêa Machado; Arylio de Sousa Aguiar e Eduardo Egon Meyer; departamento administrativo — Paulo Behring e Gustavo Rocha; departamento financeiro — Roberto Calvet e Guilherme Tupinambá; departamento de patrimônio — Jeremias Guerreiro; departamento de esportes — Jorge Nocello de Sousa, Nay Cantinho, Rene de Toledo Machado, Sérgio de Toledo Machado e Hugo Cantinho; departamento Jurídico — Nélson Pecegueiro do Amaral.

◆ Marilene Stefano que foi Rainha do Esporte da Associação Atlética Vila Isabel, sumiu. Não tem freqüentado o clube.

◆ As candidatas ao título de "Miss Renascença 68" não estão sendo ensaiadas por Dina Duarte. Uma pena e temos certeza que a eleita não vai fazer o sucesso das suas antecessoras.

◆ Creusa e Heráclito Schiavo regressando de Pôrto Alegre.

◆ Sérgio Cinelli não fala em outra coisa "Baile do Desafio". A festa vai ser em setembro e Sérgio já começou a fazer a divulgação. Assim vai ser sucesso.

◆ Festas bastante atraentes estão programadas para o próximo fim de semana. Amanhã indicaremos as melhores.

◆ O aniversário da encantadora Lúcia Helena do Passo foi festivamente comemorado. O bonito apartamento dos papais Antônio e Marília do Passo foi pequeno para receber tantas amigas da aniversariante. Parabéns.

◆ O conjunto de Ed Lincoln vai tocar amanhã no River Futebol Clube. A festa é promoção da Ala dos Gatos. Início às 23 horas e traje esporte foi o determinado.

◆ Coroadas do mais absoluto êxito as Noites de Serêsta que o Várzea Country Clube está promovendo. Amanhã vai acontecer mais uma. É certa a presença de muita gente que canta bem as músicas do passado. Uma boa pedida para os que gostam de relembrar os tempos idos.

◆ Amanhã, às 2 horas, jantar comemorativo do 18.º aniversário de fundação da Associação Atlética Vila Isabel.

◆ Sou simpático à candidatura Enéas Delorme à presidência do Tijuca Tênis Clube, mas não pela oposição como estão pretendendo.

◆ Tão infundada é a notícia do licenciamento do presidente Eduardo Tavares Guimarães do Tijuca Tênis Clube que voltamos a noticiar que é mentira. Eduardo Tavares Guimarães continuará firme no seu pôsto até o último dia do seu mandato e isto só vai acontecer em dezembro.

◆ Terezinha Pereira dos Santos anda sumidinha do Esporte Clube Mackenzie. Coisas que só mesmo o amor pode explicar.

◆ Empolgados com o sucesso da I Feira da Amizade realizada em 67 a diretoria do Esporte Clube Mackenzie está pensando sèriamente em promover a II Feira em agôsto próximo.

◆ No Campestre da Guanabara a professôra Maria de Cássia alcançando grande sucesso com o seu curso de iniciação musical.

◆ Canhôto e seu regional vai tocar na festa junina do Carioca Esporte Clube, programada para a noite de 29 de junho.

◆ Com o afastamento de Wanderby Lacerda Panasco, motivos de ordem particular, o departamento social do Floresta Country Clube está sendo dirigido por José Leão Pacheco e Otacílio Simões Cadaxo.

◆ Lamentamos que a programação do Social Ramos Clube no mês de maio tivesse sido uma coisa, fraquinha — dois Hi-Fi nos dias 5 e 26 e um baile no dia 16 com o conjunto Copalene (não conhecemos). Afinal o Social Ramos Clube é de primeira grandeza.

Discos

L. P. BRACONNOT

O MELHOR DE CANHOTO E SEU REGIONAL — LP DA RCA/CAMDEN

Nessa etiquêta Camden, vem a RCA Victor lançando vários discos de grande valor para os que se interessam pela história e evolução da música popular brasileira.

Há poucos dias comentamos e elogiamos o volume n.º 8 da série de Reminiscências e agora é a vez de Canhoto e seu Regional, apresentando algumas peças que marcaram época, gravadas entre 1935 e 1958. Êsse Regional do Canhoto é muito conhecido, tendo tido atuações muito marcantes, e produz música tipicamente brasileira e que já fêz muita gente dançar ao som dos ses violões, flauta, bandolim, pandeiro e acordeon.

Nesse disco figuram: Jambalaia, Luar de Paquetá (Freire Júnior), Mate Amargo, Raparigas de Barqueiros do Minho, Fogo na Roupa, Saudades de Ouro Prêto, Meu Limão, meu Limoeiro Corridinho 1951, A Casinha Pequenina, Ai Seu Mé, Gingando, Fim de Festa, Rato-Rato e Dorinha, Meu Amor.

Êsse lançamento, em que a RCA caprichou na reprodução de matrizes antigas, é recomendado como um bom documentário do gênero.

Cotação: ****

◆◆◆

UDO JURGENS — Compacto Fermata/Durium — Êsse cantor, muito popular na Europa, canta: Per Vivere, uma das boas peças de San Remo 68, e Ridendo Vai. — Cotação: ****

O cantor italiano Gianni Morandi interpreta várias peças românticas em seu nôvo Lp lançado pela RCA Victor

NINI ROSSO — Compacto Fermata/Sprint — O conhecido pistonista italiano Nini Rosso apresenta Mai Più, La Campanella, Uomo Solo e Un Saluto da Lontano. — Cotação: *** 1/2

GIANNI PETTENATI — Compacto Fermata/Cetra — Bom cantor italiano, interpreta: La Tramontana, de San Remo 68, e Qualche Cosa Tra Noi. — Cotação: *** 1/2

GEORGE FREEDMAN — Compacto RCA Victor — GF canta: Quando me Enamoro, versão de Quando m'Innamoro, e Eute Amo, versão de And I Love Her, de Lennon e McCartney. — Cotação: ***

NILSSON — Compacto RCA Victor — Música Jovem, com Nilsson cantando: You Can't do That (Lennon-McCartney) e It's Been so Long (Nilsson). Cotação: ***

YOKO KISHI — Compacto Fermata/Fenit — Representante do Japão em San Remo 68, canta Stanotte Sentirai una Canzone e Qualche Cosa tra Noi. Cotação: ***

Horóscopo

Prof. Enili

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — quinta-feira

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o vermelho e o perfume da flôr de laranja. Você estará muito bem se cuidar de assuntos religiosos. Entretanto, haverá incompatibilidade no ambiente de trabalho, com seus superiores fazendo muito elogio, mas, sendo muito pouco positivos no setor financeiro.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e prefira o perfume da canela. Grande favorecimento para professôres e todos que lidem com crianças.

GEMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o anil e o perfume da verbena. Você deve quebrar o mêdo de realizar aquilo, que está em sua mente. Ponha o motor em movimento e toque para frente.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o rosa e o perfume da rosa. Proteção de superiores. Favorabilidade em sua firma. Excelente para participar de atividades sociais.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto. Use o cinza e o perfume do gerânio. Use tôda a sua fôrça positiva para ajudar os seus semelhantes. Os pedidos de auxílio virão naturalmente.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro. Use o azul e o perfume do benjoim. Favorecimento para transações com o govêrno. No trabalho, terá ajuda de seus superiores.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o rosa e o perfume da rosa. Grande favorecimento no seu ambiente de trabalho. Ordem perfeita nas suas criações.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro. Use o vermelho e o perfume da tuberosa. Se você andar direitinho, como manda o figurino, pode contar com o apoio de amigos.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o verde e o perfume da tuberosa. O seu melhor dia da semana.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o marrom e o perfume do bálsamo-do-Peru. Grandes realizações no campo financeiro. Excelente para a vida em sociedade.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro. Use o vermelho e o perfume do tolu. Excelente para as suas finanças. Muito bom para tratar de assuntos oficiais.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o rosa e o perfume da rosa. O seu melhor dia da semana. Estarão muito protegidos os artistas e viajantes. Você estará possuído de grande estética.

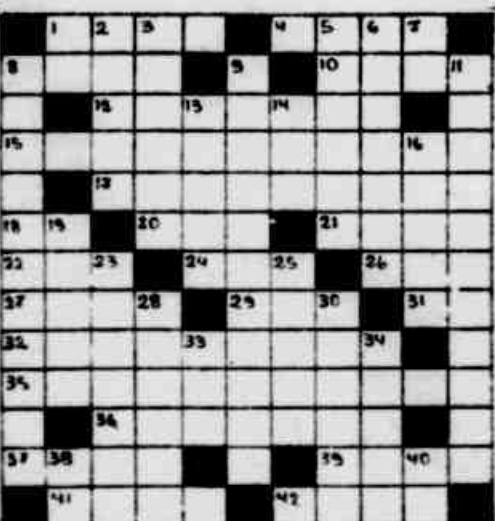
Palavras Cruzadas

N.º 468 — **SANTOS A**

HORIZONTAIS

1 — Grande calor; 4 — Prover de abas; 8 — Içar; 10 — Serra do Estado da Bahia; 12 — Parte inferior do cano das armas de fogo; 15 — Neoilândrea, 17 — Discutir minuciosamente; 18 — Alto lá; 20 — Trompa de caça dos russos; 21 — Elemento prefixal: *lago*; 22 — Abrev. latina usada em farmácia: *junta-se*; 24 — Espécie de tinta amarela; 26 — O hino, essência da palavra, segundo a lei hindu dos Vedas; 27 — Rio da União Sul-Africana, afl. do Vaal; 29 — Herói heponimo da Noruega; 31 — Interj.: espanto; 32 — Enfraquecer; 35 — Que tem americomania; 36 — Leprosas; 37 — Cidade e pôrto da Argélia; 39 — Tempo assinalado; 41 — Argolas; 42 — Ilustre casa de Castela.

VERTICAIS

1 — Art. def. ant.; 2 — Tiras à fôrça; 3 — Propor, no jôgo do truque, a primeira parada; 5 — Vasilha de aduela, em forma de pipa; 6 — Agitar o abano; 7 — Acha graça; 8 — Degenerado; 9 — O mesmo que cataclísticas; 11 — Diz-se dos insetos que vivem nos agáricos; 13 — Trabalho; 14 — Rio da França, no departamento dos Baixos-Pirineus; 16 — Terreno em que há vegetação espontânea; 19 — Transfiram; 23 — Vencer em luta; 25 — Agente; 28 — Aquêle que tiraniza; 30 — Abrigo para o gado; 33 — Rio de Portugal, deságua no Oceano Atlântico; 34 — Roçar, tocar de leve; 38 — Símbolo químico do rádio; 40 — Basta!

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 467): HOR — Eritróstomo — Ateira — Mar — Aberto Vira — Rem — Cat — Anádia — Nilo — Merecem — Rir — Morem — Mac — Semanal — Orós — Obram — Rás — Rid — Etra — Badalo — Rae — Sanara — Almiscarado. VER — Rab — Iterar — Teredem — Rítmicos — Oco — Sá — Omitir — Mar — Orador — Aram — Van — Neves — Aéreo — Litar — Membrana — Marider — Movers — Correm — Nadara — Ledo — San — Tal — Bac — Lad — Sa.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Os detalhes da nova moda

A moda é feita de detalhes e, nesta altura, quando a onda de 1930 entra novamente em cartaz, ser elegante é usar sapatos de duas côres e salto grosso, boina caída para o lado, adornos de pérolas, echarpes estampadas em "art noveau" e cabelos curtos e ondulados.

Até o requinte da maquilage da época valoriza o traje e, vai daí, você terá que adotar o baton de côr bem viva pintado em forma de coração, sombra nos olhos bastante carregada para os tons de marrom, faces coradas no centro e sobrancelhas alongadas e em arco perfeito, mas bem finas.

Suas maneiras deverão adequar-se ao nôvo estilo de roupa que veste e, portanto, esqueça os gestos largos e descontraídos. Agora, você é uma romântica apaixonada pelas rosas e seu perfume sutil. Sua voz há de soar mais terna, lembre de que sua palestra deverá ser recatada e não esqueça de corar ligeiramente diante de uma piada mais picante.

Mas se, ao contrário, você é do tipo que prefere manter sua personalidade apesar do traje, faça pelo menos uma concessão em favor da sua elegância atualizada: não deixe de ter em seu guarda-roupa um traje completo, bem à "Bonnie and Clyde", para manter-se na moda.

Sugestões para o jantar de hoje

FATIAS DE CARNE AO VINHO

Se sobrou carne assada, corte-a em fatias e experimente esta receita.

Ingredientes: 50 gramas de manteiga ou margarina, uma cebola cortada em fatias, um copo de vinho branco sêco, duas colheres das de sopa de vinagre, uma pitada de pimenta, poucas gotinhas de môlho inglês, sal.

Modo de preparar: Numa panela, ponha a manteiga e refogue a cebola, até ficar dourada. Junte o vinho branco sêco.

Quando o vinho estiver reduzido à metade, ponha o suco de tomate, o vinagre e os temperos.

Corte a carne assada em fatias, ponha-as na panela e deixe ferver aproximadamente um quarto de hora.

Sirva numa travessa funda, cobrindo a carne com o próprio môlho de vinho.

ACOMPANHAMENTO

Arrume o petit-pois ou cenouras em pedacinhos em tôrno da carne assim preparada. Terá um prato vistoso e mais gostoso ainda.

FILÉ DE FORNO

Ingredientes: 2 ou 3 quilos de filé, bem limpo, sal com alho, cebolinhas verdes, pimentão, pimenta do reino (facultativa), alecrim (idem), manteiga, óleo ou gordura.

Modo de preparar: Depois de limpo o filé, lave-o com cuidado e enxugue-o muito bem num pano.

Tempere-o com sal com alho, cebolinha verde, pimenta do reino e alecrim (se gostar) e deixe o filé nesse tempêro pelo menos meia hora.

Antes de levar a carne ao forno, fure-a em diversos lugares e introduza dentro pedacinhos de manteiga. Unte-a por fora com manteiga ou gordura. Leve-a ao forno quente, com os pimentões em volta.

Depois que na assadeira já estiver formado môlho em quantidade regular, retire-o à parte, junte meio copo de vinho branco sêco e regue a carne.

Enquanto a carne assa regue-a diversas vêzes, já agora com o môlho que estiver na assadeira, sem acrescentar mais vinho. Quando o filé estiver bem macio está assado.

ACOMPANHAMENTO

Além dos pimentões que forem ao forno com a carne, pode contornar o prato em que servir o filé de forno, com cenouras, com batatas fritas ou com legumes variados passados na manteiga.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ PASSAMOS a nossa mocidade no Fluminense, que na época era o clube de elite da sociedade carioca, com nomes de gabarito, como Marcus Carneiro de Mendonça, Arnaldo Guinle, Fernando Robles, Violeta Coelho Neto de Freitas, Luís Murgel, Mem Xavier da Silveira e Paulo Magalhães. Grandes figuras do Rio o frequentavam e alguns até conheceram suas mulheres, em época romântica. E assim o grêmio de Alvaro Chaves sacudia o society carioca. Hoje o Fluminense continua a trilhar socialmente, com figuras de proa que o comandam. Tivemos assim oportunidade de rever os amigos de então, que conosco bailavam na década dos 30 a 40, conquistando uma namorada e — quem sabe? — a sua enamorada eterna. Muitos o fizeram, mas o colunista ficou mesmo solitário. Assim é a vida, com rosas e espinhos na sua trajetória.

◆ TENDO como anfitriões Elsa e Luís Murgel, fomos recebidos há dias, no tricolor, para o baile das debutantes de 68, apresentado pelo jornalista Dalvan Lima e organizado pela sra. Edite Cremona. Gostamos do espetáculo juvenil, pela sua beleza, pela sua graciosidade e pelo grupo de garôtas bonitas apresentadas. Tocou a orquestra de Severino Araújo e tivemos a melhor acolhida pelos diretores já citados e pelo velho amigo Mem Xavier da Silveira, que hoje dirige a parte social. Gratos também aos amigos Vitor Emanuel Cremona e Celso Beranger pelas atenções.

◆ DEBUTARAM: Maria Cristina Arraes Moreira, Fátima Monte Marques, Angela Maria Bezerra Rosa, Maria Alice Ramos Caruso, Ângela Maria Sutter Dieguez, Regina Maria de Araújo Seabra, Cleide da Silva Costa, Dulcéia Mafra Radesca, Maria Cristina Viana Carvalho e Glória Lúcia Fernandes Pontes.

◆ SOB o comando da sra. Nélson de Queirós, teremos a 8 próximo, no Clube Sírio e Libanês, um desfile de modas infantil, com perucas do cabeleireiro Marcílio Neves e em benefício da Pequena Obra Nossa Senhora Auxiliadora. Entre os brotinhos presentes teremos: Toninha Mayrink Veiga, Maritza Bockel, Renata Almeida Magalhães, Adriana Kós de Carvalho, Maria Letícia Mata, Gisele Pitanguí, Cristiani Ribeiro Secco, Gisele Secco Amaral e outras. Será uma vesperal que muito promete

GENTE JOVEM

★ MARIA do Rosário D'Escragnolle Taunay nos escrevendo da África do Sul e dizendo que virá passar as férias do final do ano no Rio. ★ COMPLETAMENTE restabelecido de uma operação cirúrgica o jornalista Aristóteles Drumond. Sua residência de Ipanema tem sido invadida por centenas de amigos. ★ ARISTÓTELES já está em sua cadeira gerencial no Banco Nacional de Minas Gerais. ★ MARIA Cecília Drumond, que fala francês e inglês divinamente, irá no próximo ano fazer um curso de Psicologia em Londres. ★ OS BROTOS do Fluminense estavam todos elegantes em seus vestidos brancos e longos. Entraram uma a uma no salão e foram aplaudidíssimas. ★ DEIXANDO o Rio o jornalista Isaac Soares, de Belém do Pará. O jovem colega trará em outubro próximo quatro brotos para o baile do Copa. ★ OS BONITOS olhos de Maria Domenica Signorelli Freitas nas areias defronte ao Country. ★ ANGELA Moneró chegando em Nova York e nos enviando notícias. Ausência programada de 60 dias. ★ AS IRMÃS Eleonora e Elisabete Bergamini em tarde do Iate. Circulavam pela varanda. ★ REGINA Laura Silva do Prado Sampaio passando uma temporada em Brasília. Foi com os papais. ★ DENISE Dunlop era uma das bonitas presenças na noitada de Elis Regina, no Caiçaras. Estava escoltada romànticamente. ★ FLÁVIA de Aquino com nôvo namorado. Quem será? ★ TUDO OK com a brotolândia.

BROTO DO DIA

◆ Vera Lúcia Cardoso Louchard, filha do engenheiro e sra. Vivaldo Louchard. Tem 15 anos, é carioquinha e de olhos e cabelos pretos. Estuda no Anglo Americano, no primeiro científico. Gosta de nadar, de boliche e de tênis. Seus costureiros preferidos são: José Ronaldo, Guilherme Guimarães e Mário Vale. É francamente da linha moderna, tem como mania escrever cartas e fala um pouquinho de francês. Pretende seguir engenharia, mas antes disso dar um bordejamento pelo Velho Mundo. É uma garôta avançada, bem psicodélica e bem bonita. Vai debutar no Copa a 26 de outubro.

Brito tem futebol de seleção e é fôrça

Armando é juiz internacional e tem classe

César faz gols e não precisa mais nada

Nem Vasco nem Flamengo podem perder logo mais

VITÓRIA — é a ordem comum aos elencos do Vasco e Flamengo, para o jôgo de logo mais à noite no Maracanã. Ninguém quer perder. O campeonato está se findando e um pontinho a menos pará tudo a perder: o título de 68 é a meta dos dois clubes. Não fôsse também a tradição do "clássico dos milhões", o certo é que a situação dos dois clubes no certame faz prever um afluxo enorme de público ao maior estádio do Mundo. Acima dos trezentos mil cruzeiros novos é a estimativa de quase todos mas se fôsse num domingo as bilheterias estourariam a casa dos quatrocentos mil, dizem todos.

Para o Flamengo só a vitória interessa, um pouco o empate. Nem tanto para o Vasco. Isto porque os vascaínos têm dois pontos à frente dos rubronegros e se o Vasco perder, ficará igualado ao Flamengo, podendo ainda recuperar-se nos dois últimos jogos. Mas a derrota será fatal ao Flamengo, correspondendo à sua despedida do campeonato. Quatro pontos atrás do líder não terá mesmo recuperação.

Mas até agora só o Flamengo conseguiu vencer o Vasco no campeonato de 68. Isto ocorreu na última rodada do primeiro turno e naquela altura se o Vasco vencesse, estaria pràticamente definido o título de campeão. Coube ao Flamengo salvar o campeonato daquela vez e hoje se vencer estará salvando a própria pele. Mas o certo também é que o Vasco quer a forra e por muitos motivos. Até o jôgo contra o Flamengo o Vasco vinha disparado no campeonato com quatro pontos de vantagem sôbre o segundo colocado. Pois bem. Perdeu para os rubronegros, o time perdeu o ritmo de jôgo e cedeu a seguir dois empates em quatro partidas.

Os dois times não estarão completos. Silva é o grande ausente do Flamengo, mormente numa ocasião dessas, quando os mais tarimbados levam sempre mais vantagem. Contudo, Fio vem se apresentando muito bem, Paulo Henrique também estará de volta e o time está com muita moral. No Vasco, além de Fontana afastado há muito tempo, Bianchini é o desfalque de última hora. O jogador sofreu distensão muscular no treino de anteontem e não joga, mas os seus colegas prometeram tudo fazer para conservar a liderança até o fim do campeonato, isto é, levar o título para São Januário. Até agora o Vasco soma 12 vitórias, 2 empates e uma derrota (26 pontos ganhos e 4 perdidos), marcando 27 gols e deixando passar apenas 7, enquanto o Flamengo soma 11 vitórias, 2 empates e 2 derrotas (24 pontos prós e 4 contra), com 32 gols a favor e 11 contra. Armando Marques é o juiz indicado, ficando Louralber Monteiro e Amilcar Ferreira nas bandeirinhas. O "clássico dos milhões" começará às 21,30 horas.

FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Carlinhos e Lima; Luís Carlos, César, Fio e Rodrigues Netto.

VASCO — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo Nado, Nei, Adilson e Silvinho.

FLUMINENSE X BONSUCESSO é o jôgo preliminar com início às .... 19,30 horas. Os dois ocupam a última colocação do turno final e tudo farão para fugir dessa posição. Na verdade há também um motivo forte para os dois times correrem em busca da vitória: a sexta vaga para a Taça Guanabara.

América vence Madureira e vê GB

O América classificou-se ontem para a Taça Guanabara, ao derrotar por 2x0, com inteira justiça, à equipe do Madureira. Os dois gols foram consignados por Tonel aos 25 minutos e Tadeu (depois de vencer diversos adversários) aos 37 minutos ambos na segunda etapa.

No primeiro tempo o América não estêve bem ou melhor, meio apático, porém, a partir dos 10 minutos do segundo tempo melhorou, subiu de produção e acabou conseguindo o resultado favorável.

Dirigiu o encontro o sr. José Gomes Sobrinho com boa atuação auxiliado por Antônio Viug e Luís Carlos Ferreira, ambos com bom desempenho. Os quadros atuaram com: *América* — Rosá (Arzak); Sérgio, Alex, Maréco, Veríssimo e Leon; Tadeu e Badeco; Tonel, Edu e Ramon (Marcos). *Madureira* — Benício, Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson (Marcilio) e Fará; Tinho, Sabará, Norberto e Zé Carlos (Machado). Sabará foi expulso por reclamações depois do segundo gol do América.

Benfica perde Taça por goleada

Londres (FP — TRIBUNA) O Benfica perdeu para o Manchester United o título de campeão da Taça da Europa, ao ser derrotado na prorrogação por 4x0. O jôgo, no período normal de 90 minutos terminou com empate de 1x1. Quando a equipe portuguêsa sofreu o primeiro gol, aos 3 minutos do segundo tempo, teve que se desdobrar para evitar a pressão inglesa. Porém, quando conseguiu empatar, aos 34 minutos passou a ameaçar constantemente a meta inglesa tendo até perdido gols, principalmente com Euzébio aos 43 minutos.

Antes de concluir-se a primeira fase da prorrogação, o Benfica já havia sofrido três gols. Os autores dos cinco tentos foram: Bob Charlton aos 9 minutos do segundo tempo e de Graça, aos 34 minutos; a prorrogação, pela ordem, marcaram Best, Kidd e Bob Charlton. Sadler e Rimmer; *Benfica* — *Manchester* — Stepney; Brennam, Dunne, Creasrand e Foulkes; Stiles e Best; Kidd, Bob Charlton, Sadler e Rimmer; *Benfica* — Zé Henrique; Adolfo, Humberto, Jacinto e Cruz; Graça e Coluna; Zé Augusto, Torres, Euzébio e Simões.

Bianchini fica fora

Bianchini não joga hoje contra o Flamengo e está mesmo ameaçado de ficar de fora dos dois jogos restantes do campeonato. Constatou no Dr. Hilton Gosling que o jogador sofreu pequena distensão no músculo adutor da côxa direita. É um desfalque sensível para o time do Vasco, logo na reta final. Bianchini estava desolado, não sabendo a que atribuir a sua falta de sorte: "Agora sim passo a crêr até em macumba".

Paulinho modificou ontem os seus planos e fêz o elenco se movimentar. Todos foram a São Januário e os que estavam bons tomaram parte num treinamento, enquanto outros procuraram o departamento médico. O técnico Paulinho já escalou Adilson para o lugar de Bianchini e afirmou também que os médicos lhe deram grandes esperanças de contar hoje com Buglê e Danilo Menezes, pois tiveram acentuadas melhoras.

Bianchini, Buglê e Danilo estiveram o tempo todo aos cuidados do departamento médico, com o enfermeiro Jorginho. Os outros jogadores tomaram parte num individual, seguido do treino de um toque só. Paulinho acompanhava as evoluções dos seus jogadores e depois de meia hora deu-se por satisfeito.

Mesmo ficando de fora, Bianchini era todo elogio ao seu substituto. Num momento em que Adilson passava por perto e perguntou-lhe como estava. Bianchini virou-se para a reportagem e foi dizendo. "Lá vai o Pelé branco". E explicou: "Adilson é um jogador imprevisível. É um craque. Pode jogar mal durante 89 minutos, mas num lance decide a partida".

no lance

A seleção brasileira, isto é, 17 dos 23 convocados, apresenta-se segunda-feira, às 15 horas, na Federação Paulista. Sòmente os cariocas, em atendimento a um pedido dos clubes (Federação), apresentam-se dia 10.

O local para os treinos de conjunto (dois) será o Pacaembu. Às 16 horas dos dias 5 e 7. Após o segundo ensaio, tido como apronto, Aimoré escalará a equipe que fará o primeiro jôgo contra os uruguaios.

O prefeito de São Paulo permitiu a majoração de prêço dos ingressos, no Pacaembu. A tabela, pedida pela CDB e aprovada, é a seguinte: Arquibancada, NCr$ 5,00; cadeiras, NCr$ 10,00 e 15,00, descoberta e coberta, respectivamente.

Está acertada a participação financeira pelos jogos eliminatórios da Copa do Mundo, com Colômbia, Venezuela e Paraguai da seguinte maneira: com Colômbia e Venezuela a arrecadação será do País local. As despesas de passagem e estadia sob responsabilidade do país visitante. Com os paraguaios, tanto aqui como lá, a questão é diferente. Da renda bruta, país local retira 35% para as despesas e divide em duas partes iguais, os 70% restantes. Quanto às despesas de estada e de passagens, fica por conta da equipe visitante. Aliás, com os paraguaios, a CBD faria qualquer negócio.

O sr. Rivadávia Correia Meyer, diretor de futebol do Botafogo disse ontem, pelos microfones das rádios após o jôgo com o Bangu que os jogos da seleção foram oficializados pela CBD.

Por isso, não convocando Pelé, houve um precedente e o Botafogo precisa, também de seus jogadores Gérson e Jairzinho, para excursionar à Europa, como condição indispensável, imposta pelo empresário Cacildo Oséas. E, que o Botafogo nada mais faria que pedir eqüidade.

Ao que parece o sr. Rivadávia Correia Meyer, não soube aplicar o têrmo. A adotar o critério de eqüidade, o presidente da CBD teria que prorrogar por uma semana a apresentação de mineiros, paulistas e gaúchos. Nesse caso quem jogaria com os uruguaios? E ainda Pelé não foi dispensado. Pelé não foi convocado, o que é inteiramente diferente.

Silva não vê Vasco

O serviço de espionagem de Válter Miraglia funcionou: o técnico rubronegro mostrava-se convicto, ontem, de que o Vasco iria jogar retrancado, não só para manter a diferença de dois pontos que o separa do Flamengo, mas, também, porque o empate lhe serve nas circunstâncias atuais. A informação parecia segura, tanto que Miraglia já armava um esquema tático especial, no qual o time vai jogar prá frente.

— O Vasco já está chorando, alegando que tem vários jogadores machucados. Mas nós também tivemos vários desfalques durante o campeonato e não *chiamos* — comentou.

Paulo Henrique tem a sua volta garantida, encerrando os preparativos ontem sem sentir a côxa. Quem não joga é Silva. Amanheceu com uma gripe muito forte, inclusive com faringite e sinusite, ganhando uma dispensa de 48 horas. O atacante aproveitou-a para ir de carro a São Paulo apanhar sua família. Mostrava-se tão fraco, do resfriado, que levou o garagista do Flamengo, Amilcar, para dirigir o carro.

Miraglia não deu *colher de chá* aos jogadores. Levou-os a campo e deu o treino debaixo de chuva. Houve bate-bola e pelada de bitoque e o técnico não arredou pé, alegando que se em jogos a turma se molha não havia motivos para se cancelar o treino. Os jogadores saíram encharcados e tomaram um gole, cada um, de um conhaque que o Dr. Célio Cotecchia mandou apanhar no bar do clube, pois, assim, evitaria um surto de gripe.

Botafogo liqüida o Bangu e espera

QUANDO o Botafogo conseguiu o seu segundo gol, que parecia dar muito mais tranqüilidade, foi que as coisas ficaram mais difíceis. Na comemoração do gol, descuidaram-se e o Bangu, incontinente, descontou a vantagem. Daí para a frente então, o jôgo foi mais disputado e só aí, embora poucas vêzes, o Botafogo levou alguns sustos.

A primeira fase passou-se com o Botafogo mandando na partida, mas sem muita preocupação de gol. Tranqüilo, sem ímpeto, transcorreram-se os primeiros 45 minutos. No início do segundo tempo empenharam-se um pouquinho mais. O Bangu estava, mais ou menos pacífico. Pelo menos seu ataque não dava para assustar, nem trazia maiores preocupações. Quando o Botafogo conseguiu seu primeiro gol tendo a ascendência foi maior e o Bangu parecia conformado. O Botafogo passou então a buscar mais gols. Aí, Aladim já havia deixado o campo contundido e foi substituído por Dé. Logo a seguir, Fidélis machucava-se e o Bangu, sem mais substituições a fazer, recuava Marcos para a zaga e Fidélis, capengando, ia para a ponta. Nesse exato momento, o Botafogo faz o segundo gol. O Bangu descontou nas comemorações botafoguense e melhou pelo menos lutou mais criando algumas situações difíceis. Entretanto, como fôra no bom tempo, o Botafogo foi melhor, quando o Bangu melhorou.

Os gols foram marcados por Jairzinho aos 21 minutos, atirando na corrida, violentamente para o arco de Ubirajara, que nada pôde fazer. O segundo gol foi de Roberto, num lançamento de Gérson, para dentro da área, isso aos 20 minutos, à defesa do Bangu. Entraram Roberto e Jairzinho tendo o primeiro finalizado, violentamente. No minuto seguinte ainda nas comemorações do Botafogo, Prado lançou a Dé, que penetrou e na saída de Cao, aninhou nas rêdes do Botafogo, o gol de honra do Bangu.

Armando Marques foi o juiz do encontro, auxiliado por Carlos Costa e Amilcar Ferreira, todos com boa atuação. A renda, fraquíssima, foi de NCr$ 16.512,25, com 7.389 pagantes. Rogério, foi expulso de campo aos 44 minutos do segundo tempo e as equipes alinharam com: **Botafogo** — Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho e Paulo César. **Bangu** — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho (Ari Clemente); aJime e Fernando; Marcos, Mário, Prado e Aladim (Dé).

A crise na França tem 26 dias. A princípio violenta, depois latente, ela ressurgiu com vigor e novamente estacionou. Agora, uma tempestade ainda maior ameaça a França. Os estudantes começaram a agitação, os operários cerraram fileira ao seu lado: era a crise com côres de caos. De Gaulle nunca pensou que sua obra máxima, a V República, completasse 10 anos com uma festa tão trágica. Ontem, uma agência noticiosa chegou a divulgar que De Gaulle renunciaria hoje. Enganou-se: a fuga do presidente foi estratégica. Ao sair inesperadamente de Paris, De Gaulle tinha rumo certo: Colombey-les-Deux Eglises, sua residência, a 170 quilômetros da capital. Colombey é seu refúgio predileto nas horas de crise. Foi de lá que êle partiu para fundar a V República. É de lá que êle sairá para a reunião doConselho de Ministros – importantíssima – marcada para hoje.

PREMIER
Georges Pompidou

FAZENDA
Michel Debré

INTERIOR
Christian Fouchet

EXTERIOR
Couve de Murville

DEFESA
Pierre Messmer

ARTES
André Malraux

PARLAMENTO
Roger Frey

JUSTIÇA
Louis Joxe

A FRANÇA ESTÁ NAS MÃOS DÊSTES SENHORES

Poderá ser decidida hoje a sorte da V República. A reunião entre De Gaulle e seu Conselho de Ministros se afigura como a última etapa do govêrno para sustar, através das vias constitucionais, a rebelião social que irrompeu na França e já cria ramificações em quase tôda a Europa.

A escassa maioria de 11 votos de De Gaulle no Parlamento ameaça diluir-se em face das primeiras providências governamentais na reformulação da política salarial. Pompidou, o primeiro-ministro, ofereceu 10% em duas etapas. Seu ministro da Economia e Fazenda, Michel Debré foi negociar, e recebeu a recusa formal dos trabalhadores.

Os Republicanos Independentes, coligados com o partido degaulista "União Democrática para a Quinta República" ameaçaram desligar seus 44 representantes da coalizão governamental. Se De Gaulle insistir em dar paliativos para a maior crise social francesa, depois da ocupação nazista. Mas o presidente parece incisivo: ou o povo aguarda sua decisão ou a Assembléia Nacional será dissolvida.

OS PODERES

Pelo artigo 16 da Constituição francesa, promulgada a 4 de outubro de 1958, De Gaulle ainda tem um recurso legal: "Quando as instituições da República, a independência do país, a integridade do seu território ou o cumprimento de seus compromissos internacionais estiverem ameaçados de maneira grave e imediata, e o funcionamento regular dos poderes públicos constitucionais estiver interrompido, o Presidente da República tomará as medidas exigidas por estas circunstâncias, após consultar oficialmente o primeiro-ministro, os presidentes das Assembléias bem como o Conselho Constitucional".

O referido artigo acentua que o Presidente da República deve informar à nação por meio de uma mensagem, as medidas de emergência a serem adotadas. Resta saber como os 10 milhões de trabalhadores e os milhares de estudantes ora em rebelião receberão a fala presidencial.

"Renúncia, renúncia", são os gritos dos deputados esquerdistas na Assembléia Nacional. Para êles o dia de ontem foi de angustiante espera. De Gaulle espera nôvo regresso triunfante de Colombey-les-Deux Eglises; no ar a dissolução da Assembléia Nacional. Na Praça da Bastilha, milhões de manifestantes insistindo numa VI República.

Se De Gaulle, ao invés de dissolver a Assembléia Nacional, anunciar seu pedido de renúncia na reunião de hoje do Conselho de Ministros, já existe um candidato à presidência, François Mitterrand, líder da Federação da Esquerda Socialista e Democrática, embora muitos afirmem que já é demasiado tarde, "demasiado tarde inclusive para dissolver o parlamento e proclamar novas eleições".

Eis a grande encruzilhada de Charles de Gaulle, o homem que surgiu em 1958 como um nôvo salvador da França.

Tolon: Exército coloca barricadas junto aos quartéis para impedir a invasão de camponeses; Nantes, trabalhadores dominam a cidade; Nice, em pleno andamento a "Operação cidade-bloqueada", já com govêrno popular. Isto sem citar Paris, a capital totalmente paralisada, com trabalhadores, estudantes e camponeses exigindo a renúncia imediata do govêrno e a instituição de um regime político capaz de atender as necessidades da grande massa.

A êstes senhores caberá encontrar o desvio de saída dessa encruzilhada. . .

INDÚSTRIA
Olivier Guichard

SOCIAL
Jean Jeanneney

COMUNICAÇÕES
Yves Guena

INFORMAÇÕES
George Gorse

TRANSPORTES
Jean Chamant

AGRICULTURA
Edgar Faure